250 milhões de dollars para desenvolvimento dos transportes no Brasil

FUZILAMENTO SUMARIO! - sugere o coronel Etchegoyen

VIVAMENTE ACLAMADO PELO POVO, AO PARTIR, ESTA MANHÃ, O GAL. EISENHOWER

Será discutido hoje o caso italiano

De Gasperi vai expôr seus pontos de vista perante a Conferência da Paz — Telegramas trocados entre o presidente Gaspar Dutra e o chanceler João Neves — Byrnes propõe uma nova categoria de membros — (Telegramas na 3ª pág.)

O Brasil recebe nova proposta argentina

Um milhão e meio de toneladas de trigo até meiados de 1947

As bases de quantidade e preço da oferta do presidente Perón ao presidente Dutra — Aguardada a resposta do govêrno brasileiro, que estuda pormenores da proposta — Se aceita esta, teremos cotas mensais superiores a duzentas mil toneladas de dezembro a junho vindouros — Por que houve redução de cotas, antes prometidas, e não foram avante os entendimentos com o ministro Saurí — O Brasil enviou borracha — Expectativa de um convênio para o restabelecimento da exportação de tecidos nacionais — Em importante e exclusiva entrevista concedida a A NOITE, o embaixador Nicola Accáme focaliza esses e outros aspectos relevantes do problema do trigo

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Embaixador Nicolas Accáme

Ramificações em São Paulo da quadrilha dos falsificadores de remédios

Aristides Alves de Barros: o "pivot" do processo, esperado no Rio — Oitocentas caixas de remédios apreendidas em trinta farmácias bandeirantes — Prosseguem as diligências orientadas pelo delegado Fróes da Cruz

(TEXTO NA NONA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 10 de agôsto de 1946 — N. 12.335

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0.50

Proibição de comerciar aos manipuladores do câmbio negro

E' essa a opinião do deputado Carlos Pinto — A maioria dos negociantes aproveitadores é constituida de estrangeiros, segundo cálculos do ilustre parlamentar — Má distribuição de alguns produtos e deficiência no tabelamento de outros — O povo brasileiro não aceita o predomínio das elites econômicas — Como falou a A NOITE, na sua "enquete" sôbre o "câmbio negro" o representante do Estado do Rio

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Exonera-se o diretor do Departamento de Águas

O Sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas da Prefeitura, vai deixar aquelas funções. Sua exoneração deverá sair publicada no "Diário Oficial" de hoje.

Fala a A NOITE o coronel Etchegoyen

Fuzilamento sumário, como medida de salvação pública

Prosseguindo no amplo inquérito sôbre o problema do "câmbio negro", suas causas, seus efeitos e sôbre as medidas que se fazem necessárias à sua extinção, A NOITE procurou ouvir hoje o acoronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, ex-chefe de Polícia do Rio de Janeiro e cujos serviços prestados ao país todos conhecem. Militar ilustre, primando sempre por medidas acertadas, justas e exatas, quer na sua vida da caserna, quer desempenhando funções civis, o co-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Coronel Alcides Etchegoyen

WASHINGTON, 10 — (A. P.) — "A República norte-americana durará ainda mil anos — declarou o presidente Truman durante um discurso proferido ontem, ante uma centena de jovens que estão visitando Washington para conhecerem o funcionamento da administração dos Estados Unidos.

Frisou o presidente que o sistema governamental norte-americano é o melhor e funcionará "enquanto a juventude americana o quiser".

Este magnífico flagrante fotográfico foi colhido pela reportagem de A NOITE, hoje, no Aeroporto: Eisenhower e sua esposa respondem alegremente às manifestações entusiásticas do povo, no momento do embarque. Aparece, ainda, no cliché o embaixador William A. Pawley

A partida de Eisenhower

Entre vibrantes manifestações de simpatia o generalíssimo da vitória — Os últimos autógrafos, no aeroporto — Para a Base do Galeão, afim de embarcar na Fortaleza Voadora

Partiu, na manhã de hoje, de regresso aos Estados Unidos, o general Dwight D. Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano. O grande solda-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A multidão, enfurecida, linchava os japoneses

Inúmeras mensagens de morte distribuidas nas últimas horas

Elementos da colônia japonesa dirigem-se à polícia de São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Inúmeros elementos da colônia japonesa acabam de enviar um ofício ao diretor do Departamento Geral de Investigações, no qual fazem uma denúncia de sensação, assegurando a existência de uma perfeita articulação entre os principais dirigentes da Shindo Remmei em Marília.

Os nipnicos Teiji Okasaki e Masagoro Sakai denunciam que membros da "Toko-

(CONTINUA NA 9.ª PAG.)

Uma das vítimas da fúria popular quando era submetida a exame de corpo de delito.

Reportagem sôbre os dramáticos acontecimentos de Oswaldo Cruz, no interior paulista — Um crime comum provocou o exacerbamento do sentimento do povo — Nipões, espavoridos, sob implacavel perseguição popular

OSWALDO CRUZ (S. Paulo), 8 (De José Montenegro, enviado especial de A NOITE) — Apesar de já transcorridos vários dias dos acontecimentos que abalaram profundamente esta cidade do interior paulista, a cerca de 50 quilômetros de Tupã, ponta da linha Paulista e a quase seiscentos da capital, constituem ainda assunto obrigatório em todas as rodas as graves ocorrências aqui desenroladas nos dias 30 e 31 de julho. Toda a população de Oswaldo Cruz continua, apesar das rigorosas medidas tomadas pela polícia, sob forte tensão nervosa. Todos guardam bem vivos ainda na memória os terriveis quadros que presenciaram e que se desenrolaram durante muitas horas consecutivas, espalhando o terror e a morte. Populares tomados de

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

O Cardeal Cerejeira irá a Campinas

Para participar do Congresso Eucarístico Provincial

CAMPINAS (S. Paulo), 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Continuam intensos os preparativos para a realização do Congresso Eucarístico Provincial, a realizar-se na primeira semana de setembro, no qual tomarão parte 25 bispos e arcebispos, 8 cardeais, inclusive o cardeal Cerejeira, de Portugal.

José Adão, o "Paulista", no la[illegible] detetive Plinio Barra, que foi incansável para a captura do criminoso e esclarecimento do crime.

ASSASSINO E FARSANTE!

COMPLETAMENTE DESVENDADO O CRIME PERPETRADO POR JOSÉ ADÃO, O "PAULISTA" — PLENA CONFISSÃO, EM DOIS DEPOIMENTOS DIFERENTES — A CRIAÇÃO DO PERSONAGEM "DÓCA", SOBRE QUEM O PERVERSO PROCURAVA ATIRAR A CULPA DO CRIME — AMIGO DO INDUSTRIAL JORGE DIAS VAZ, O ASSASSINADO — MATOU E ASSALTOU A CASA COMERCIAL DE SUA VITIMA — HISTÓRIA DE UMA BOLSA BRANCA — DEZOITO MIL CRUZEIROS QUE DESAPARECERAM — O SUICIDIO DE "BOLA SETE" — O SENSACIONAL FURO DE "A NOITE" E O TRABALHO DA POLÍCIA (TEXTO NA 10ª PAGINA)

Os bens ingleses no Brasil e os nossos saldos em esterlinos

Assuntos que serão tratados pelo chanceler João Neves na sua visita a Londres

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas:

PARA COMPRAS

Libra	75,5222
Dolar	18,74
Franco (francês)	0,1578
Franco suiço	4,3785
Franco belga	0,4276
Escudo	0,7618
Coroa sueca	
Coroa dinamarquesa	3,9050
Peso argentino	4,6323
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418

PARA VENDAS

Libra	76,4088
Dolar	18,96
Franco (francês)	0,1595
Franco suiço	4,4209
Franco belga	0,4326
Escudo	0,7707
Coroa dinamarquesa	3,9503
Peso argentino	4,7223
Peso uruguaio	10,7422
Peso chileno	0,6116
Peso boliviano	0,4514

Falências

Diniz Vaz de Oliveira — O juiz da 1.ª Vara Cível designou o dia 22 do corrente mês, às 13 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

J. S. Machado Segundo — O juiz da 3.ª Vara Cível designou o dia 12 do corrente mês, às 13 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Manoel M. dos Santos — O juiz da 7.ª Vara Cível designou o dia 15 do corrente mês, às 14 horas, para a assembléia de credores.

Manuel Almeida — O juiz da 9.ª Vara Cível designou o dia 27 do corrente mês, às 15 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 15.º dia útil, a saber:

Montepio Civil da Marinha: 7.301 — A—D; 7.302 — D—J; 7.303 — J—M; 7.304 — M—Z. — Montepio Militar da Marinha: 7.310 — A—C; 7.311 — C—H; 7.312 — H—M; 7.313 — M—N; 7.314 — N—Z; 7.315 — A—Z.

A partida de Eisenhower

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do, ao passar, em companhia de sua esposa, em frente à estação do Aeroporto, foi vivamente aclamado pelo povo que se comprimia nas alamedas. A senhora Eisenhower, sorrindo, saudava com emoção os manifestantes. Ao saltar do seu carro, o generalíssimo da Vitória foi recebido pelo embaixador Pawley e senhora e outras altas autoridades. Acompanhavam o general Eisenhower o general Mascarenhas de Moraes e o coronel Bina Machado. A senhorita Greice e a senhora Pawley seguiram viagem em companhia do ilustre casal até o Galeão, onde Eisenhower ia embarcar na Fortaleza Voadora. Viajarão até Natal em companhia dos ilustres visitantes, o coronel Bina Machado, chefe do gabinete do ministro da Guerra e o major Walters Vernon, intérprete oficial do Exército americano, junto ao nosso Exército.

Ao penetrar no campo de aterrissagem de aviões, o general Eisenhower e senhora foram vivamente ovacionados por todos os presentes, passando a seguir a receber os cumprimentos dos ministros de Estado e outras altas autoridades. A seguir o general da Vitória, junto a sua família, se entregou aos fotógrafos, tendo para todos que os lh'os solicitavam um pouco do seu sorriso. Ao subirem a escada do avião, tanto a senhora Eisenhower como seu ilustre esposo foram grandemente aplaudidos pela multidão, acenando ambos em sinal de despedida.

A missão cultural uruguaia

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — A bordo do "Higland Monarch", partirão hoje para o Rio de Janeiro os membros da missão cultural uruguaia.

O TRATADO RUSSO-URUGUAIO

MOSCOU, 10 (A. P.) — O primeiro tratado formal de amizade, comércio e navegação entre a União Soviética e qualquer nação americana foi assinado pela Rússia e Uruguai.

O acordo, que estipula o tratamento de nação mais favorecida, vigorará durante três anos com uma cláusula de renovação por 6 meses.

O Dr. Emilio Frugoni, ministro do Uruguai, disse que não foram mencionados no acordo itens comerciais específicos, embora o Uruguai espere conseguir da Rússia, petróleo, carvão e madeira, vendendo nos anuais ciclos curtumes, gorduras, lã, carne e outros produtos animais.

De acordo com os termos do tratado, a Rússia pode ter um representante comercial com os assistentes com "status" diplomático e 20 empregados soviéticos em Montevidéu.

O acordo não menciona nenhum crédito máximo fixo e não foi calculado o provável volume comercial. A Rússia pagará suas compras em moedas estrangeiras, mas não foram anunciados detalhes sôbre isso.

O Dr. Frugoni disse que as negociações foram iniciadas no Uruguai no ano passado e que desde então o Sr. Bernard Bipern, secretário comercial da Legação do Uruguai em Moscou, trabalhou na execução dos termos do acôrdo.

O ministro do Comércio Anastas Mikoyan assinou pela Rússia e o Dr. Frugoni pelo Uruguai.

OS CRIMES DE STREICHER — V

O ROMANCE DE LENI RIEFENSTAHL

Cartas amorosas de Julius Streicher à rainha do cinema alemão — Processos de sedução de um lider nazista — Desgostoso porque descobriu que ela era viciada em narcóticos — As marcas de injeções nos braços — Fim de romance

Tudo era pretexto para o "Casanova" nazista exibir-se. E não havia jovem que escapasse aos seus galanteios baratos

Este é o quinto de uma série de artigos baseados no arquivo secreto de Julius Streicher, que foi descoberto pelo tenente Cousin, do Exército dos Estados Unidos, na própria residência do leader nazista. Julius Streicher, como se sabe, está sendo julgado pelo Tribunal Internacional de Justiça juntamente com vinte outros super-nazistas. No artigo de hoje aparecem os detalhes do romance de Streicher com Leni Riefenstahl conhecida artista do cinema alemão.

COPYRIGHT DE "KING FEATURES SYNDICATE"
Especial para A NOITE

NOVA YORK, agôsto — Os pormenores do romance de Julius Streicher com Leni Riefenstahl, a linda rainha da indústria cinematográfica alemã, surgem à luz do dia numa bizarra série de cartas encontradas nos arquivos de Streicher. Embora Leni tivesse sua vida ligada à de grande número de importantes nazistas, inclusive à de Adolf Hitler, suas relações com Streicher nunca haviam sido mencionadas.

Como proprietário do principal jornal anti-semita, o "Der Stuermer", Streicher era um dos jornalistas mais ricos de tôda a Alemanha. O primeiro contacto de Leni com êle deu-se quando Leni quis que fosse editado um de seus livros. Em 15 de novembro de 1940, o "Gauleiter" de Franken respondeu a uma carta de Leni, dirigindo-se-lhe nos seguintes termos:

"Querida Leni Riefenstahl. Já sabia eu que não fôra por casualidade que me havias enviado teu livro "Países Baixos".

Uma voz interna me dizia que devia resolver várias coisas, dentro de mim, a fim de unir-me espiritualmente com alguém que significava algo de especial para mim. Já agora, minha querida Leni, não te parece extraordinário que em 13 de novembro, quando me escreveste, eu tivesse reconhecido teu manuscrito "Países Baixos?" Como se tivéssemos o mesmo pensamento!

Tua declaração de que consentes em me ver, agradou-me muito. Evito escrever aqui tudo que deves saber para que se dissipem os rumores que provavelmente já te chegaram aos ouvidos sôbre a minha pessoa. Cumprimenta-te com amizade e admiração,

Julius Streicher.

PS. Vê se consegues algum meio de estarmos juntos mais do que algumas horas.
Streicher".

***

Evidentemente, na primavera seguinte o romance entre os dois já tivera início. Em 8 de abril de 1941, Streicher escrevia a Leni:

"Minha queridíssima Leni

Neste momento encontro-me reclinado na mesma "chaise-longue" em que me entregaste tua alma. E continuo a pensar em ti. Ao mesmo tempo, agrada-me saber que estás cuidando de tua saude, embora lamentando que o trabalho que iniciaste no ano passado deva ser suspenso indefinidamente. Com que gôsto passaria, todos os dias, uns momentos a teu lado!

Eu me encarregarei de te fazer rir enquanto os outros chorem. Quando virás a Pleikershof?

Leni, agradeço-te o teres resolvido vir até aqui. Gosto de estar a teu lado. E poderás ficar todo o tempo que quiseres. Não te aborrecerei. Isto eu t'o garanto. Não precisas perguntar como estou passando, queridíssima Leni. Uma vez que todos os teus desejos se realizem, sinto-me feliz. Beijos do teu

Julius".

***

Streicher não conhecia a natureza da "enfermidade" da Leni. Só o descobriu na seguinte entrevista. Assim, em outra carta, confessa ter ficado surpreso ao saber que ela gostava de narcóticos. Datada de 26 de maio de 1941, a carta diz:

"Querida Leni.

Tua carta de Kitsbuchel comoveu-me profundamente. Hoje posso confessar-te honestamente que me surpreendi quando, em tua última visita, me mostraste os braços cheios de pontinhos vermelhos. Isso me revelou o ponto a que desceste. Naquela ocasião tive a intenção de te dizer tudo. Só existe um modo de se sair disso: enfrentar os fatos frente a frente. Em teu estado atual seria grave êrro manter a esperança de que possas iniciar nova vida. Existem meios para que te livres da droga venenosa a que te entregaste. Conheço gente que, depois de ter gasto até às últimas, energia e esfôrço, voltou a trilhar o duro caminho que lhe devolveu a saúde e a vida. Retira-te e inicia novos hábitos de vida. Terás que deixar teu trabalho durante certo tempo. Há muitos anos dei o mesmo conselho a um dos membros do Partido Nazista, o tesoureiro do Reich, Schwarz, que procurava curar-se em Bad Weerishofen. Nunca lamentou a decisão que tomou. Se eu estivesse em teu lugar, iria para Bad imediatamente. Nêsse caso, eu te recomendaria ao médico em quem deposito tôda a confiança. Digo-te tudo isto porque significas para mim mais do que qualquer outra pessoa. Quero-te desde o fundo de meu coração!

Que feliz me sentiria se algum dia soubesse que eras a mesma Leni Riefenstahl da infância!

Peço-te que escrevas contando-me como te encontras.

De coração e alma, teu
Julius".

***

Depois dessa carta, o tom de Streicher foi esfriando. Evidentemente, já não se mostrava tão entusiasmado com o romance depois que chegara à conclusão de que Leni era viciada nos narcóticos. Sua correspondência foi-se tornando cada vez mais curta e êle já se dirigia a ela sem o calor dos primeiros dias.

Leni Rienfenstahl

Em 2 de fevereiro de 1942, assim escrevia:

"Para que não tenhas que esperar uma eternidade pelas notícias minhas, decidi ditar esta carta. Lamento que não possas trabalhar como queres; porém todos nós temos que suportar o que a sorte nos reservou.

Quanto gostaria poder ajudar-te!

Mas o impulso final deve partir de ti. E no teu caso acredito que teremos que esperar muito tempo para que êsse impulso desperte no teu sub-consciente".

Finalmente, o velho "Don Juan" de Franken, não pretendendo mais prosseguir com êsse caso de amor com Leni, cujas saúde declinava, termina o assunto com uma carta, datada de 13 de abril de 1942 e assinada unicamente pelo "teu fiel amigo".

Julius Streicher tinha, então, outras presas com que se ocupar. Quando Leni foi capturada pelos soldados do 7.º Exército Americano, na primavera, negou indignada que tivesse tido qualquer coisa com os nazistas.

E de sua cela em Nuremberg, onde enfrenta a acusação de criminoso de guerra, Streicher já não mais se pavoneia com suas conquistas amorosas...

Mantida a Comissão Executiva Textil

O importante órgão controlador da indústria dos tecidos continuará, como sempre esteve, subordinado ao Ministério do Trabalho

Tem havido abundante noticiário e soma sem conta de comentários sôbre a extinção das autarquias e nisso tudo apareceu a Comissão Executiva Textil como uma das mais indicadas para desaparecer. A verdade, entretanto, é outra e muito diferente. Como sempre foi dito nas publicações partidas da C.E.Tex. esta sempre pertenceu ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e desde a sua criação que está instalada no seu imponente edifício, a princípio no 8.º andar e depois em tôda uma extensa ala do 6.º. Agora, cogitando o govêrno de eliminar tão grande número de órgãos semi-independentes como as autarquias, a Comissão Executiva Textil receberá nova estruturação, permanecendo, entretanto, com todos os seus serviços e acrescida de outros que mais ampliarão sua rêde de atividades. Para isso podemos informar que a C.E.Tex. será mantida e nesse sentido o senhor presidente da República assinará o competente decreto estabelecendo os novos moldes em que continuará funcionando como órgão que é do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, diretamente subordinado ao ministro.

Esta a verdade. Os que procuram lançar a confusão o fazem na esperança de iludibriar o govêrno e em benefício de suas especulações.

O aniversário da "A Manhã"

Em reunião intima do pessoal de tôdas as suas dependências, a que compareceram o coronel Leony Machado, diretores de A NOITE e de outros setores da Emprêsa, além de figuras representativas do jornalismo e das belas letras, "A Manhã" assinalou, ontem, seu sexto aniversário. Em ambiente de jubilosa fraternidade, seu diretor, Sr. Ernani Reis, proferiu breves palavras de louvor e agradecimento ao pessoal do brilhante matutino, cuja competência profissional e cujo entusiasmo têm possibilitado ao mesmo uma fase que o dignifica entre os melhores jornais da capital. Usou da palavra, em seguida, o coronel Leony Machado, que manifestou sua admiração pelo esfôrço jornalístico desenvolvido em "A Manhã", a todos concitando para um trabalho sempre unido e entusiástico para manutenção do alto padrão intelectual e técnico alcançado. O orador saudou na pessoa do Sr. Ernani Reis a eficiência e o brilho da corporação, que permitiu ao jornal uma fase de excepcional expansão e de singular relevo moral.

A gravura fixa um instante da reunião, vendo-se no primeiro plano o coronel Leony Machado e o diretor da "A Manhã".

— Não suporta família...

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — Tribunal concedeu divórcio a Sra. Florence Meyer Homolka, esposa de Oscar Homolka, famoso ator vienense. A Sra. Florence alegou que seu marido declarara que "jamais quis casar. Não posso trabalhar com esposa e filhos perto de mim".

TREME A TERRA HA CINCO DIAS

Ordenado o fechamento das igrejas na República Dominicana, para impedir vítimas no caso de desabamento dos templos — O sismólogo da Universidade de Fordham, nos Estados Unidos, classificou de "excepcionais" os tremores da manhã de ontem — Prevê novo terremoto da mesma intensidade

NOVA YORK, 10 (R.) — Ocorreu, ontem, novo e moderado abalo sismico na zona do mar das Antilhas, quinto dia de uma série de tremores em consequência os quais morreram pelo menos 55 pessoas e milhares ficaram sem teto. Não está completa ainda a lista de feridos, porém o Departamento da Marinha informou que só no abalo de ante-ontem 131 pessoas ficaram feridas na costa norte da República Dominicana. O sismógrafo da Universidade de Fordham (Nova York) registrou o choque às 9,30 gmt de ontem, localizando-o na mesma área geral que já foi convertida em cáos pelos tremores que ocorreram na frequência de três por dia.

ORDENADO O FECHAMENTO DAS IGREJAS

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 10 (INS) — Notícias procedentes da República Dominicana informam que as recomendações das autoridades no sentido de que sejam fechadas as igrejas, a fim de se evitar vítimas no caso de desabamento dos templos provocado por possíveis reproduções de tremores de terra, foram aceitas pelo arcebispo da Cidade de Trujillo.

"EXCEPCIONAIS"

NOVA YORK, 10 (De James B. Canel, correspondente da United Press) — O padre Joseph Lynch, sismólogo da Universidade de Fordham, qualificou de "excepcionais" a intensidade e frequência dos tremores de terra na zona dos Mar das Caraibas, acrescentando que os abalos sismicos ocorridos na manhã de ontem talvez sejam os precursores de outro terremoto idêntico ao de domingo passado.

Lynch recusou-se a ampliar essa insinuação, porém manifestou que a série de abalos ocorridos ontem quase alcançou a intensidade do de domingo. Acrescentou que isso indica a possível repetição de violentos distúrbios subterrâneos. Afirmou que geralmente os choques diminuem de violência à medida que se sucedem e que, portanto, a violência dos tremores de ontem é surpreendente.

Disse que não lhe causara surprêsa esses terremotos, pois, como se sabe, a zona dos Caraibas é vulcânica; o que causou surprêsa foi a intensidade do fenômeno.

Acrescentou que ignora a causa dos distúrbios "excepcionais" e que prefere esperar até que os abalos sismicos tenham terminado definitivamente, antes de expressar sua opinião sôbre as causas dos mesmos.

Lynch riu-se ao se lhe perguntar se existe a possibilidade desses terremotos estarem relacionados com as provas da bomba atômica, salientando que podia assegurar categoricamente que não existe relação alguma entre ambos os acontecimentos.

DESEMBARCADOS SOCORROS MEDICOS DE UM NAVIO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

CABRERA, República Dominicana, 10 (U.P.) — O navio de guerra norte-americano "San Carlos" desembarcou os medicamentos que se requeriam urgentemente para esta zona, onde 64 pessoas morreram e 131 ficaram feridas em consequência do terremoto e maremoto que domingo passado assolaram as zonas dos Caraibas.

O Dr. Virgilio Garcia, residente nesta povoação, declarou que num ráio de 16 quilômetros foram encontrados 30 cadáveres e que numerosas pessoas desapareceram, presumindo-se que as mesmas tenham perecido.

O quartel de policia local anunciou que 26 pessoas do total acima citado pereceram afogadas em consequência do maremoto que inundou a comunidade chamada Arroyo-Salado-Bajio, zona que esteve isolada do resto do país desde domingo. Os residentes desta zona declararam que os abalos sismicos continuaram em intervalos de poucos minutos após o violentíssimo de domingo. Calcula-se que mais de 50 tremores ocorreram ontem, estando já o pessoal do "San Carlos" em terra.

Cabrera sofreu menos as consequências dos fenômenos, porquanto está situada no alto de uma colina pedregosa, nas proximidades do mar, onde apenas ruiram algumas casas de madeira e menos de 12 dos seus habitantes ficaram feridos.

SUBMETIDOS A JULGAMENTO POR EXAGERAREM

CIUDAD TRUJILLO, 10 (A.P.) — Não obstante os moderados tremores de terra verificados ontem, os ânimos tendem a tranquilizar-se razoavelmente.

As atividades de socorro à região foram reforçadas com o envio de alimento, roupas e medicamentos pelos guarda-costas do govêrno.

Nas cidades menos afetadas pelo sismo constituiram-se comitês populares, a fim de ajudar com fundos o govêrno na obra de socorro e reabilitação das regiões mais atingidas.

Aqui, foram submetidas à justiça umas 80 pessoas, acusadas de propagar notícias alarmantes e prognósticos fantásticos.

CONSTITUIDO UM COMITE' DE SOCORRO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (A.P.) — O consulado da República Dominicana anunciou que um comitê especial para auxiliar as vítimas do recente tremor de terra em São Domingos foi organizado aqui, a fim de conseguir fundos nos Estados Unidos, fundos esses que serão enviados em forma de alimentos ou medicamentos às vítimas.

Empréstimo de 250 milhões de dólares para o Brasil

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Brasil prepara-se para pedir ao Banco Internacional e ao Import-Export Bank um empréstimo de cêrca de 250 milhões de dólares a serem reembolsados em cinco anos, à razão de 50 milhões anuais, para desenvolver suas estradas de rodagem, estradas de ferro, centrais hidro-elétricas, assim como todos os meios de comunicação, declarou à "France-Presse" uma personalidade autorizada.

Os circulos brasileiros são de opinião que o empréstimo de 250 milhões de dólares só permitirá que o Brasil realize um plano de cinco anos, que custará cêrca de 125 milhões de dólares anuais. O próprio Brasil subvencionará em grande parte êsse plano, à razão de 75 milhões por ano.

O plano quinquenal do Brasil foi exposto aos diplomatas americanos pelo ministro da Viação do Brasil, Sr. Macedo Soares, quando de sua recente visita aos Estados Unidos.

Desde então, o govêrno brasileiro prepara a solicitação do empréstimo do Import-Export Bank e ao Banco Internacional, reunindo tôda a documentação necessária para êsse fim.

Contudo, os circulos autorizados não julgam que o Brasil apresente sua solicitação antes do ano vindouro, ou se o fizer nos próximos meses ela só será atendida em 1947.

Uma das principais razões pelas quais o Brasil deseja desenvolver por si mesmo os meios de transportes e comunicações é o fato de Companhias estrangeiras já controlarem importante parte dos meios de transporte do Brasil.

Por outro lado, a referida personalidade frizou que o caso do Brasil não era único e que muitos países da América do Sul, desde já, preparam pedidos de empréstimo ao Banco Internacional e ao Import-Export Bank.

Essa personalidade americana acrescentou: "O Banco Internacional está chamado a desempenhar um papel muito importante no desenvolvimento financeiro dos países latinos — os fundos do Import-Export Bank já estando quase exauridos — os pedidos de fundos dos países latinos ao Banco Internacional serão considerados no mesmo plano que os pedidos europeus e os dos outros países".

Sabe-se que a grande maioria das Repúblicas Latinas faz parte do Banco Internacional.

O problema da borracha

LONDRES, 10 (De Alfonso Mauri, correspondente da Reuters) — As autoridades brasileiras nesta capital entraram em contacto com o govêrno britânico solicitando que o Brasil seja admitido ao grupo de estudo da borracha, segundo fui informado em círculos dignos de crédito.

Depois do encerramento das atividades do Comitê Internacional de Regulamento da Borracha, em abril de 1944, foi organizado o grupo de estudo da borracha, de que fazem parte a França, os EE. UU., a Holanda e a Grã-Bretanha, para discutir as questões relativas à borracha, mas com nenhum dos poderes de que anteriormente gozava o comitê desfeito. Dêsde então reuniu-se o grupo em novembro de 1945 nesta capital, e em janeiro último em Washington.

Não foi ainda decidido quando e onde será realizada a terceira reunião. Enquanto isso, o Brasil vem sendo mantido completamente informado de todos os passos dados pelo grupo que tratou especialmente da questão de estatísticas, pesquisas e inspecionamento das possibilidades de comércio e produção.

O argumento apresentado pelo Brasil para pleitear a admissão é o de possuir enormes reservas de borracha nativa, capazes de desenvolvimento, principalmente no Vale do Amazonas.

Disse-me um funcionário do grupo que já foi prevista a possibilidade de admissão de outros países, e que é possível que futuramente diversos outros países venham a fazer parte.

MÚSICA

Curso Magdalena Tagliaferro

Realizar-se-á segunda-feira, dia 12 de agosto, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério de Educação e Saúde, a nona aula do Curso de Alta Interpretação Musical Magdalena Tagliaferro.

São as seguintes as pianistas, participantes do Curso, que serão ouvidas nessa aula:

Srta. Genny Perelmann (Beethoven, Sonata em fá maior).

Srta. Maria Aparecida Prista (Schumann, Carnaval de Viena).

Srta. Ziva Blatman Tgekinowsky (Chop'n, Polonaise Fantasie).

Srta. Maria Adelaide Moritz (Chopin, Valsa n.º 14; Weber, Rondo Brilhante).

Instala-se, hoje, a Assembléia do Equador

LIMA, 10 (U. P.) — Nos circulos politicos equatorianos, prediz-se que o presidente Velasco, que vem governando o Equador, como ditador, désde a suspensão das garantias constitucionais em março último, terá, a exemplo do presidente paraguaio Morinigo, de ceder à oposição, se não quiser correr a mesma sorte do presidente Villaroel, da Bolivia.

A instalação da Assembléia Constituinte equatoriana se realizará hoje, às 16 horas.

Elementos expatriados declaram que, segundo informações fidedignas, alguns membros do Partido conservador, que domina na Assembléia devido a outros partidos importantes terem se abstido de participar das eleições, estão resolvidos a iniciar o trabalho legislativo ordenando a anistia geral e acedendo a outros pedidos da oposição.

Podem servir na Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial os funcionários públicos

Aprovando o parecer do DASP, o presidente da República autorizou fosse posta à disposição da Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial, até junho de 1948, o técnico de Educação, Armando Hildebrando, lotado no Instituto de Estudos Pedagógicos.

O pedido feito pelo Ministério da Educação, e que foi objeto do parecer do DASP, tem apoio no próprio acordo firmado entre aquela Secretaria de Estado e a Inter - Americana Educational Foundation Inc., sobre a educação industrial vocacional, firmado a 3 de janeiro de 1948.

Mandará tropas sem consultar ninguem

LONDRES, 10 (De Homer Jencks, da United Press) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a Grã-Bretanha, enviará tropas para o sul do Irã sem consultar o govêrno persa ou outros Estados se os seus interesses ou vidas britânicas nas jazidas petrolíferas de Khuzistan estiverem em perigo. Acrescentou que o govêrno britânico não acredita que possa sobrevir tal situação. Mais adiante, afirmou que as fôrças britânicas no Iraque meridional não cruzarão as fronteiras do Irã enquanto o govêrno persa mantiver a ordem no território iraniano. O govêrno britânico possui mais da metade das ações Anglo-Iranian Oil Co. cujo valor total é de 32.800.000 libras esterlinas. As Aazidas do Khuzistan são as maiores do Oriente Médio, tendo produzido 17.000.000 de toneladas de petróleo em 1945 e sendo a principal fonte de abastecimento da esquadra britânica.

SERA' DISCUTIDO HOJE O CASO ITALIANO

(Titulos principais na 1.ª página)

PARIS, 10 — (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — A sessão plenária da Conferência da Paz está preparada hoje para estudar o caso da Itália na sessão da tarde, porém apenas se debaterá sôbre o tratado. Os delegados se mostram inclinados a dar à Itália uma oportunidade em muitos casos, mas é muito duvidoso que em última análise o tratado final se aparte muito do preparado basicamente pelo Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Mas, ao mesmo tempo, indicou-se que é a primeira vez na história de após guerra que uma potência inimiga derrotada terá o direito de apresentar-se ante o vencedor e fazer uma alocução para obter um tratamento melhor em vez de se ver limitada a assinar o tratado que se lhe imponha.

Acredita-se em geral que cada um dos cinco Estados que foram inimigos se limitarão a expôr em linhas gerais as circunstâncias econômicas e as idéias que consideram requisitos essenciais em sua situação de nações vencidas, porém se dá por descontado que cada um dos chefes das delegações dos Estados ex-satélites do Eixo não poderá ter a oportunidade de fazer gestões em prol de sua causa tanto nas sessões plenárias, como nas das comissões. O ponto de vista russo é o de que cada um dos cinco Estados deverá ter plena oportunidade de falar todo o tempo que acredite conveniente, porém prevalece o ponto de vista norte-americano de que o tempo que a Conferência está em condições de dicar-lhes é limitado e portanto deve ser usado com a maior parcimonia possível.

Isto significa que as sessões plenárias de segunda-feira e de terça-feira serão dedicadas a estudar os outros quatro Estados que foram inimigos.

A sessão das dez horas de hoje deve deixar a mesa livre de assuntos pendentes que figurem na ordem do dia, porém as táticas empregadas pelos russos na semana passada fizeram que os delegados esperem qualquer coisa e que os mesmos não dêm nada por seguro, limitando-se a sentarem-se e verem correr os ponteiros do relógio.

Soube-se em fontes relacionadas com o premier italiano Alcide de Gasperi que êste hoje exporá primeiramente a economia italiana se verá gravemente desorganizada se forem postas em vigor as cláusulas econômicas constantes do projeto de tratado e, em segundo lugar, pedirá "consideráveis modificações" sôbre o estatuto de Trieste. Além disso, pedirá que não se ceda certa região no vale Real à França e, em quarto lugar, que se permita à Itália ter algumas colônias que possam absorver o excesso populacional.

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE DUTRA E O CHANCELER JOÃO NEVES

PARIS, 10 — (Por C. A. Nóbrega da Cunha, da "France-Presse") — O povo e o govêrno brasileiros confiam "na sua esclarecida atuação, assim como na de todos os seus colaboradores", diz num telegrama o general Eurico Gaspar Dutra respondendo a outro despacho que daqui lhe enviara o chanceler Neves da Fontoura dando conta ao presidente da República dos trabalhos da Delegação, dentro e fora da Conferência da Paz.

Depois de haver dado conhecimento do texto a todos sos delegados, o chanceler transmitiu as seguintes palavras ao chefe do Estado:

"Em meu nome e de toda a Delegação, tenho a honra de agradecer Vossência honrosas palavras aplauso à nossa ação Conferência defesa principios tradicionais política exterior Brasil. Louvor de Vossência servirá para prosseguirmos até fim desempenho missão que Vossência generosamente nos confiou".

Refiro essa troca de telegramas para dar idéia da crescente massa de despachos de quase todos os Estados brasileiros, tanto de elementos oficiais quanto de pessoas que estimulam com seu apoio moral a ação dos Delegados do Brasil.

Por isso, o Sr. Neves da Fontoura já é obrigado a passar algumas horas por dia com o chefe do gabinete, Sr. Guimarães Rosa e o oficial de gabinete, Sr. Alfredo do Bernardes, cuidando dessa correspondência telegráfica. Em consequência, o seu tempo fica progressivamente cada vez mais reduzido para atender a outras necessidades.

Como não pode faltar a certas sessões do palácio do Luxemburgo nem deixar de corresponder a determinados convites para recepções, está cada vez dispondo de meios minutos para atender aos jornalistas.

Hoje, por exemplo, estive duas vezes ao seu lado querendo ouvi-lo e êle querendo falar-me, porém tivemos que deixar para amanhã nossa conversa sôbre sua entrevista com o Sr. Alcides de Gasperi; porque tantas obrigações urgentes exigiam sua atenção pessoal, apenas me pôde apertar a mão.

NOVA CATEGORIA DE MEMBROS

PARIS, 10 — (U. P.) — A participação de Cuba, México e Egito na Conferência da Paz parece depender da decisão sôbre o pedido da Albânia de ser admitida à Conferência. O secretário de Estado norte-americano, Sr. James Byrnes, propôs a criação de uma nova categoria de membros da Conferência, e que os 4 paises em questão sejam admitidos em tal categoria.

BANQUETE AO SR. JOÃO NEVES

PARIS, 10 — (A. F. P.) — O Conde de Billy ofereceu, ontem à noite, em sua residência um banquete em honra do chanceler João Neves da Fontoura e dos membros da delegação brasileira à Conferência da Paz.

Entre os convidados notavam-se o Sr. Georges Bidault e senhora.

NA EMBAIXADA SOVIÉTICA

PARIS, 10 — (A. F. P.) — O chanceler brasileiro João Neves da Fontoura compareceu a uma recepção na embaixada soviética oferecida pelo Sr. Molotov aos chefes das delegações dos paises presentes à Conferência da Paz, ontem à noite.

BEVIN EM PARIS

PARIS, 10 — (U. P.) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Sr. Ernest Bevin, chegou a esta capital ontem à noite, de avião, a fim de chefiar a delegação britânica à Conferência da Paz.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

PARIS, 10 (De C. A. Nobrega da Cunha, da France Presse) — O ministro João Neves da Fontoura tem sido até agora entre todos os membros da delegação brasileira o que mais atividade vem desenvolvendo.

Naturalmente essa sobrecarga de trabalho não é procurada pelo desejo de absorver em si todos os esforços, mas, decorre de sua própria situação de chanceler e chefe da delegação, pelo que tem de atender a numerosos pedidos de entrevistas feitos por personalidades de paises interessados nos resultados da Conferência, principalmente diplomatas, politicos e jornalistas italianos.

Alem desses apêlos há convites para cerimônias, banquetes, recepções, que tambem não podia faltar.

Acima de tudo, porem, a atenção do nosso chanceler está sempre presa ao estudo dos problemas a serem debatidos na Conferência.

Os demais membros da nossa delegação acham-se tambem, cada um na sua especialidade, absorvidos por preocupações ou tarefas exaustivas, a ponto de que nenhum tempo lhes sobra para passeios ou distrações. Alguns dos nossos delegados, como o Sr. Ciro de Freitas Vale, ou os Srs. Rego Barros e Hildebrando Accioli, por exemplo, têm estado mais atarefados até agora do que os outros, porque eles representam a nossa delegação no seio da Comissão do Regimento, a qual acabou sendo tarefa verdadeiramente estafante, em vista da infatigavel obstrução movida por Molotov e outras bancadas sob sua liderança. Mas por outro lado, aqueles cujas comissões ainda não entraram em funcionamento não estão de todo folgados. Mantem-se em constante trabalho nos bastidores, mantendo contactos com outras delegações e realizando sondagens ou preparando terreno para ação posterior. Neste caso estão os Srs. Raul Fernandes, Souza Dantas, Castelo Branco Clarck, Rubens de Melo e os diversos assessores e secretários.

Todos, porem, fazem alguma coisa. Mas de todos os que me inspiram maior interesse são as datilógrafas, estenógrafas e arquivistas, jovens funcionárias do Itamaratí que desde manhã até altas horas da noite, ficam trancadas num salão do quinto andar do "Hotel George V" destinado à Chancelaria da Delegação e copiam textos nas máquinas de escrever, preparam expedientes, organizam a documentação e mantém a vida burocrática da delegação, com rapidez, eficiência e dedicação.

ÉCOS E NOVIDADES

FRUTOS DE UMA VISITA

HONRANDO o Brasil com sua presença, tão cheia da simplicidade americana, o general Eisenhower deve ter sentido, através das manifestações de simpatia que recebeu, como se refletiram no coração dos brasileiros sua vigorosa personalidade e seus sentimentos de apreço para com a única nação sul-americana que derramou o sangue dos seus filhos, na luta comum contra os inimigos da humanidade. Bastaria a circunstância de havermos sido aliados efetivos no campo de batalha para cimentar ainda mais a colaboração sentimental que estreitamente une os filhos das duas grandes nações, se os nossos persistentes propósitos de marchar juntos, sob qualquer clima, não servissem como testemunho mais alto da nossa disposição. O eminente visitante recolheu, sob variados aspectos, a certeza dessa fraternidade e saberá interpretá-la de maneira a melhor servir a política de aproximação que tem marcado o rumo do Brasil e da América do Norte. Não apenas no âmbito militar, onde, nos últimos tempos, mais se fez sentir a eficiência do pan-americanismo, mas nos setores do comércio, da literatura, das artes, das indústrias e da própria sociedade, é mister a troca permanente de idéias e sugestões, cuja utilidade para nós se alteia com a meridiana evidência dos fatos consumados.

Eminentes personalidades americanas já têm visitado o Brasil, desde a deflagração da guerra e depois do advento da paz. Tôdas elas souberam avaliar a intensidade dos nossos sentimentos de fraternidade para com a vizinha nação do Norte, mas a calorosa recepção que o povo tributa, neste instante, ao general da Vitória, cercando-o de demonstrações de carinhosa simpatia tem reflexo mais positivo, explicado pela auréola de admiração ao homem que conseguiu esmagar o poderio militar do nazi-fascismo, possibilitando a paz e trazendo para todos os lares a tranquilidade e o retor dos entes queridos.

Seria ocioso, tão evidente se mostra, realçar o fulgor da personalidade do eminente militar, cuja visão dos problemas mundiais, notadamente os de caráter militar, o colocam à altura de árbitro indiscutível dos destinos humanos. Os oradores que o têm saudado, na sequência de homenagens com que o Brasil procura exaltar-lhe a figura, não se cansam de reafirmar o prodígio da técnica militar traçado pelo comandante aliado para a campanha da Europa, tão eriçada de contratempos e de dificuldades, afinal superados pela sua argúcia e capacidade de comando.

O general americano, que soube dar o valor merecido a quantos deram o sangue pelo esmagamento da tirania opressora, visita o Brasil num dos momentos mais significativos da vida nacional. A guerra ainda não se despediu integralmente da nossa memória, e ainda sentimos seus efeitos na desordenação, aos poucos vencida, da nossa capacidade de produzir e de transportar. As consequências que o conflito deixou perdurarão por anos, mau grado o esfôrço dos bem intencionados, expressos nos trabalhos da Conferência da Paz. A medida, porém, que se vão dissipando as dificuldades, que vamos vencendo os temores ou pondo à margem o desespero, mais se acentua a nossa confiança nos destinos do Brasil. Êles se acham tão próximos dos nossos desejos de progresso, que não podemos compreender a pátria senão cada vez maior e mais forte. A amizade que nos liga à América do Norte, onde vamos colher exemplos de perseverança e de confiança, é um estímulo valioso para a nossa dedicação aos interêsses nacionais. O general Eisenhower é, êle próprio, um exemplo vivo dessa dedicação, de encorajamento, de patriotismo sem jaça. Sua visita ao nosso chão há de frutificar de várias maneiras, quer dando-nos o exemplo da sua vida cheia de serviços à pátria, quer levando para a América a certeza de que nesta parte do hemisfério existe um povo determinado a cumprir seu destino histórico, ao lado da grande nação americana.

APÊLO À SAÚDE PÚBLICA

O noticiário sôbre a falsificação de manteiga, criminosamente exposta à venda, deu realce, entre outros, ao aspecto deprimente dos locais onde era manipulado o produto. A polícia pôde verificar que em galpões infectos, utilizando vasilhame sujo, num ambiente onde a higiene nunca foi conhecida, os criminosos agiam com a desenvoltura de quem tem o bolso cheio, e assim distribuíam, fartamente o produto da sua nefasta atividade. O interessante é que uma das fábricas fôra, há cêrca de trinta dias, visitada por médicos da Saúde Pública que forneceram o atestado de que o local e a maquinária estavam em condições de servir ao público. Essa circunstância põe em relêvo a necessidade duma verdadeira batalha dos médicos da Saúde Pública contra os estabelecimentos que manipulam alimentos.

Quem frequenta restaurantes e cafés do Rio é testemunha da absoluta falta de asseio que predomina nesse ambiente. Os serviços sanitários, pessimamente instalados, estão, muitas vezes, localizados ao lado da cozinha, oferecendo repugnante aspecto e fornecendo uma fonte de moscas e miasmas de tôda espécie. As cozinhas, da mesma forma, repugnam a quem delas se aproxima. E na realidade quem as observa prefere não frequentar mais as salas de refeições a que elas servem. Nos cafés, dezenas de vezes observa-se que a pessoa que atende à caixa é a mesma que, com as mãos poluídas pelo contacto com o dinheiro, corta o pão e fabrica sanduíches. E assim por diante, sem falar na escolha dos produtos destinados ao serviço de restaurante. Quem toma lugar na mesa, no salão, geralmente bem disposto, não calcula a falta de higiene que vai pelo interior do estabelecimento. Urge uma campanha imediata e enérgica contra tais hábitos que não só prejudicam o estômago e favorecem para uma série de doenças, mas desmoralizam a cidade.

A Saúde Pública, se promover urgentemente medidas contra essa situação terá serviço para muito tempo, e terá dado uma demonstração do seu interêsse por um setor de vital importância para o público. O seu ilustre diretor, Dr. Roberval Cordeiro de Farias, atualmente à testa do próprio Ministério da Educação e Saúde, terá grangeado as simpatias da cidade, se ordenar a presteza das providências que exigem êsse se tornando sensivelmente necessárias para dar confôrto e bem estar, além de preservar a saúde da população, que paga os olhos da cara não apenas por uma refeição frugal, em qualquer dos restaurantes da cidade, mas, hoje em dia, até por uma simples média com pão e manteiga, verdadeira.

ASSIDUIDADE AO TRABALHO

Pensou o ministro do Trabalho, Sr. Negrão de Lima, e isso já vai para muitos meses, num processo de estimular, dentro do espírito das leis trabalhistas, a assiduidade nas fábricas e oficinas, já que todos os dias se comprova pelos fatos ser cada vez mais importante o problema criado pela ausência não fundamentada do trabalhador.

No primeiro semestre deste ano, em comparação com igual período do ano passado, a produção caiu num grupo de indústrias de São Paulo de quase quinze por cento, apesar do aumento dos salários, que foi de mais de vinte por cento. Nos demais centros do país e em todas as indústrias, inclusive nas caseiras, o fenômeno se repete de modo alarmante, porque se agrava de mês para mês. No [illegible] de explicação dessa situação, o govêrno imaginou a maneira de a corrigir. Inexplicavelmente, porém, o Conselho Nacional do Trabalho, todas as vezes que o assunto fica sob a sua alçada, se pronuncia contra a adoção direta e explícita de qualquer providência. Três, quatro, cinco vezes já, essa atitude foi tomada, apesar das sugestões apresentadas. E a recusa jamais foi devidamente fundamentada. Enquanto isso, o problema se torna cada vez mais delicado. Parece não haver mais dúvida de que uma das principais, senão mesmo a principal razão da carestia da vida, está na redução da produção, que foi nos últimos anos verdadeiramente alarmante. Se a produção diminui quando a procura aumenta, os preços naturalmente sobem. Esse fenômeno ocorreu justamente quando os salários tiveram que ser aumentados, exatamente porque crescia o custo das utilidades. Formou-se assim um círculo vicioso. Para sair-se dêle, era necessário que a produção individual aumentasse, pelo menos na proporção do aumento do salário. Pois está ocorrendo exatamente o contrário: o rendimento do trabalho é cada vez menor. E, logicamente, o custo da produção continua a subir e, portanto, continua subindo o preço das utilidades, encarecendo o custo da vida. Sucessivamente, depois da revelação feita pela A NOITE, há já muitos meses, se vem comprovando que se deve, em grande parte, aos comunistas o plano de redução da produção. Em artigos essenciais, o que está dentro do programa de cada vez mais agravar a vida nacional, inclusivo a vida das classes trabalhadoras. E' o programa clássico do — quanto pior melhor. Para os extremistas, os sofrimentos da humanidade pouco importam, desde que os seus planos políticos se possam encaminhar.

Não deve ser essa razão, ao que desejamos acreditar, pela qual se está deixando influir o Conselho Nacional do Trabalho. Mas, como o problema tem sido estudado durante tantos meses, e está mais do que comprovada a necessidade de uma solução imediata, não se justifica mais delonga a nenhum pretexto.

*

A EXTINÇÃO DAS AUTARQUIAS

A política adotada pelo presidente Eurico Dutra de acabar com as autarquias econômicas e comissões especiais de controle não significa, apenas, o reconhecimento da necessidade de se normalizar quanto antes a vida administrativa em setores importantes do país, agora que o país está em vésperas de readquirir a sua normalidade constitucional, mas também o desejo de eliminar esses órgãos que, de uma maneira ou de outra, estão concorrendo para aumentar as dificuldades gerais.

Ninguém pode contestar que alguns desses órgãos, criados em momento oportuno e em bases sólidas, colaboraram eficientemente na solução de problemas angustiantes. Foram eficientes e, quando a moda era a prática da economia dirigida, concorreram para minorar dificuldades que foram vencidas sem maiores perturbações na vida nacional. Mas, como sempre ou quase sempre sucede, diante do êxito de alguns institutos, logo foi lembrada a criação de outros, ou já tardiamente, ou quando não havia necessidade da sua presença. E outros órgãos se criaram, enquanto alguns dos antigos degeneravam, transformando-se apenas em ótimos empregos, em gabinetes dourados, à custa de taxas extorsivas sôbre os produtos que pretendiam "defender". E como todos cresceram simultaneamente o desordenamente, chegámos à situação presente, que impõe a extinção de todos, ou de quase todos, para que sejam mais sadias e mais artificiais as bases da economia nacional que estão sendo traçadas.

Há muito que condenar na ação das autarquias e comissões; mas, o que mais se deve estranhar é que não tenha havido, pelo menos nos últimos tempos e desde que terminou a guerra, a iniciativa, que era indispensável, de se proceder à sua extinção, imposta diante da inutilidade crescente que demonstravam. Não houve, também nesse setor, a coragem necessária de uma medida que, se tomada a tempo, teria evitado abusos, gastos, aborrecimentos e perturbações profundas.

As classes comerciais de Belo Horizonte, em documento enviado ao govêrno, há poucos dias, unanimemente se pronunciaram a favor da extinção de todos esses órgãos. O fato é expressivo porque demonstra que, na realidade, eles atingiram a sua maturidade, e, portanto, o seu desaparecimento, será apenas uma contingência dos tempos...

Entendido...

A defêsa da pecuária tem fornecido assunto abundante para os parlamentares. A princípio, foi a crise em que se debatem os fazendeiros do Brasil Central, mais ou menos atolados nos empréstimos do Banco do Brasil. Mais tarde, a odisséa de reprodutores vendidos ao México e encarcerados numa remota ilha do Mar Caribe, dizem que por temor de que o zebú possa abafar os mercados da América Central, situados na zona de domínio da pecuária americana. Também a falta de carne, no Rio e em São Paulo, contribuiu com sua ração para os debates do Parlamento.

Num dos últimos dias, o deputado Wellington Brandão, que é poeta, trocou a lira pela prosaica literatura zebuana, e teceu considerações de real oportunidade sôbre o problema. Para o deputado mineiro, o financiamento deve continuar, eliminados, é certo, os abusos que foram denunciados no devido tempo. Acaloraram-se os debates quando o Sr. Flôres da Cunha, que se disse doutor no assunto, passou a explicar as variações da preparação da carne que exportamos.

É pena que o Rio não possa comer a carne do Rio Grande. Teria ocasião de consumi-la, se não tivessem sido vendidos os navios frigoríficos que o deputado gaúcho, quando governador do seu Estado, adquiriu para escoar a produção sulina, inclusive unidades frigoríficas que poderiam trazer, semanalmente, grandes quantidades de carne resfriada ou mesmo congelada para o bife do carioca.

— O Flôres entende de riscado, dizia o Sr. Dolor de Andrade, do Mato Grosso, que também se tem ocupado do intrincado caso.

— É verdade, ponderava o Sr. Plinio Barreto. O Flôres deu uma lição de pecuária. Mas para mim ele entende é principalmente de carne de vitelas...

Carvão da África do Sul para a Argentina

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Depois de uma troca de notas, a África do Sul concordou em enviar à Argentina um mínimo de 250 mil toneladas de carvão entre os meses de agosto e dezembro, e a Argentina consentiu em autorizar a exportação para a Africa do Sul de igual quantidade de milho em navios argentinos.

Democrático é que não...

Heitor Moniz

Digam o que quiserem do segundo projeto da Comissão Constitucional. Mas pelo amor de Deus não o chamem de democrático.

Os que têm cometido êsse vitupério fazem-no pela necessidade de ficar bem diante do povo e esquivar-se a uma prestação de contas com a opinião progressista da nação. Mas é precisamente ao povo que nos queremos dirigir pedindo-lhe, não que escute as nossas palavras, não que se deixe levar pelo que os outros estão dizendo, mas que leia com cuidado o texto do projeto recondicionado e procure ver com os seus próprios olhos qual a atenção que se dispensou aos seus problemas.

Assim, quando certos políticos aparecerem gritando: — "Nós fizemos uma Constituição democrática" — o povo, de ciência própria, poder-lhes-á responder: "Eu já vi. Muito obrigado!". Porque a verdade é que, em matéria de carta reacionária, a obra está perfeita. E se a mentalidade retrógrada do país tivesse mandado fazer um trabalho de encomenda, êle não teria saído sob tão justas medidas.

Os que supõem que a nação ainda pode ser entorpecida com palavras, estão com um século de atrazo de cabeça. Os que imaginam que o povo pode-se dar por satisfeito apenas por que lhe oferecem a garantia de não ser surrado na rua e recolhido às enxovias, não passam de fantasmas de uma época já enterrada. Essa gente parece que adormeceu no começo do século e acordando agora não sabe nada do que aconteceu no universo no decorrer destes últimos quarenta anos. Ignora que houve duas guerras horríveis em que milhões de seres humanos se sacrificaram pela ânsia de um ideal. Não aprendeu coisa alguma. Não sabe que em toda parte do mundo o povo criou uma conciência nova e não se encontra mais disposto a ser o eterno cativo de uma casta privilegiada, que tanto mais dinheiro amealha tanto mais duro se lhe torna o coração.

Numa hora em que todo cidadão tem o dever de dizer as verdades com franqueza, é necessário que se diga em revide à empáfia e à hipocrisia de certos profissionais da política, que ao povo pouco interessa como se componha ou deixe de compôr os Tribunais Eleitorais; se os deputados possam ser prêsos ou tenham o direito de promover conspiratas com uma apólice de seguro de vida fornecida pelo Estado; ou que sejam três ou quatro, ou quinze ou vinte, os casos de intervenção federal nos negócios estaduais.

Êsses e outros problemas tipicamente políticos são muito mais dos "políticos" do que propriamente do povo. O povo aparece nessas questões como simples figura da retórica demagógica. Mas é um ultraje à miséria dos que sofrem, o espetáculo dêsses barrigas cheias a falar de política e a brigar na disputa de cargos públicos, quando o que interessa ao povo é o leite, a carne, o açucar e o feijão.

O projeto de carta constitucional que hoje se apresenta com o rótulo de democrático, a feição dos remédios falsificados que as autoridades há dias apreenderam, pode estar muito bom para os Matarazzos, os Simoens, os Crespis e os que na arena política defendem os interêsses comuns da classe. Para o povo, não! O projeto não se lembra do povo senão para pagar impostos e sêr explorado nas eleições. O projeto coloca a política acima de tudo e deixa de lado os problemas econômicos. E' a carta de 24 de fevereiro piorada. Será talvez uma adaptação do desajeitado projeto Sampaio Dória. Mas Sampaio Dória foi apenas o homem que se quís servir do acaso que o fez um dia ministro de Estado para outorgar ao Brasil uma Constituição modelada segundo os interesses dos plutocratas, seus clientes.

Há hoje no Brasil em franca atividade uma corrente poderosa que preconisa a volta do país ao regime da economia liberal, como se fôsse possível encontrar na "Riqueza das Nações", que Adam Smith publicou em 1776, a receita adequada à solução de nossos males. De fato, o projeto da Comissão Constitucional está muito mais perto de 1776 do que de 1946. E' o projeto dos partidários do Estado neutro na luta entre o forte e o fraco. E' o projeto dos que preconisam o Estado de braços cruzados, deixando que o rico esmague o pobre e mantenha a ordem quando o desespero e a indignação começarem a impacientar os espíritos. E' o projeto dos que defendem a política do Estado soltar o controle dos preços e deixar que os gêneros de imediata necessidade subam a cifras astronômicas porque o Estado, dizem êles, não tem o direito de impôr a ninguém a quantia por que deve vender o que é seu. E' o projeto dos que advogam a política de tarifas alfandegárias para impedir que mercadorias similares possam ser vendidas mais baratas, prejudicando os lucros fabulosos dos nossos industriais. E' o projeto de fraque, cartola, barriga e livro de cheque no bolso.

As últimas esperanças do povo numa constituição verdadeiramente democrática voltam-se agora para o plenário. Meditem os senhores congressistas no momento difícil que o país atravessa e nos esforços que o presidente da República está realizando com superior devotamento para que o povo continue confiando na ação do govêrno. Meditem na circunstância grave de que os comunistas fazem em torno de nós a sua ronda sinistra e tiram sempre um proveito inestimavel das nossas omissões e dos nossos êrros.

Corrija-se o projeto tantas vezes quantas sejam necessárias. Mas faça-se obra correta; não se deixe o espírito eleitoral dominar aonde êle não pode ter lugar; elabore-se uma Constituição que além de acôrdo com a sua época esteja efetivamente integrada na realidade brasileira.

MOTIM NA PRISÃO DE MADRID

MADRID, 10 (R.) — Estourou um levante na prisão de Alcalá de Henares, próximo a esta capital, onde mais de 1.000 prisioneiros políticos se encontram há já dois dias sem alimentos e cercados pelas tropas.

O motim teve início quando 250 prisioneiros se recusaram a usar uniformes, a fim d, ser estabelecida a diferença entre os classificados por crimes políticos e comuns, tendo os cozinheiros recebido ordem do diretor da prisão de não trabalharem, por também se recusarem a uniformizar-se.

DOLOROSO ACIDENTE

Queimadas três crianças

Doloroso acidente ocorreu no Parque Proletário da Gávea, no grupo 13, casa 10. Ali residem o operário Manoel Anselmo de Souza, sua mulher, Maria de Souza, e os filhos do casal, Carlos, de oito anos, e Fernando, de 2. Na casa oito reside Emília Escobar Fontes, de 26 anos de idade, mãe de uma menina de nome Emília, de 4 anos de idade. As crianças brincavam sentadas perto da janela da cozinha de Emília, quando esta, ao acender um fogareiro de gasolina, o fez com tamanha infelicidade que êle explodiu, passando o fogo para a garrafa de gasolina que estava junto. Emília, atarantada, apanhou a garrafa e jogou-a para fóra, pela janela, indo ela cair justamente no local em que se encontrava as crianças, explodindo e queimando horrivelmente Carlos, Fernando e Emília que foram medicados e internados em estado grave no Hospital Miguel Couto. Também foram medicadas ali, com crises nervosas, Maria e Emília, mães das crianças queimadas.

Incendiou-se o ônibus

O ônibus n. 80.274, da linha 54, "Castelo-Barata Ribeiro", dirigido pelo motorista Antônio José Santos, ao passar pela Praça Paris, na Avenida Beira-Mar, parou repentinamente e logo em seguida irromperam no motor grandes labaredas que tomaram todo o veículo, deixando-o completamente destruído. Levava apenas seis passageiros, que felizmente tiveram tempo de sair. O motorista tentou ainda apagar o fogo com o extintor, mais nada conseguiu, pois o incêndio foi rápido. O ônibus incendiado pertencia à Viação Elite.

O comissário Salgado, do 5.º distrito, tomou conhecimento do caso, requisitando a perícia.

Velocidade e morte

Hoje, aos primeiros minutos, ocorreu na Avenida Suburbana, esquina de rua Padre Nóbrega, um desastre de trágicas consequências no qual perdeu a vida, por imprudência de um motorista do Ministério da Aeronáutica um homem.

Quando por ali passava em grande velocidade o auto oficial n. 8-52-62, daquele Ministério, dirigido por Alfredo da Silva Pinto, de 24 anos, residente na rua Vinte e Quatro de Maio, 961, por qualquer motivo desgovernou-se o automovel indo chocar-se com um poste, espatifando-se, ferindo seus ocupantes, um dos quais faleceu no local. Além do motorista sairam feridos: Ubirajara Campos, de 19 anos, solteiro, trocador de ônibus, residente na rua Jeli, s/n., em Nilópolis; João Silva, de 19 anos, solteiro, trocador de ônibus, residente na Avenida Suburbana, 9.797; Mário Ramos Ribeiro, de 30 anos, casado, comerciário, residente na rua Flórida, 22, que foram medicados no Posto de Assistência do Meier, de onde se retiraram após os curativos, exceto o motorista, Alfredo da Silva Pinto, que em estado de "schock" foi removido para o Hospital Central da Aeronáutica. O morto no desastre é José de Carvalho, de 26 anos, comerciário, residente na rua Macedo Braga, 15. O cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal com guia do comissário Amaral, do 23.º distrito policial.

Chocaram-se no ar três aviões americanos

GREAT FALLS, Montana, 10 (R.) — Três aviões do Exército dos Estados Unidos chocaram-se em pleno ar, durante uma demonstração aérea realizada nesta cidade, resultando na morte de 4 militares e 2 civis.

Os aparelhos sinistrados pertenciam à categoria dos "Havocs".

Proibição de comerciar aos manipuladores do câmbio negro

(Títulos principais na 1.ª página)

O deputado Carlos Pinto, da bancada pessedista do Estado do Rio, é um dos que mais têm tratado, no Parlamento, das causas e consequências do comércio clandestino de certos gêneros, a preços exorbitantes. Nenhum dos institutos criados para amparar a produção escapou à sua análise severa e vigilante. A A NOITE foi ouvi-lo na "enquete" que promove sôbre as causas do mal que tanto aflige a população.

— Que existe o câmbio negro, parece não haver dúvida, disse, inicialmente, o deputado fluminense. E o que êle é, todos nós sabemos, e principalmente as donas de casa... Suas causas são numerosas. Em muitos artigos a responsabilidade cabe às autarquias. No açucar, por exemplo, é êle praticado pelas firmas encarregadas pelo respectivo Instituto de distribuir o produto ao comércio. Nestes distribuidores, ou na sua grande parte, podemos responsabilizar os culpados pelo que ocorre. Se fôsse preciso mencionar nomes, eu o faria citando a Sociedade Distribuidora Fluminense, que faz péssima distribuição. A sociedade é, aliás, de uzineiros produtores.

MAU TABELAMENTO

O jornalista lembrou ao deputado Carlos Pinto sua campanha, na Constituinte, contra os manipuladores do mercado negro, e êle prossegue especificando, pelas mercadorias, o seu pensamento:

— No caso da banha, a causa essencial do câmbio negro é o próprio tabelamento, que quase nunca cobre o preço da produção. Quanto à farinha de trigo, os responsaveis devem ser procurados entre as firmas que importam o produto. A maioria dessas importações não tem sido controlada pelas autoridades competentes, advindo daí uma liberdade perniciosa ao consumidor, que se vê escorchado. Embora certas mercadorias fujam um pouco à conceituação do câmbio negro, não se pode negar que quanto ao tecido popular, também êle existe, e aí a responsabilidade é devida à má orientação distribuidora, pois raramente o tecido, entregue ao comércio, chega às mãos dos consumidores verdadeiramente necessitados. Parece-me que a fazenda em referência devia ser encaminhada ao povo pelas autoridades municipais, inclusive nos Estados.

Proibição de comerciar

Tem-se dito que a maioria dos comerciantes colhidos nas malhas da polícia por atividades perniciosas à população é constituida de estrangeiros. O deputado Carlos Pinto corrobora essa opinião, e diz:

— Penas severas deveriam ser aplicadas aos defraudadores. Além do processo criminal, com suas consequências, que a lei poderia agravar, deveria ser cassado o direito dos aproveitadores de comerciarem por um prazo de 6 a 10 anos. Aliás, os mais terríveis aproveitadores do câmbio negro são elementos vindos do exterior.

Remédio urgente

Indo às causas da crise econômica e procurando meios para destruí-las, diz o deputado Carlos Pinto:

— Com referência à crise econômica, tornam-se necessárias várias medidas de caráter urgente. Antes de tudo, conviria que o govêrno não cedesse aos golpes altistas. Os aproveitadores são hábeis. Aproximam-se das autoridades e, iludindo-as, golpeiam o povo, provocando majorações injustas e impatrióticas. Não é demais repetir o que tenho dito da tribuna da Constituinte: o govêrno tem de colocar-se à frente do povo, apoiando-se nêle, se quiser resolver os problemas que nos afligem. O povo brasileiro não aceita o predomínio das chamadas elites econômicas, as quais criam, em benefício próprio, situações intranquilas para a coletividade.

Os russos estão caçando os rapazes alemães

BERLIM, 10 (R.) — A polícia secreta russa está efetuando periódicas "batidas" em Brandenburgo, a fim de retirar os rapazes alemães entre 13 e 17 anos e levá-los para campos de concentração dentro da Alemanha.

De acôrdo com o testemunho de várias mães alemãs, que apelaram para a Cruz Vermelha Internacional, autoridades soviéticas, Conselho Mundial de Igrejas e o bispo protestante de Berlim, a fim de rehaverem seus filhos, os jovens foram levados a pé e trajados apenas com as roupas que possuíam no momento, e vistos, depois, por detrás das cercas de arame farpado dos campos de concentração.

Um oficial da polícia secreta soviética declarou a uma mulher alemã que os jovens eram levados para serem reeducados e que ficariam ausentes por dois anos.

Soterrado pela barreira

Foi medicado no Hospital Miguel Couto, o operário Francisco Penedo, de 34 anos solteiro, residente à Praia do Pinto s/n., que quando trabalhava numa barreira, na rua Nina Rodrigues, ficou soterrado, por um barranco de terra que se desprendeu. Francisco Penedo, depois de medicado, foi internado naquele Hospital.

Um restaurante do SAPS no Ministério da Educação

Sua inauguração, hoje

Inaugura-se hoje, às 12 horas, no Ministério da Educação mais um Restaurante da cadeia do S. A. P. S., destinado a proporcionar ao funcionalismo daquele Ministério uma alimentação sadia, em moldes racionais e a preços acessíveis.

A solenidade será presidida pelo ministro interino da Educação e contará com a presença do Sr. Negrão de Lima, ministro do Trabalho, Sr. José Evangelista, diretor do S. A. P. S., Sr. Gustavo Capanema, deputado federal e ex-titular da pasta e altas autoridades civis.

A edição de domingo de "A Manhã"

Resenha completa do magnífico suplemento literário do grande matutino

"Letras e Artes", suplemento literário de "A Manhã", publicará em sua edição dominical colaborações assinadas pelos mais brilhante escritores brasileiros.

O já conhecidíssimo suplemento, além das seções costumeiras de Música, assinada por Murilo Mendes, "Acontece em São Paulo", de Fernando Leme, "Através dos Suplementos", de Djalma Viana, "No Petit Trianon", "Curiosidades literárias", "Semana Literária em Minas", de W. A. F., "No mundo das letras", apresenta as seguintes colaborações: "As bruxas e o porteiro", artigo de Otto Maria Carpeaux; "Reaparição de Inácio"; capítulo da nova novela de Lucio Cardoso, a sair dentro em breve, fazendo parte de suas obras completas; "Destino da Poesia", de Peregrino Junior; "Dança, música, poesia", de Tasso da Silveira; "Cabelos louros", crônica de Cecilia Meireles; "Páginas de um Diário", de Marques Rebelo; "A poesia de Cecilia Meireles", do escritor português João Ameal; "Adão e o macaco", conto de Roberto Payró; "A linha biográfica em Ciro dos Anjos", de Temistocles Linhares; "Em busca do verso puro", continuação do ensaio de Pedro Henriquez Urena, em tradução de Manuel Bandeira; "Bucolismo anti-romanesco", de Brito Broca;" O mágico de Puli", de Alcantara Silveira; "As linguas e sua relatividade", de Cristiano Martins.

Além disso, Letras e Artes publicará quatro admiráveis cenários, de grandes cenógrafos modernos, para o teatro de Shakespeare, uma entrevista concedida por Pascoal Carlos Magno sôbre a literatura inglesa e teatro brasileiro. Serão publicados ainda os famosos "Arquivos implacáveis", de João Condé, com novas revelações. Os "Arquivos" divulgarão um soneto manuscrito de Cruz e Souza, uma tradução de Raimundo Correa, copiada por Coelho Neto e autenticada por Afranio Peixoto. João Condé, de volta de São Paulo, onde colheu farto material para sua seção, falando aos jornalistas, disse: — "Aguardem os próximos "Arquivos" de "A Manhã" e verão a contribuição poderosa que São Paulo nos traz. Descobri coisas do arco da velha. Nada poderei dizer no momento. Os "Arquivos" falarão por mim."

Em sua última página, "Letras e Artes" publica um soneto de Antonio Ferreira dando prosseguimento à divulgação de "Os grandes sonetistas da lingua portuguesa".

As ilustrações do número de amanhã, de Letras e Artes", foram realizadas por Santa Rosa, Oswaldo Goeldi, Armando Pacheco e Iberê Camargo.

Serão estampadas ainda duas biografias de Eugen O'Neil e Edgard Wallace.

A distribuição do açucar fluminense pelo sistema do zoneamento econômico

A Sociedade Fluminense Distribuidora de Açucar Ltda., enviou ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool a seguinte comunicação, datada de 8 do corrente:

"Como é do conhecimento desse Instituto, por portaria n. 55, de 20 de julho de 1944, do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, foram atribuidos a esta Sociedade os encargos da distribuição da produção açucareira fluminense e bem assim, os do cumprimento do zoneamento econômico estabelecido pela Comissão de Abastecimento do Estado do Rio e devidamente aprovado naquela época pelo Interventor Federal daquelo Estado.

Esta Sociedade considera oportuno comunicar a V. Exa. que não terá a menor dúvida em abrir mão dessas funções e encargos que lhe foram atribuidos por determinação do poder público os quais somente lhe cumpre acatar dentro do maior espírito de cooperação que vem manifestando a partir da sua constituição.

Nesta data faremos idêntica comunicação ao Sr. Interventor Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a V. Exa os nossos protestos de elevada estima e distinto consideração."

A viagem do chanceler João Neves a Londres

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 10 (Alfonso Mauri, da Reuters) — Não se espera que a visita do Sr. Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, a Londres tenha lugar antes de setembro, segundo consta em círculos bem informados de Londres.

É atribuida consideravel importancia à decisão do Sr. Neves da Fontoura de aceitar o convite do govêrno britânico para passar uma semana em Londres. Será ele o primeiro membro do ministério brasileiro a visitar Londres, depois que tomou posse o novo govêrno a 31 de de janeiro deste ano, e acredita-se que discutirá com os círculos oficiais britanicos assuntos de alto interesse para os dois paises. Entre esses assuntos estão incluidos a situação dos interesses britânicos no Brasil, assim como os saldos de esterlinos do Brasil acumulados durante a guerra.

É tambem provavel que seja discutida a questão do embarque de refugiados europeus para o Brasil.

A respeito do aspecto político lembra-se que o Brasil é um dos membros do Conselho de Segurança da ONU, dentro do qual tem mantido sempre estreitas relações com a delegação britânica.

Não há, contudo, indícios de que estejam sendo tomadas medidas para obter resultados imediatos. Segundo parece, as conversações terão caráter de sondagem, tendo-se em vista que o principal objetivo da viagem do ministro Neves da Fontoura à Europa foi a Conferência de Paris e o fato de vir o mesmo à Londres com uma comitiva extremamente reduzida.

Se bem que a próxima viagem do Sr. Neves da Fontoura à Londres fosse conhecida, desde algum tempo, sómente ontem foi a mesma confirmada oficialmente pelo Foreign Office. Como observel, só é provavel que o Sr. Fontoura chegue quando a Conferência de Paris já estiver terminada ou em vias de terminar. Além disso, sua decisão de não vir a Londres até setembro se justifica plenamente pelo fato das altas autoridades se encontrarem em Paris gozando férias de verão.

O ministro do Brasil junto ao govêrno britânico, Sr. Moniz de Aragão irá hoje a Paris, a fim de se avistar com o ministro Neves da Fontoura e organizar o programa oficial para sua visita a Londres.

VAI A PARIS O EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

LONDRES, 10 (R.) — Informa-se que o ministro do Brasil junto ao govêrno britânico, Sr. Moniz de Aragão, deverá ir a Paris, a fim de se avistar com o Sr. Neves da Fontoura e organizar o programa oficial de sua próxima visita a Londres.

À procura dos despojos de Mussolini

LONDRES, 10 (A. P.) — A Exchange Telegraph anunciou que em Zurich e Milão estão se fazendo novas pesquisas para a descoberta do corpo de Mussolini. Uma notícia transmitida de Milão diz que a polícia encontrou uma cova aparentemente aberta e esvasiada com grande pressa pouco antes da sua chegada, na busca que deu no jardim da residência de um padre, naquela cidade.

Enquanto isos, notícias vindas de Zurich adiantam qu ea polícia do cantão de Ticino está tentando localizar o corpo do ex-Duce em duas ilhotas de Brissago, no Lago Maggiore. Essas ilhas são de propriedade de um comerciante judeu de Hamburgo, que adquiriu a cidadania chilena.

COMO SÃO TRATADOS OS DELEGADOS NA FRANÇA

PARIS, 10 (A.F.P.) — A Conferência de Paris tem uma organização interna aparelhada para satisfazer todas as necessidades dos delegados, mesmo as mais inesperadas.

O Escritório de Recepção, dirigido por cinco moças, está instalado no primeiro andar do Palácio do Luxemburgo. Esse Escritório distribui diariamente cigarros aos delegados e jornalistas acreditados. Tambem fornece vales para compra de calçado, talões de alimentação, informações de todas as espécies: desde o lugar onde se pode comprar meias de seda e cabeleireiros para crianças, champagne, até o endereço dos grandes costureiros, museus e "boites de nuit".

Um dos delegados deseja ir ao teatro (a Opera e o "Folies-Bergères" são os mais procurados) ou ao cinema? Cinquenta cinemas de Paris reservam lugares gratuitos para todos os membros da Conferência.

Deseja almoçar, jantar? Vinte e cinco grandes restaurantes da Capital servir-lhe-ão a refeição sem cobrar a taxa de luxo e sem os vales, a menos que prefira almoçar no Palácio do Luxemburgo, onde funciona um restaurante para os delegados.

Deseja visitar a França? Dispõe de dois ou três dias de descanso? Foram organizadas estadas na "Côte d'Azur", em Deauville, Biarritz e Vichy. Se quiser, poderá visitar Reims em auto-car, a Normandia e as praias de desembarque a Bretanha e a Borgonha.

OS DESAPARECIDOS

— Desapareceu de sua residência, à rua Jorge Rudge, 108, o menor Alberto da Costa Matos, de 15 anos de idade. Sua mãe esteve em nossa redação, pedindo-nos apelar para o prestimoso "carioca-reporter", no sentido de localizar o seu paradeiro.

Qualquer informação deverá ser dirigida a esta redação ou ao telefone 28-7940.

— Esteve em nossa redação a senhora Silvina Mendes da Silva, que veio fazer um apelo ao "carioca reporter", no sentido de localizar seu filho, Antonio Mendes da Silva, que desapareceu de sua residência, à rua Honorio de Barros, 27, ap. 11, no dia 6, pela manhã. Antonio Mendes da Silva, é de côr preta e conta 80 anos de idade.

Qualquer informação deverá ser dirigida àquele endereço pelo telefone 25-4923, ou a esta redação.

O JAPÃO CAPITULOU

QUANDO A RUSSIA ENTROU NA GUERRA

Sensacionais declarações do ex-primeiro ministro Suzuki — A resolução foi tomada pelo Gabinete após Hirohito ter usado do voto de Minerva

ALDEIA DE SEIKIYADO, 10 — (INS) — John Rich, correspondente do INS no Japão, entrevistando o ex-premier Zuzuki obteve dêsse antigo homem de estado nipônico e chefe do govêrno quando da capitulação dos exércitos de Hirohito interessantes declarações.

Assim, Suzuki, revelou que "na noite em que a União Soviética declarou guerra ao Japão, o gabinete nipônico se reunira a fim de discutir a capitulação. Três ministros se mostraram favoráveis enquanto que outros três se opuseram à rendição, sendo necessário que o próprio Hirohito fizesse o desempate ordenando a rendição.

ABSTEVE-SE DE VOTAR

ALDEIA DE SEIKIYADO, 10 — (INS) — Em declarações ao INS o ex-primeiro ministro Suzuki afirmou que, quando da reunião ministerial para se resolver a capitulação e três ministros concordaram enquanto que outros três negaram-se em capitular, êle se absteve de tomar uma atitude até que Hirohito désse a ordem de capitulação o que foi feito na mesma noite em que a União Soviética declarou guerra ao Japão.

A CONFERENCIA DE POTSDAM

ALDEIA DE SEIKIYADO, 10 — (INS) — Segundo declarou ao INS o ex-primeiro ministro Suzuki, "a conferência de Potsdam atrasara a capitulação, pois o principe Konoye estava com viagem marcada para Moscou em missão de paz, mas não partiu pois Stalin e Molotov encontravam-se a caminho de Potsdam a fim de se reunirem aos outros líderes aliados.

OPUNHA-SE A GUERRA

ALDEIA DE SEIKIYADO, 10 — (INS) — O ex-primeiro ministro Suzuki falando ao INS afirmou que tanto êle como o almirante Youmai e Yamamoto se opuseram a guerra porque consideravam que a esquadra japonesa não era um digno adversário para o poderio naval combinado anglo-americano.

Disse que a culpa da guerra podia ser atribuido especialmente ao Alto Comando do Exército embora também uma parte desea responsabilidade deva recair sôbre a Marinha.

A CAPITULAÇÃO FOI A MELHOR COISA

ALDEIA DE SEIKIYADO, 10 — (INS) — Em declarações feitas ao INS o antigo primeiro ministro japonês Kantaro Suzuki e que atualmente está preso a fim de ser protegido contra a furia de um grupo de japoneses recalcitrante que não se conformam com a derrota, disse que o Japão "encontra-se atualmente em condições muito melhor do que as que existiam antes do fim da guerra e que "embora os recalcitrantes do exército pusessem fogo a minha residência em Tóquio e o perseguiram de esconderijo a outro durante vários meses a fim de assassiná-lo, devem estar agora convencidos de que a capitulação foi a melhor coisa que se podia fazer em prol do Japão".

Exposição

No próximo dia 17, às 17 horas, no saguão do Liceu de Artes e Ofícios, será inaugurada a exposição de pintura do jovem pintor José Batista Morais sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Paisagista no perfeito sentido do termo, alcançará, por certo, a primeira exposição de José Batista Morais o sucesso esperado.

Sociedade

A Moda de Paris

ENQUANTO O BEBÊ NÃO CHEGA

De Alexandra Grimm, da France Presse

Apresentamos hoje dois modelos criados especialmente para aquelas que esperam bebê. Ambos foram idealizados dentro do espirito da moda atual e podem ser alargados proporcionalmente ao aumento das medidas, sem a menor complicação de costuras, podendo, assim, ser usados desde o primeiro até o último dia da gestação.

1 — Os vestidos cruzados, muito em moda nesta estação, são extremamente práticos, pois se pode alargá-los facilmente com a simples mudança de botões. Este, em lã pesada, é fechado por meio de três botões, colocados em viés. A cintura é presa nas costas, também por meio de um botão, que pode ser removido, sempre que se tornar necessário. Uma golinha em linon branco e punhos em combinação, saindo da manga reta, mais ampla, oferecem à sobriedade do conjunto uma nota encantadora. Este vestido é extremamente prático, sobretudo nos dias quentes, quando não se pode usar casaco.

2 — Eis aqui mais um modelo cruzado, este, porém, mais "habillé". Executado em crepe mate, é fechado por meio de dois grandes nós assimétricos e pode ser alargado ou diminuído à vontade, sem empregar o menor fio de linha.

ANIVERSÁRIOS

Coronel Mateus Noronha — Registra-se hoje a data natalícia do coronel Mateus Martins Noronha, diretor do Banco Brasileiro de Comércio, ex-dos Funcionários Públicos. Não só nos meios financeiros é o aniversariante uma figura de acentuado destaque; também nos círculos intelectuais, pois, como antigo jornalista, diretor que foi de "A República", durante a campanha civilista, muitas provas deu de seu espírito brilhante.

Nesta oportunidade, o coronel Mateus Noronha, que é figura destacada nos círculos bancários e na sociedade carioca, está recebendo vivas homenagens dos seus incontáveis amigos e admiradores.

Deputado Gustavo Capanema — Ocorre nesta data o aniversário natalício do Sr. Gustavo Capanema, deputado federal e ex-ministro da Educação. Os seus amigos e admiradores lhe reservam diversas homenagens por esse grato motivo.

José Clemenceau Caó Vinagre — Assinala-se hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação José Clemenceau Caó Vinagre, que por seus predicados de espírito e coração conquistou a simpatia dos seus colegas, sendo, também, muito apreciado no seio de suas relações de amizade. Como sempre, o nosso confrade está sendo vivamente felicitado.

Asterio de Campos — Passa hoje a data aniversária do Sr. Asterio de Campos, conhecido jornalista e homem de letras, que exerce as funções de assistente do secretário de Educação e Cultura da Prefeitura desta capital. Várias homenagens serão prestadas ao nosso colega que é figura destacada no corpo redacional da "Gazeta de Notícias".

— Completa hoje 9 anos de idade o inteligente menino Getulinho, filho do Sr. Antonio Luiz da Costa e da Sra. Generosa Rezende da Costa. O aniversariante oferece uma festa aos amiguinhos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. João Leite de Vasconcellos, antigo e estimado funcionário da Imprensa Nacional, motivo por que está sendo muito homenageado por seus amigos e colegas de repartição.

— Passa hoje o aniversário natalício da Sra. Amalia de Léo Silveira, esposa do Sr. Juventino Alfonso da Silveira, estimado funcionário da Secretaria do Senado Federal. A aniversariante receberá em sua residência as pessoas das relações de amizade do casal, entre as quais são muito apreciados os seus dotes de espírito e de coração.

— O aniversário natalício da menina Ligia Maria, que hoje transcorre, será assinalado com uma festa na residência dos seus pais, Sr. Geraldo de Oliveira e Souza, funcionário da Leopoldina Railway, e sua esposa, Sra. Josette de Oliveira.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhora Francisca de Paula Galdina, que por esse motivo, oferece às pessoas de suas relações de amizade, uma mesa de doces em sua residência, à rua Marquês de Abrantes.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do acadêmico Felix Rebouças de Melo. Dados os seus predicados morais e intelectuais, o aniversariante grangeou numerosas amizades, motivo das justas homenagens que lhe estão sendo prestadas.

Fazem anos hoje:

O Sr. Veriano de Matos Caminha, funcionário da Light.

João Rodrigues do Vale — Festejou ontem o seu aniversário natalício, o Sr. João Rodrigues do Vale, antigo funcionário da Policia Civil do Estado de Minas Gerais, servindo há longos anos na Policia da cidade de Juiz de Fora, onde vem prestando serviços à população.

Por esse motivo, os seus colegas, amigos, admiradores e representantes do alto comércio, daquela cidade mineira, prestaram-lhe condignas homenagens.

— Fez anos, ontem, o Sr. Ramon Taboada, [illegible] Belo Horizonte, onde desfruta do melhor conceito e da [illegible], o que lhe deu ensejo, por certo, de receber inequívocas provas de apreço.

— Trancorreu ontem, o aniversário natalício do inteligente Sergio, filho do Sr. Alberto Lalemand e sua esposa, Sra. Maria da Cunha Lalemand. O casal Lalemand para comemorar essa data ofereceu em sua residência elegante recepção.

Desembargador Frederico Sussekind — Na data de amanhã decorre o aniversário natalício do desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça do Distrito Federal.

Figura marcante da magistratura, onde ascendeu depois de um tirocinio longo e brilhante de advogado, autor de trabalhos juridicos que lhe consagraram merecidamente o nome entre os doutores da lei e da jurisprudência, o aniversariante, por todos esses titulos, tem sido chamado a desempenhar as mais honrosas comissões do governo, dentre as quais a de relator, nas respectivas comissões, das últimas reformas judiciárias do país e de seu registro civil.

Homem de posição entre os seus amigos, colegas e admiradores, terá oportunidade o desembargador Sussekind, amanhã, de mais uma vez receber as expressivas e justas homenagens de nossa sociedade.

Aristides Malheiros — Por motivo da passagem de sua data natalícia, amanhã, o Sr. Aristides Malheiros, que serviu como chefe de gabinete do ex-ministro Marcondes Filho e exerce atualmente o lugar de diretor-geral de contabilidade do Tribunal de Apelação de S. Paulo. Quer no Rio, onde permaneceu longo tempo, quer em S. Paulo, onde se encontra atualmente, o aniversariante possui um grande círculo de amigos, que lhe admiram as qualidades de inteligência e de bondade e de "gentleman". Por isso, muitas serão certamente, as homenagens que receberá amanhã.

Maria Eduarda — Registra-se, amanhã, o aniversário natalício de Maria Eduarda, a consagrada locutora da Rádio Nacional, criadora do programa "Pátria distante", que tanto êxito alcançou. Como sempre, Maria Eduarda vai ser vivamente homenageada pelo amplo círculo de pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre, amanhã, domingo, o aniversário natalício do nosso brilhante confrade Ozéas Mota, exdiretor de "Vanguarda", membro destacado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho e conselheiro-diretor da ABI.

Figura de prestigio no seio da classe jornalística, o aniversariante soube conquistar vasto circulo de relações de amizade que certamente o homenagearão pela grata efeméride, demonstrando-lhe a estima e apreço de que se fez merecedor.

— Transcorre, amanhã, a data natalícia da senhorita Angelina da Silva Abdemur, filha do casal Aracy e Elias Abdemur, comerciante em nossa praça.

Em sua residência, será oferecido hoje as inúmeras amigas da aniversariante uma festa dançante.

— Passa amanhã o aniversário natalício do Sr. Arthur Tiburcio Costa, chefe do 11.º Distrito, do Departamento de Limpeza Urbana, da Prefeitura.

— Transcorre, amanhã, domingo, o aniversário natalício do Sr. José da Costa Nogueira, sócio da firma Heitor, Ribeiro & Cia.

Por este motivo, o aniversariante, que goza de muitas simpatias, nos circulos comerciais, receberá inúmeras manifestações de seus amigos, fregueses e auxiliares.

Fazem anos amanhã:

O desembargador Frederico Sussekind; o Sr. Aristides Malheiros; o laureado pintor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu da Escola Nacional de Belas Artes; a senhora Olga Praguer Coelho, consagrada cantora patrícia; o Sr. Orlando Carlos da Silva, Juiz de Direito de Rezende, Estado do Rio.

AlMOÇOS

Comemorando a fundação dos cursos juridicos no Brasil reunem-se em um almoço, hoje, no restaurante do Aeroporto Santos Dumond, os membros do Conselho da Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal, do Tribunal de Ética, a diretoria e conselho fiscal da Caixa dos Advogados.

HOMENAGENS

— O Social Olimpico Ferroviário, club dos funcionários da Central do Brasil, fará realizar hoje, das 22 às 2 horas, nos salões do 8º andar do edifício da estação D. Pedro II, o seu baile mensal, o qual será em homenagem ao quadro social do Club Ipasiário (IPASE).

As danças serão animadas pela Orquestra Waldê e os convites poderão ser procurados na sede do club.

REUNIÕES

A Organização Taquigráfica Brasileira realiza hoje, às 14 horas, em sua sede central, uma reunião para tratar das bases de um Congresso Brasileiro de Dactilografia.

FESTAS

— Nos salões da Casa do Estudante do Brasil, o Centro Mineiro realizará amanhã, das 19 às 23 horas, uma reunião dançante.

SOCIEDADE GIUSEPPE GARIBALDI

Hoje, às 20 horas, no auditório da A. B. I., será instalada solenemente a Sociedade Giuseppe Garibaldi.

CLUB AERONAUTICO

O brigadeiro Ivo Borges, diretor geral do Pessoal do Ministério da Aeronáutica, convocou uma reunião, em seu gabinete, para o dia 12 do corrente, às 14 horas, da Comissão Organizadora do Club Aeronáutico.

RECITAL BACH

A pianista Lucy Salles realizará no dia 12 do corrente, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino", da A.B.I., um recital cujo programa consta de obras de João Sebastião Bach.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o jornalista argentino Mario O. Cano, de "Pan-americana", que veio realizar estudos sobre nossas possibilidades turísticas.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem a Sra. Ana Jesus Câmara, mãe do Sr. Ataulpa Câmara, gerente do "Correio da Noite". O enterro se dará hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha, na praça da República, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Sra. Lucina Rosa Chagas — Sua família manda rezar missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, na próxima segunda-feira, dia 12, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja do Coração de Maria, no Meier.

Homero Campista — Por alma do nosso confrade de imprensa Homero Campista, sua família faz rezar missa de sétimo dia terça-feira próxima, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, sendo celebrante o bispo D. Rosalvo da Costa Rego.

40 milhões de dólares para a Polônia

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Os Estados Unidos autorizaram o "Export-Import Bank" a entregar à Polônia os 40 milhões de dólares do emprstimo concedido, após terem recebido do govêrno polonês os textos de seus tratados econômicos com outros paízes. O empréstimo foi concedido no dia 26 de junho pelo Departamento de Estado, mas estava pendente do recebimento dos textos.

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 10 — (Por Lisanc, da "France-Presse"). Os estúdios mostram-se cada vez mais ativos, projetando novas realizações.

Alexandre Korda e Orson Welles associaram-se para trazer à tela, em versão talvez diferente, "A volta ao mundo em oitenta dias", de Julio Verne.

A "Telenews" e a revista "Newsweek" associam-se para apresentar um documento autêntico sobre a resistência francesa. Dois aviadores americanos abatidos nos céus de França e homisiados pelos "maquis" serão conselheiros técnicos do filme, que terá por título "Operação subterrânea".

As "Produções Wallis" compraram, por 125.000 dólares os direitos autorais do romance chileno de Maria Bombal "A casa do nevoeiro".

O autor dramático Ben Necht não repousa sobre os louros; será o camarista e o executor de um film inglês que [illegible] a vida de Lord Byron, com Laurence Olivier como intérprete.

A Metro anuncia "Férias no México", um musical de grande efeito em tecnicolor. Walter Pidgeon será um suave embaixador, metido em complicações [illegible] mentais no som do piano de José Iturbi e da orquestra de Xavier Cugat.

Sob o título "Repetindo a performance", veremos ressurgir uma antiga afastada do cinema: Silvia Sidney, ao lado de Franchot Tone.

Ethel Barrymore, a grande comediante da célebre família de artistas, converteu-se definitivamente ao cinema, assinando um contrato de sete anos com o produtor David Selznick.

Joan Crawford retorna igualmente, depois de seus sucessos no teatro. A Warner acaba de contratá-la por sete anos, devendo iniciar-se um filme com Errol Flynn, assim que tiver concluído as produções que iniciou, algumas como produtora idependente.

FALECIMENTO

Após longos padecimentos, faleceu a veneranda senhora Maria Eugenia de Castro, esposa do Sr. Ascanio Ribeiro de Castro. A extinta soube conquistar, em vida, com suas qualidades de espírito e de coração, largo circulo de relações de amizade.

D. Maria Eugenia de Castro deixa os seguintes filhos: Apio, Abelio, Acio, Atila, Aecio, Maria, Marita e Marina. Era nora do coronel Telemaco Gonçalves Maia e do Sr. Oscar Meyer, professor da Escola de Policia do Departamento de Vigilância.

O enterramento teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier.

TRUMAN satisfeito com Peron

Por sua declaração de que a Argentina combateria ao lado dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — Referindo-se a uma recente entrevista que o general Peron teria dito que a Argentina combateria ao lado dos Estados Unidos no caso de uma nova guerra e que a Argentina espera melhorar suas relações com o govêrno dos Estados Unidos, o presidente Truman disse estar encantado por saber d'isso, frizando, entretanto, não ter tido ainda tempo para ler o texto da entrevista do presidente argentino.

ESPERA-SE UMA DECLARAÇÃO CONJUNTA

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Volta-se a falar que proximamente será dado a conhecer uma declaração conjunta dos Estados Unidos e da Argentina sôbre o estado das relações entre os dois paises.

Adianta-se a propósito que previamente serão retificadas pelo Senado Argentino as atas de Chapultepec e São Francisco bem como alguns compromissos estabelecidos na Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires em 1936.

Uma das seguranças oferecidas pela Argentina seria expulsão dos restantes elementos nazistas que ainda estivessem no país.

A POSIÇÃO DE BRADEN

WASHINGTON, 10 (INS) — Sabe-se que Spruille Braden, secretário de Estado Assistente encarregado dos Assuntos Latino Americano cantinua a pensar que Peron e seus auxiliares estão contaminados pelo nazismo e desejam por em pratica em seu país suas ideias apesar das recentes eleições democraticas.

Braden não cede, pois, exige que Peron se livra dos nazistas tais como Freude e seu filho antes que a Argentina tenha permissão para assinar o acordo de defesa mutua do Hemisferio.

Mas certos membros do Comité de Relações Exteriores do Senado duvidam que a política "forte" de Braden contra a Argentina possa surtir algum efeito.

GARANTIAS MINIMAS

WHASHINGTON, 10 (INS) — Observadores bem informados mas cujo nomes não podem ser revelados, confirmaram as noticias de que o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, George Messenrtmith, pediu certas garantias minimas ao presidente Peron a proposito de certos lideres nazistas especialmente Ludwig Freud amigo intimo de Peron e atualmente na Argentina.

A "Shindo Remmei" no Perú

LIMA, 18 (U.P.) — O pessoal do Departamento Internacional de Inspeção Geral e Investigação realizou grandes progressos em seu trabalho para esclarecer a extensão e as ramificações da Organização de Patriotismo Social, entidade que agrupa os japoneses residentes no Perú e que obedeciam as ordens de Abe Kenso, que se intitulava "O Divino". A policia prendeu 61 japoneses, inclusive Kenso e Torigoye, 40 dos quais foram levados para o distrito Huaral, provincia de Chancay, e os restante 21 ficaram em Lima.

Estabeleceu-se que Kenso, ao passar por La Paz, em viagem para o Perú, fundou na capital boliviana uma filial de sua organização. As investigações revelam que Abe Kenso resolveu emigrar de S. Paulo ao perceber que estava sendo seguido e que seu plano fôra descoberto.

Abe Kenso recusa-se a fazer declarações e sabe-se que recorria a engodos para impressionar e convencer aos seus compatriotas.

EXIBIDO EM BERLIM "O DITADOR"

BERLIM, 10 (INS) — A pelicula "O Ditador", de Charlie Chaplin, uma paródia de Hitler e dos magnatas do eixo, foi ontem exibida num cinema desta capital pela primeira vez, mas, ao que parece, os alemães não acharam graça. Não se ouviu uma só gargalhada entre os 500 alemães que assistiram ao film, tendo, durante a projeção, se constatado que uma mulher se levantava e saia da sala de projeção. Entre os espectadores havia cerca de 200 norte-americanos, que reservaram suas reações.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que ficam sujeitas à multa de um por cento ao mês, em favor do Tesouro Nacional, as operações de câmbio que não forem liquidadas em conformidade com os prazos estipulados no decreto-lei 9.523, de 26-7-946 que regula a liquidação de câmbio destinado ao pagamento de importações.

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de trinta milhões de cruzeiros, para pagamento à Prefeitura do Distrito Federal para atender à despesa (Serviços e Encargos) com a execução do Decreto-lei 9.445, de 11-7-946 que autorizou o Ministério da Fazenda a entregar títulos da Divida Pública Federal à Prefeitura.

O presidente da República assinou decreto transferindo, no Ministério da Educação, da Tabela Ordinária de Extranumerário-mensalista do Serviço de Biometria Médica para idêntica Tabela da Divisão do Pessoal, três funções de auxiliar de escritório, de referência XI, X e IX e duas funções de telefonista, de referência V e IV, que continuarão preenchidas pelos atuais ocupantes. O ato acima entrou em vigor a partir de 15 de julho último.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que, pelo Decreto-lei n. 2.703, de 28 de outubro de 1940, foi tornado obrigatório o depósito, em moeda nacional, do equivalente às obrigações em moeda estrangeira, originária de países cujas operações comerciais estivessem, em virtude da guerra, sob contrôle de govêrno estrangeiro: considerando que, não obstante a imposição legal, o depósito deixou de ser feito em alguns casos; considerando que, para a oportuna cobertura das obrigações em moeda estrangeira a que se referia o citado Decreto-lei, o Tesouro Nacional, àquela época, reservou câmbio no exterior e, sôbre o mesmo, pagou juros ao Banco do Brasil S.A.; considerando que, assim, a falta de pagamento dos saques prejudica o Tesouro Nacional; e considerando, mais que, em virtude da guerra, estiveram suspensas as comunicações entre os credores estrangeiros e seus mandatários no Brasil, os quais, dessa forma, não puderam receber instruções sôbre a cobrança dos saques, decreta:

Art. 1.º — O sacador do título em moeda estrangeira a que se refere o Decerto-lei n. 2.703, de 28 de outubro de 1940, se não houver efetuado o depósito ali estatuido, pagará ao Tesouro Nacional a multa de vinte por cento (20%) sôbre o montante do título.

Parágrafo único — A multa a que se refere êste artigo será cobrada por ação executiva.

Art. 2.º — Considera-se suspensa, a partir dos respectivos vencimentos e até trinta (30) dias após entrar em vigor êste Decreto-lei, a prescrição dos títulos a que se refere o art. 1.º.

Art. 3.º — Este Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O decreto-lei 2.703 a que se refere o ato acima, dispõe sôbre o depósito em moeda nacional do equivalente às obrigações em moeda estrangeira, originárias de paises cujas operações comerciais possam estar sob o contrôle de um govêrno estrangeiro.

O presidente da República assinou decreto-lei extinguindo a Comissão da Indústria de Material Elétrico e a Comissão Nacional de Combustíveis e Lubrificantes, criadas, respectivamente pelos decretos-leis 6.824, de 25-8-44 e 3.755, de 24-10-41.

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo uma pensão especial, na importância mensal de Cr$ 300,00, à viuva e aos filhos menores do guarda-civil Manoel Borges, vitimado em consequência dos ferimentos recebidos, em serviço, no dia 17 de janeiro de 1941.

Serão anistiados os nazistas de menos de 27 anos

BERLIM, 10 (R.) — Os antigos elementos da Juventude Nazista que tiverem menos de 27 anos de idade serão virtualmente anistiados — declarou, em entrevista coletiva Y imprensa, o marechal do Ar. Sir Sholto Douglas, comandante-chefe das forças britânicas na Alemanha. Disse que os serviços incumbidos da desnazificação do antigo Reich receberam instruções no sentido de que dispensem consideração especial aos jovens que não puderam resistir à pressão que os obrigou a se tornarem nazistas.

A epidemia de paralisia infantil

MINNEAPOLIS, 10 (AFP) — O número de casos de paralisia infantil alcança o total de 300 nesta cidade, e em Saint Paul, com um média de 15 novos casos por dia.

A mortalidade vem sendo de 12 por cento.

A aviação militar anunciou de Washington que enviará para esta cidade pulmões de aço, a fim de ajudar o combate à epidemia.

cinema

O SÉTIMO VEU — Classe "A"

(THE SEVENTH VEIL)

Entre vários fatores amplamente destacáveis, a unidade e ritmo da direção de Campton Bennett merece ser ressaltada com maior destaque. Predomina o sentido das imagens, a suavidade da narrativa. Em alto nível foi alcançada a pouco frequente sensação do domínio dos sentidos do espectador. Graças ao cineasta, o fundo psicanalítico do argumento consegue agradar muito, mesmo sem possuir uma essência tão profunda quanto a revelada em "Spellbound". As "performances" dos principais intérpretes são simplesmente empolgantes. O critério artístico dos responsáveis atinge todos os setores, inclusive na música, que, desta vez, não serve apenas de sublinhamento. Desempenha importante fator no próprio argumento. Em união com o caso de psicologia profunda deparamos trechos de Mozart, Chopin, Beethoven, Grieg e Rachmaninoff. As execuções são admiráveis, destacando-se os desdobramentos dos temas pela Orquestra Sinfônica de Londres apresenta com inegável brilhantismo.

Agora, a pequena ressalva que o celulóide apresenta. Não estamos com pretensões de corrigir o autor da novela em que a película foi baseada. Tão somente a fórmula de apresentação do epílogo. Evidentemente o diretor procurou causar "suspense" amoroso. De tal forma que a situação final torna-se ligeiramente forçada. O celulóide é grandioso e merece ser assistido. A idéia de imprevisto para o público, não resta dúvida, é curiosa. Entretanto, promove uma discordância com a notável impressão até então causada pelo celulóide. A solução focalizada na tela promoverá discordâncias de opiniões. Pertencemos ao grupo que discorda, não do desfecho, e sim do tratamento do mesmo. Quando a simplicidade sugeria o arremate mais incisivo, surge ligeiro decréscimo. Não pensem, contudo que o valor da realização desapareça. De forma alguma. Dos melhores filmes apresentados no decurso desta temporada. Figurará com destaque na lista dos melhores do ano. Ann Todd, a heroína, possui algo que recorda Greta Garbo. Não apenas devido aos cabelos e forma de sobrancelhas, absolutamente semelhantes; mas, quanto ao mérito artístico. O firmamento cinematográfico conta com outra invulgar luminosidade. James Mason é um grande ator e seu desempenho é excepcional. Os mais acompanham esplendidamente a classe da película: Herbert Som (médico) figura com grande atuação, o mesmo sucedendo com os intérpretes secundários. Entre eles: Hugh Mc Dermott, Albert Heven, Ivonne Owen, etc.

Conclusão: — Conjunto primoroso. Arthur Rank, Sidney Box e a Universal estão de parabens.

INQUIETAÇÃO — Classe "B"

(FIÈVRES)

"O pior inimigo está no nosso íntimo. A maior vitória é sôbre nós mesmos." Eis uma citação de um dos diálogos finais do celulóide. Muito embora recorde certa frase de célebre autor francês, representa uma verdade irrefutável. Além de mais esclarece a finalidade psicológica da trama — os tumultos interiores que três criaturas ocasionam em um indivíduo. O conflito entre o amor da esposa e das provocações das criaturas inquietas. Os inevitáveis dissabores e a ânsia do domínio das vicissitudes que cercam todos os habitantes deste mundo! Afinal, a história não é inédita; mas as mesmas situações têm sucedido com muito maior frequência na vida real. Três paixões na vida de um homem. Esse o tema geral, desenrolado, com uma série de agradáveis interlúdios — o "bel canto". Longe de estabelecer contraste com o desenvolvimento, a voz do tenor Tino Rossi em suaves melodias, contribui para uma atmosfera artística agradável. Consequentemente, Jean Mugeli — o responsável máximo — foi feliz no desenvolvimento.

Contudo, é preciso esclarecer logo de uma vez que a orientação do cineasta Jean Mugeli nada apresenta de extraordinário; mas a simplicidade não é inimiga da arte. De uma história tão conhecida quanto os fatos reais, o diretor não procurou exacerbações técnicas, ângulos complicados ou efeitos fotográficos impressionantes. Se tal fato é uma das grandes qualidades extraordinárias, tampouco decepciona. Das últimas películas de fundo musical a que assistimos ultimamente, esta é das mais favoráveis. A inclusão dos números obedece um estudo apurado, em benefício do padrão artístico. Evidentemente, Tino Rossi não é um grande ator de cinema. Apenas razoável. Possui elevado sentimento em expressar as belas canções do film. Os três romances amorosos estão figurados em Ginette Leclerc (Rose), Jacqueline Delubac (Mrs. Watkins) e Madeleine Sologne (Marie). Sensibilizam o espírito básico do intuito básico da película — ausência de exageros. Os mais mantendo o nível de boa categoria: Jacques Louvigny (Tardivel), René Genin (Louis), Lucien Gallas, etc.

Conclusão: — Especialmente indicado para os que exigem temas bem apresentados com os números de música.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Inquietação", com Tino Rossi, Ginette Leclerc e Jacqueline Delubac. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "A Valsa Nasceu em Viena", com Patricia Medina. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 2ª Semana — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Assim São Elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Quando os Homens São Homens", com Linda Darnell e Gregg McClure. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Segredo Militar", com Natalia Alisova e Aleixo Gripov.

— Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 16,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Melodias em Desfile", com Peggy Ryan e "Casa dos Horrores", com Lon Chaney. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Mulher exótica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 6ª Semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mundo de Sombras", com Phyllis Thaxter e Edmundo Gwenn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENTE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Tarzan e a Mulher Leopardo", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo ou Demônio", com Linda Darnell e Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Segura esta mulher" e "Perdidos num harém". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Rosa de Sangue", com Viviane Romance. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Anão Gigante" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A fuga de Tarzan". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Alegria, rapazes!", com Carmen Miranda — A partir das 14 horas.

CARIOCA-REPORTER

Mais premios — Os últimos contemplados

Foram distribuidos mais os prêmios seguintes ao "carioca-reporter":

Antônio da Silva, que comunicou a prisão de "Paulistinha", em Curvelo, em Minas Gerais; Pedro, o desastre, com duas mortes, ocorrido na Praia do Flamengo; "Miron", o assalto e o assassinio de um homem, na subida da Favela; João Vieira, o desastre no prédio da rua Henrique Valadares, 148, da queda de um homem do 5º andar.

Todos premiados com 50 cruzeiros.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa do Senhor Bom Jesus dos Perdões

Efetuar-se-á amanhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, sob o patrocinio da Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira, a festa do Senhor Bom Jesús dos Perdões, de instituição perpétua do extinto irmão, comendador João Gonçalves Raposo, grande benfeitor. Haverá missa solene, a instrumental e vozes, às 10 horas, com sermão ao Evangelho.

Calendário litúrgico — 10 de agosto — 7º sábado em honra de Nossa Senhora do Rosário — S. Lourenço, mártir, duplo de II classe, vermelho. Missa própria.

Terceiros: Amadeu, Deodato, Adeodato, Deusdédit e Paula.

Amanhã — 9º domingo depois de Pentecostes — semiduplo, verde.

Missa própria. 2ª de S. Tibúrcio e Santa Susana, mártires, 3ª "A cunctis", credo, prefácio da Trindade. Epístola: I Corintios, 10, 6-13. Evangelho: S. Lucas, 19, 41-47.

Padroeiros: Alexandre, Rufino e Luisa.

Matriz de São José

Embora retardada, será realizado, amanhã, na Matriz de São José, à rua da Misericórdia, a festa de "Corpus Christi", na ordem abaixo:

As 10 horas — Missa pontifical, sendo celebrante D. Rosalvo Costa Rego, bispo titular de Marciana e auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro, ocupando a tribuna sagrada monsenhor Benedito Marinho, vigário da paróquia.

As 20 horas — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para o ano compromissal de 1946 a 1947. "Te Deum" solene, sendo oficiante monsenhor Benedito Marinho e pregador monsenhor Henrique de Magalhães.

O corpo executará seleta parte músico-vocal.

NOVO IMPOSTO DE HOTÉIS E PENSÕES DE HOSPEDAGEM

Livro de pagamento do imposto do selo sôbre quitação de hospedagem, está à venda na Papelaria Santa Cecilia, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do Interior pelo reembolso postal. Preço Cr$ 30,00.

Registro de diplomas de cursos superiores

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Petrus Baltamaria Borneias Camara, Ilidio Silveira Marcelo Tadeu de Assunção, Geraldino da Costa Carvalho, Armando Magnani, Aziz Felipe, Adauto Leite Lemos, Ana Scheichet, João Nery Guimarães, Edmundo Saad, Natalicio Ferreira de Sá, Antonio Moacir Vieira, Iracema Carreão Senra, Renato Rangel Villela, Allyrio Guarany Hardt, Aristoteles Gama.

O general Gustavo Cordeiro de Farias em inspeção

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — O general Gustavo Cordeiro de Farias partiu desta capital para inspecionar as guarnições do Exército no Interior do Estado. Sua senhoria foi acompanhado de seu Estado Maior, devendo visitar Santa Rosa Santo Angelo, Ijuí, São Luiz, Santiago, Itaquí e São Borja.

APELO À INSPETORIA DE ÁGUAS

Os moradores do prédio n. 202, da rua do Senado fazem, por intermédio de A NOITE, um apelo à Inspetoria de Águas no sentido de uma providência que os livre da tremenda falta dágua que vem sofrendo.

O precioso liquido não surge nas torneiras, impossibilitando-os até das mais comesinhas práticas de higiene pessoal.

Dois ladrões presos em flagrante

O guarda-civil saiu de sua casa como estava para socorrer os vizinhos

Foram presos em flagrante, pelo guarda-civil 406, na rua Barão de Itapagipe, quando fugiam, depois de ter tentado assaltar a casa 6, da vila existente naquela rua 373, onde tambem reside o guarda, Jovelino Alves de Almeida, vulgo "Relampago" e Antonio Elias da Silva, conduzindo-os à delegacia do 15.º distrito e entregando-os ao comissário Ancora da Luz, alí de serviço, para conveniente destino.

Ficou apurado que Jovelino e Antonio são delinquentes contumazes, tendo ainda há pouco saído da Penitenciária.

O guarda-civil 406, num gesto digno de registro, acudiu os moradores da casa 6, ao alarma que fizeram. Não teve tempo nem de vestir o seu uniforme. Saiu para o socorro em pijama e assim perseguiu os ladrões, logrando capturá-los, armado apenas de cassetete.

Curso prático de francês

A Discoteca Pública do Distrito Federal acaba de receber, do Serviço Francês de Informações, uma coleção completa de discos, contando um curso prático de idioma gaulês.

Êsse material está à disposição dos consulentes da Discoteca Pública, em sua séde à rua Evaristo da Veiga, 95, entre às 9 e 21 horas.

Vamos ler "VAMOS LER!"

"Escola de Aperfeiçoamento do DCT"

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que o prazo para inscrições no "Curso de Prática Postal" foi prorrogado até 12 do corrente às 13 horas.

Poderão inscrever-se, no aludido curso, os candidatos inscritos, pelo DASP e pelo DCT, no concurso para a carreira de "Postalista".

Os interessados deverão comparecer à sede da Escola, à rua Almirante Cochrane esquina da Conde de Bonfim, munidos de documento de identidade e de uma fotografia (3x4).

As aulas serão dadas à noite. É pequeno o número de vagas restantes.

Convenção rotariana no Rio, em 1948

PETRÓPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme vem sendo anunciado, em 1948 terá lugar no Rio de Janeiro a Convenção Rotariana Internacional, certame que anualmente se realiza, congregando representantes de todos os seis mil Rotary Clubs que existem espalhados pelo mundo.

Este conclave reunirá cerca de oito mil rotarianos na capital da República.

Petrópolis também terá sua participação no congresso rotariano, pois aqui deverá se realizar, no Hotel Quitandinha, a reunião dos governadores latino-americanos de distritos rotarios. A cidade serrana hospedará, igualmente, crescido número de rotarianos visitantes durante a realização da Convenção Internacional.

Para examinar "in loco" as condições que Petrópolis oferece, estiveram ontem em visita à cidade das hortencias, os Srs. Hodges e Vanneman, representantes do Rotary Internacional, encarregados de escolher a cidade que servirá de sede à Convenção Rotariana de 1948.

Os ilustres visitantes, acompanhados de uma caravana de rotarianos cariocas, percorreram os hotéis e os principais pontos da cidade, sendo, por fim, homenageados no Rotary Club local, durante uma reunião festiva realizada no Palace Hotel, sob a presidência do Sr. Nestor Ahrends.

Durante a reunião, tomou posse o novo rotariano de Petrópolis, nosso colega de imprensa, Roberio de Albuquerque Lima, do "Jornal de Petrópolis" e advogado na cidade serrana.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

Desapareceu com jóias avaliadas em 30 mil cruzeiros

O farmaceutico e vendedor de joias, José Monteiro Gouveia, morador na rua Bambina, 138, queixou-se ao comissário Bueno Brandão, do 5.º distrito, de que tendo entregue ao seu conhecido, vendedor de joias, Paschoal Maria José Visconde, morador na rua Senador Dantas, 34, ha dois meses, joias avaliadas em 30 mil cruzeiros esse individuo desapareceu com com as mesmas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Contra o "queremismo"

A convenção do P.S.D. do Espírito Santo

VITÓRIA, 10 (Espírito Santo) — (Serviço especial de A NOITE) — Os diretórios municipais do PSD reuniram-se em convenção a fim de deliberarem a eliminação da predominância de elementos queremistas na Comissão Executiva que é o órgão supremo do partido. Tais remanescentes do Estado Novo vinham deliberando sem atender às necessidades e às solicitações dos interesses municipais. A maioria dos diretórios que convocou a convenção obteve comparecimento entusiástico. Deliberaram em sessão de ontem ampliar, conforme autorizam os estatutos, o número de membros da Comissão Executiva e elegerão elementos democratas nos lugares criados tornando a minoria submissa, os insatisfeitos queremistas. O ex-interventor getulista, Jones Santos Neves, ingressou com um protesto no Tribunal Eleitoral pleiteando a nulidade da convenção alegando não ter sido êle quem a convocou. O argumento não encontra apoio em lei nem nos estatutos, sedo opinião geral de que foi encontrada a fórmula de libertação do PSD nacional, e da gerência dos Estados, dos elementos saudosistas da ditadura.

UMA ESTRADA DE RODAGEM PARA O ACRE

Contrato com o D. N. E. R.

O povo do Acre há quarenta anos acalenta o sonho de ligar-se diretamente à fronteira da Bolívia, por meio de uma estrada de Rio Branco ao Abunã. Trata-se da região mais rica do Território, e o assunto entrou agora em fase de franca atividade. De fato, o D. N. E. R., atendendo às ponderações que o major governador José Guiomard dos Santos, consentiu em alterar o traçado do plano rodoviário nacional no sentido tão desejado dos acreanos. E assim, agora, teve lugar naquele Departamento a cerimônia de assinatura do contrato de auxílio ao Território para construção da referida estrada.

Estiveram presentes como representantes do Acre, alem do governador, o deputado federal Dr. Hermelindo Gusmão Castelo Branco, Sr. Francisco Custódio Freire, prefeito de Rio Branco, major Antonio Corrêa, Sr. Francisco Salles Filhos, senhor Oséias Martins, engenheiro Faria Souto.

Da parte do D. N. E. R. assinou o termo do contrato seu diretor Sr. Francisco Saturnino Braga, cuja atuação foi louvada com entusiasmo pelas autoridades acreanas.

TEATRO

Dulcina irá à Argentina

Dulcina de Morais, excelsa comediante, atualmente no Regina

Dulcina de Morais, a grande comediante patrícia está preparando as malas para partir para Buenos Aires, o que se verificará, provavelmente no dia 8 de outubro. Contratada pela emprêsa portenha Gallo y Rainieri, Dulcina irá fazer uma temporada de arte no Teatro Astral, sob a sua direção. O elenco especialmente organizado para esse fim, estreará com a peça "Chuva", de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado. Dulcina fará, em castelhano, o papel que criou entre nós.

A sua temporada no Regina será encerrada em setembro próximo, com a grande peça "Ana Christie", de Eugene O'Neill, tradução de Genolino Amado. Antes de sua partida para Buenos Aires, Dulcina pretende realizar uma festa de despedida no Municipal, organizando um programa monumental. O cenário de "Chuva", que Buenos Aires vai ver é o mesmo que vimos, assim como todo o resto da "mise-en-scène".

"Uma mulher livre", hoje, em vesperal

A linda e disquitida comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, irá hoje no Serrador, em três sessões, sendo uma em vesperal.

Essa arrojada comédia está fazendo as suas despedidas, sendo substituída na próxima semana por "Cláudia", três atos encantadores de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, com Eva na protagonista.

"Coração materno", no João Caetano

A opereta de Vicente Celestino, "Coração Materno", peça cujo agrado é devido ao equilíbrio de suas partes sentimentais e divertidas, sucedendo a uma romanza de Gilda Abreu uma cena cômica de Colé, a uma situação comovente a cargo de Jesus Ruas uma passagem desopilante confiada a Danilo de Oliveira, terá hoje mais três espetáculos no Teatro João Caetano, em vesperal e nas duas sessões habituais, noturnas. Amanhã, a vitoriosa peça do aclamado tenor terá também vesperal, e dois espetáculos à noite.

"A viuva dos cachorros", na próxima sexta-feira, no Rival

Alda Garrido, inimitavel atriz cômica reaparecerá no Rival, na próxima sexta-feira, 16, em duas sessões, apresentando a desopilante comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo de Magalhães. Alda Garrido apresentará um elenco homogêneo, sendo seu objetivo, como nas temporadas anteriores, apresentar peças, unicamente para divertir os seus admiradores, obedecendo ao seu feitio de atriz típica. A seu lado veremos Augusto Anibal, ator cômico de reputação firmada, e mais Francisco Dantas, João Boavista e outros.

Mesquitinha, autor de revista

A nota sensacional dos últimos dias no meio teatral é a de que Mesquitinha está fazendo uma revista da parceria com Luiz Peixoto, para substituir no Teatro República a vitoriosa féerie "Alvorada do Brasil".

A nova peça, na qual o grande cômico nacional estreará como autor, terá por titulo "Eu quero é movimento", e, pode-se imaginar o que será em matéria de humorismo, uma vez que Mesquitinha criará e interpretará papéis criados pela sua própria imaginação. Segundo se diz, "Eu quero é movimento", terá luxuosa montagem e sua música, a cargo do maestro Vicente Paiva completará a sensação que o República apresentará em breves dias.

A SBAT comparecerá à reunião de Washington

O Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, tomando conhecimento do convite dirigido à SBAT para tomar parte na grande reunião que será levada a efeito em outubro próximo, em Washington, sob o patrocínio da American Society, Composers, Authors and Publishers e da Confederation des Sociétés d'Auteurs e Compositeurs, de Paris, aprovou unanimemente a escolha do Sr. Geysa Boscoli, atual presidente da SBAT, para representá-la naquele conclave de direito autoral.

O escritor e jornalista Geysa Boscoli, que há quase seis anos vem presidindo os destinos daquela prestigiosa entidade, reune, sem dúvida alguma, as melhores qualidades para representar a SBAT nessa importante reunião de técnicos em direito autoral, pois que já teve oportunidade de tomar parte em diversos outros Congressos, inclusive o de Havana em janeiro do ano passado, ao qual compareceram representantes destacados das principais sociedades de autores.

Assim, no começo de outubro, o presidente da SBAT, Sr. Geysa Boscoli, que é também destacado membro do Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura, do Ministério do Exterior, partirá para Washington, representando e defendendo os interesses dos autores teatrais do Brasil.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Valse Triste", "Passaro de Fogo" e "Choreartium", pelo "Original Ballet Russe". Às 21 horas. (7ª Récita de assinatura).

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia Maria Sampaio. Às 16 e às 21 horas.

Escolhido o interventor pernambucano

Vem aí o Sr. Manoel Leão

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Foi bem recebida, aqui, a notícia procedente do Rio informando a escolha do Sr. Manoel Leão para a interventoria local. Embora esquivando-se de falar à reportagem, o Sr. Manoel Leão deu a entender aos jornalistas que fôra convidado pelo general Eurico Dutra, devendo viajar, hoje, para a capital Federal.

A Casa do Estudante Pobre, em Fortaleza

FORTALEZA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal abriu crédito de quatrocentos mil cruzeiros destinado à conclusão da Casa do Estudante Pobre, ficando o próprio govêrno incumbido dos trabalhos do término da obra.

Comunicados fúnebres

JOÃO WELLISCH
(FALECIMENTO)

Amelia Teixeira Wellisch, major João Wellisch Junior, senhora e filha; Odete Wellisch, Hugo Wellisch, senhora e filhas; Wilson Wellisch, senhora e filhos; Mario Moreira Rebecchi e senhora, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, avô e sogro, JOÃO WELLISCH, e convidam aos demais parentes e amigos a acompanharem o féretro que sairá às 17 horas de hoje, dia 10, da capela principal do Cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

CONSTANÇA DOMETILA DOS REIS
(TANCHA)
(6.º MÊS)

General Joaquim Elesbão dos Reis, Cel. Abacilio dos Reis, major Abda dos Reis, major Aiporé dos Reis, Josias de Santana, major João Felix de Souza, Wellington Guerra e respectivas famílias; Zanira dos Reis e Zudna dos Reis, convidam os demais parentes e amigos de sua muito querida e sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó e bisavó (TANCHA), para assistirem à missa que por sua alma será celebrada segunda-feira, 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, confessando-se, desde já, muito gratos aos que puderem comparecer a êste ato de religião.

Moacyr Alves de Oliveira Gama
(MISSA DE 7.º DIA)

Bernardo Gama, esposa e filhas, Bernardo Gama Junior, esposa e filhos, Philadelfo Gama, esposa e filhos, Alcides Gama e esposa, Doralina Gama Espinha, esposo e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas com o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, MOACYR ALVES DE OLIVEIRA GAMA e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar no dia 12, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Apresentação em Irajá. Penhoradamente agradecem o comparecimento.

MANOEL JOAQUIM MARQUES
(MISSA DE 7.º DIA)

Anna de Lima e Silva Marques e filhos, Helio Marques, senhora e filhos, Olimpio Pinto, senhora e filho, agradecem a todos que manifestaram seu pesar pela dolorosa e irreparável perda de seu saudoso esposo, pai, sôgro e avô, MANOEL JOAQUIM MARQUES, e convidam para a missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar no dia 12, segunda-feira, às 8 horas, na igreja de Santo Inácio (Rua São Clemente).

GUILHERMINA MUNIZ
(FALECIMENTO)

Alberto Pereira, Freire Junior, Agnelo Acquarone, Joaquim Bormann, Regina Muniz, João Muniz e família, participam o falecimento de GUILHERMINA MUNIZ e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro do cemitério São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

Rosina de Moura Castro

A família Moura Castro participa o falecimento de sua querida ROSINA e convida os parentes e amigos para o enterro, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Caruarú n. 200, apto. 201 (Grajaú) para o cemitério de São Francisco Xavier.

Julia Pinho da Silva

A família de Julia Pinho da Silva, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam da dor pelo falecimento de sua mãe, avó, irmã e tia, vem por êste meio hipotecar a sua eterna gratidão.

Marilha Cardoso Ramos
(7.º DIA)

Arlindo Pereira Ramos filhos e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados, a todos quantos os confortaram no transe doloroso por que passaram com o falecimento de sua inesquecivel esposa e mãe, e participam aos demais parentes e pessoas amigas que farão celebrar missa de 7º dia pelo repouso eterno da bonissima alma de sua pranteada MARILHA, segunda-feira, dia 12, às 11 horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula.

Luciana da Silva
(PORTUGAL)

Faleceu em Mosteiro, Vila da Feira, a senhora LUCIANA DA SILVA, mãe do senhor Vicente Motta e sogra de D. Rosalina Alves da Silva, os quais convidam os seus parentes e pessoas amigas para assistir à missa que mandam celebrar por sua alma à rua Barão de Mesquita, dia 12, às 7 horas, na igreja São José. Desde já agradecem.

Adherbal J. de Carvalho
(6º MÊS)

Celina C. de Carvalho
(ANIVERSARIO NATALICIO)

Os filhos, genros, nora e netos de ADHERBAL e CELINA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, no dia 12, segunda-feira, às 9.30 horas no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. Antecipadamente agradecem.

Notícias de Portugal

A participação para o fundo da UNRRA foi de um milhão e duzentos mil dólares — Para garantir os bons serviços do aeroporto de Lisboa — A estátua de D. Diniz para Coimbra

LISBOA, agosto — (Da Sucursal de A NOITE por via aérea) — Francis Sayre, chefe da missão da UNRRA, atualmente em Lisboa, recebeu os jornalistas para lhes expôr o motivo da sua vinda à Europa.

O Sr. Sayre veio acompanhado pelos Srs. Roscoe Herbert, chefe adjunto dos Abastecimentos da Repartição Regional de Londres; G. Stewart Mason, dos Serviços de Abastecimento dos escritórios centrais, ambos da U. N. R. R. A. e a secretária "miss" Ana Bella Newcomb. Esta missão veio a Portugal para tratar com o governo português sôbre quais as medidas práticas que poderão ser adotadas, com que contribuição para a solução do crítico problema da fome no mundo.

Das afirmações feitas aos jornalistas pelo Sr. Sayre, destacam-se as seguintes:

"A luta não terá terminado na Europa sem que o problema alimentar mundial haja sido encarado e dominado. Até esse momento, nenhuma nação do século XX poderá sentir-se segura, sentir-se próspera. Nestas circunstâncias, ou resistimos à tempestade, ou, juntos, calmos no abismo. Literalmente milhões de pessoas na Europa e na Ásia encontram-se a braços com a morte pela fome. Não há um dia a perder. É verdadeiramente aterrador a necessidade não só de alimentos como também de matérias primas para a indústria, de sementes, fertilizantes e maquinária agrícola.

Temos esperanças de que o povo português nos auxilie, de maneira construtiva, para fazer face a esta urgente e crítica situação. De tal modo grave se tornou a necessidade, que os principais países do grupo das Nações Unidas, que, inicialmente contribuiram para a U. N. R. R. A. com um por cento do seu rendimento nacional, aumentaram para o dobro as suas contribuições. Os Estados Unidos, o Reino Unido, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia, a República Dominicana e outros países contribuiram com dois por cento dos seus rendimentos nacionais, o que constitui sem dúvida um grande esforço internacional para a resolução de um grave problema internacional".

O governo, atendendo a esse apelo, subscreveu, de início um milhão e duzentos mil dólares para o fundo da UNRRA.

— Por ordem do Secretariado da Aeronáutica Civil encarregou a Companhia dos Transportes Aéreos de promover uma reunião das entidades nacionais e estrangeiras, que utilizam o aeroporto de Lisboa, a fim de se constituir uma comissão portuguesa para uniformizar processos de trabalho e acertar pontos de vista. Estas reuniões devem realizar-se mensalmente.

— Francisco Franco, grande estatuário, vai ressuscitando para a consagração definitiva que tardava, algumas das maiores figuras da nossa História. Desde o "Zarco", que criou um novo alvoroço de portentosa afirmação da escultura portuguesa; do "Infante D. Henrique" e da "Rainha D. Leonor", surgiu a estátua equestre de D. João IV, a que Reinaldo dos Santos, chamou "obra-prima que, só por si, é a glória artística de uma época". A estátua do "Rei D. Diniz", que Franco concluiu agora para a cidade universitária de Coimbra, continua admiravelmente aquela galeria de grandes personagens da História e, ao mesmo tempo, consolida as tradições de grandeza da nossa escultura, elevadas, no nosso tempo, a um nivel verdadeiramente extraordinário. A estátua do fundador da Universidade ficará como um dos mais impressionantes e mais belos trabalhos do mestre Francisco Franco. Dominada por um amplo sentido de sobriedade clássica, a composição integra, naturalmente, a figura nas sugestões diretas da Idade Média e, de forma admiravel e sem artifícios, reveste-a de solene dignidade dum principe possuído de génio poético. A estátua tem 4 metros de altura e ficará a dominar majestosamente a grande praça que antecede a entrada da universidade.

Dois generais na Reserva

O presidente da República assinou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando o general de Divisão Euclides Zenóbio da Costa para as funções de membro temporário da Comissão de Promoções do Exército;

Mandando considerar transferidos para a reserva o general de divisão João Alvares de Azevedo Costa, por ter atingido a idade limite para permanência no serviço ativo e o general de brigada João Batista Vieira, também pelo mesmo motivo.

Para ligar diretamente a Holanda ao Brasil

Chegou o avião experimental da nova linha

Aterrissou no aeroporto do Galeão, o avião "Friesland" (Frísia) das Reais Linhas Aéreas Holandesas, K.L.N., num vôo técnico especial, para preparar a linha regular Holanda-Brasil-Argentina.

O avião, com capacidade para 44 passageiros, tem uma tripulação de 9 pessoas e a viagem se realizou dentro do itinerário estabelecido, com escala em Recife, onde foi proporcionado aos 35 passageiros uma visita à cidade e os arredores. No Rio os passageiros tiveram oportunidade de dar um passeio pela cidade, sendo-lhes oferecido, em seguida, um almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, pela Agência de K.L.N., do Rio, ao qual compareceram igualmente o Sr. ministro da Holanda e a Sra. Kleyn Molemkamp.

Fala o novo interventor em Pernambuco

Continuará investido no comando da 7.ª R. M.

RECIFE, 9 (A. N.) — O general Demerval Peixoto, ao assumir, interinamente, o cargo de interventor federal dêste Estado, fez estas declarações:

"Governei com a vontade do povo e farei um govêrno para o povo. Quanto à orientação, será expressa pelo presidente da República, que me trouxe até aqui". Os serviços administrativos não sofrerão solução de continuidade. Continuarei investido do cargo de comandante da 7ª Região Militar, onde despacharei na parte da manhã e na parte da tarde estarei na sede do govêrno, a fim de tratar das questões do Estado".

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

O PRECEITO DO DIA
RECREIO E ESTUDO

As crianças, em plena fase de crescimento, não devem estudar, inclinadas sobre a mesa, durante muito tempo. Isto representa, para a coluna vertebral, simultaneamente esfôrço excessivo e inatividade prolongada, prejudiciais ao desenvolvimento físico.

Concorra para o crescimento normal de seu filhinho, deixando-o correr e brincar um pouco, no intervalo de cada hora de estudo. — *SNES.*

Serviço regular de transporte do Exército para o povo, em Recife

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Caminhões do Exército iniciaram serviço regular de transporte de passageiros entre os subúrbios desta capital, de manhã à tarde, conduzindo de preferência, pessoas pobres.

EM NOME DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS, O GENERAL EISENHOWER CONDECORA OFICIAIS BRASILEIROS

Receberam a "Legião do Mérito" os generais Goes Monteiro e Mascarenhas de Morais — Outros agraciados — Como transcorreu a brilhante solenidade na residência do embaixador William Pawley

Na residência do embaixador americano, realizou-se, com a presença do general Dwight Eisenhower, Mrs. Eisenhower, embaixador e embaixatriz Pawley, altos oficiais brasileiros e americanos, personalidades da alta administração do país e figuras da sociedade carioca, a solenidade de condecorações a oficiais brasileiros em nome do govêrno dos Estados Unidos.

Sob salva de palmas, às 16 horas, chegou à residência de Mr. Pawley o general Eisenhower, Ouviram-se os hinos americano e brasileiro.

Fala o general Eisenhower

Ocupando o microfone, o general Eisenhower disse que aquela cerimônia era uma das mais simpáticas e expressivas e que êle dela participava com verdadeira emoção, pois ia cumprir naquele momento a honrosa missão de condecorar valorosos oficiais brasileiros em nome do govêrno de seu país. Acrescentou que aquelas condecorações, de aparência material simples como uma medalha ou uma fita, encerravam entretanto uma enorme significação simbólica, pois exprimiam a gratidão do govêrno e do povo americanos àqueles que prestaram relevantes serviços ao grande esfôrço da guerra e aos que sempre trabalharam em cooperação militar com os Estados Unidos.

Sob aplausos o general Eisenhower deixou o microfone e passou a colocar as insignias nos dolmans dos oficiais.

Os condecorados

Inicialmente receberam condecorações os generais Pedro Aurelio de Góis Monteiro, ministro da Guerra e Mascarenhas de Morais, ex-comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira. Ambos receberam a "Legião do Mérito".

Em seguida receberam o "Grau de Comandante" os oficiais-generais Cesar Obino e Fernando Victor. O "Grau de Oficial" foi distribuido ao coronel Américo Leal, ao tenente-coronel José dos Santos Rangel, tenente-coronel Aguinaldo José dos Santos Rangel, ao tenente-coronel Miguel Sanadt, ao tenente-coronel A. S. Menezes, ao tenente-coronel João Nezes da Silva e aos majores Cloves Costa e Disceu Guimarães.

Receberam ainda a "Estrela de Bronze" o general Gustavo Cordeiro de Farias, os tenentes-coronéis Waldemar Levi Carvalho, José Ulhoa Sintra, os majores Anacleto Tavares, Paulo Torres, Evandro C. Del Colona, Helio P. Braga, Ernestino de Oliveira e Alfredo Monteiro, e os capitães Jurandir Manfredo, Lauro Steine Stoll, Godofredo da Costa Freitas, Ignacio R. Melo e Gilberto Peçanha.

Recebendo as condecorações, os oficiais ouviam, ao mesmo tempo, as citações que as justificavam.

Após a cerimônia, seguiu-se um brilhante "party" ao som de música. Viam-se a Sra. Eisenhower, a embaixatriz Pawley, damas da sociedade carioca em palestra amistosa com oficiais do exército brasileiro e americano. Serviu-se uma taça de champagne e nesta oportunidade o embaixador Pawley brindou a todos os oficiais brasileiros condecorados.

Despedida do general Dwight Eisenhower

Na residência do embaixador americano, o general Eisenhower, sua esposa e sua comitiva ofereceram uma elegante recepção de despedida à nação brasileira ali representada pelos elementos oficiais e figuras da sociedade carioca.

Foi uma festa brilhantíssima, que traduziu o alto espírito de cordialidade social existente entre as duas raças do continente.

Eisenhower e sua senhora tiveram oportunidade de manifestar os seus agradecimentos às homenagens e gentilezas de que foram alvo e, mais uma vez, externarem a sua admiração pelo Brasil, do qual levam recordações gratas e afetuosas.

Os convidados presentes, entre os quais havia grande número de altas personalidades do govêrno, do exército e da sociedade brasileira, apertaram a mão do general da vitória, apresentando a êle e a Sra. Eisenhower e aos oficiais americanos que o acompanharam sentimentos de admiração e grata recordação dos momentos em que juntos conviveram.

Doente e na miséria

Doente, na miséria, impossibilitada de trabalhar, Ana Alves Batista veio à nossa redação fazer um apelo às almas caridosas, no sentido de a auxiliar com qualquer donativo, alguma roupa velha, etc., que possa minorar a sua situação deveras aflitiva.

Qualquer auxílio poderá ser remetido a esta redação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

BOGOTÁ, 10 (A. P.) — O ministro da Educação do Brasil e chefe da missão diplomática especial brasileira, Sr. Souza Campos, entregou, em companhia do embaixador Moniz Gordilho, um lote de livros à Escola República do Brasil.

O Pará marcha para destinos gloriosos

Síntese das realizações do govêrno do interventor Otavio Meira -- Sua personalidade política -- O Pará é o 7.º Estado em matéria educacional -- A situação das Prefeituras Municipais -- Serviço de orientação do ensino primário -- O Departamento de Agricultura -- Levantamento demográfico e agrícola -- Belem, a cidade que se renova -- Ruinas que desaparecem -- O problema do abastecimento da capital paraense encontra solução -- Quem é o atual interventor no Pará -- Principais decretos do Govêrno paraense

Doutor Octavio Meira, interventor federal no Pará

Os nossos homens públicos, aqueles que procuram penetrar mais fundamente as necessidades das populações rurais, base da evolução econômica do país, não desconhecem a imperativa urgência de se levar maior apoio às realizações das Prefeituras Municipais. Tanto isso é uma verdade insofismavel, que, em sucessivos discursos, o deputado Novéli Junior, representante paulista na Assembléia Constituinte, tem fixado em discursos memoraveis a aflitiva situação por que passam os municípios do país. Com a implantação do regime de 37, ficaram os municípios brasileiros com a liberdade de ação inteiramente cerceada. Seus planos de melhoramentos, alicerçados nas necessidades públicas que os prefeitos tão bem conheciam pelo permanente contacto com as mesmas, se afogavam em processos caudalosos e de marcha lenta que tornavam a solução problemática. As arrecadações municipais eram, muitas e quase sempre desviadas para fins inteiramente alheios às fontes de origem.

E, agora que o país volta à tranquilidade constitucional, ao braço amigo e acalentador das liberdades públicas, encontram éco nos mais afastados rincões as vozes dos representantes do povo que pedem a volta da autonomia municipal. Ela trará consigo, certamente, as facilidades de que necessitam as Prefeituras Municipais para rasgarem estradas, dotar ou conservar as redes de esgotos, de abastecimento dágua, de energia elétrica.

A compreensão do exato papel que as Prefeituras Municipais representam para a economia nacional, toma corpo no longinquo Estado paraense. E essa compreensão deriva, sobretudo, do esclarecido julgamento de uma das mais brilhantes figuras do mundo intelectual brasileiro, colocado à frente dos destinos governamentais do Pará, o interventor Octávio Meira. Adgovado de renome no norte e nordeste brasileiros, S. Ex. desfruta do mais lisonjeiro conceito entre os seus coestaduanos. Assumindo a grave responsabilidade de administrar o Pará, Estado que emergia de um momento grave por que passara a nacionalidade, a guerra, tendo-lhe sentido os efeitos mais imediatos, não se afastou o ilustre paraense dos obstáculos que por ventura viessem entravar a marcha do seu govêrno. Enfrentou-os com vigor e o Pará atravessa hoje uma das suas mais fecundas fases de realizações. Vejamos as principais.

O interventor em companhia do diretor do Departamento das Águas de Belém, engenheiro Augusto Meira, examinando o serviço de águas

A situação das Prefeituras paraenses

E' positivamente animadora a situação que ora desfrutam as Prefeituras do Pará, sob a administração do interventor Octavio Meira.

Basta assinalar-se o fato de que no início do atual govêrno devia ao Estado o Departamento das Municipalidades a importância de Cr$ 787.103,00, que no momento, graças à politica equilibrada do mesmo, se substitui pelo saldo credor de Cr$ 179.564,90.

Os complexos problemas que mais de perto afetam a vida das populações do interior, tais como, saneamento, instrução, saúde e estradas, são objeto de permanente preocupação do chefe do Executivo.

Desse modo, já se pode observar, através de vários municípios, uma série de melhoramentos de vulto, entre os quais salientamos:

Os serviços de abastecimento dágua das cidades de Abaetetuba e Santarém; instalação de luz elétrica em Ararluna, Salinópolis, Vigia e Bréves; reinício das obras de construção do prédio da Prefeitura de Gurupá e a conservação das rodovias de Salinópolis, Capanema, Santarém, João Coelho, Castanhal e Bujaru, iniciadas ainda na administração do coronel Magalhães Barata.

O Dr. Augusto Meira Filho faz uma exposição técnica das obras já realizadas

O Pará é o sétimo Estado brasileiro em matéria educacional

Com o advento da revolução de 1930, o país experimentou uma fase de renovação político-social, que favoreceu de certo modo a solução de alguns problemas nacionais.

Entre estes, por ser, de fato, um dos mais importantes, a instrução pública teria, necessariamente, de despertar a atenção e o interesse do governo.

Iniciou-se, assim, através dos Estados, um vasto programa de realizações no setor da educação.

O Pará, mercê das beneméritas iniciativas do então interventor Magalhães Barata, pôde acompanhar brilhantemente êsse patriótico movimento de alfabetização, que ali atingiu a magníficos resultados.

E que se destaque uma particularidade altamente honrosa: no censo demográfico de 1940 ficou êle em 7.º lugar, entre os demais da Federação, em matéria de ensino.

Desde que assumiu em fevereiro do corrente ano a Interventoria do Estado, o Dr. Octavio Meira não poupa esforços em prol do desenvolvimento de um plano nacional de incentivo e amparo à causa da educação do povo.

A primeira medida que tomou foi a ampliação do quadro de professoras da capital. Um ato de alto alcance, que permitiu a distribuição de 46 novas preceptoras entre as longinquas cidades do interior.

Vieram depois benefícios de toda sorte, que se concretizaram plenamente, graças também à ação dedicada e eficiente do Dr. Sinval Coutinho, diretor do respectivo Departamento.

A criação de várias escolas no Estado; o restabelecimento da verba de gratificação às professoras; as obras de remodelação e melhor aparelhamento dos Grupos Escolares da capital, com a entrega, ultimamente, de 450 modernas carteiras, dão bem uma idéia do que até agora já se fez em favor da instrução pública no Pará.

Serviço de Orientação de Ensino Primário — Dados estatísticos

Os estabelecimentos públicos na capital são, ao todo, 22, que se constituem de 15 grupos escolares, 6 escolas e o Instituto Gentil Bittencourt.

O Serviço de Orientação atende, também, "in loco", no Instituto Lauro Sodré, Orfanato Antônio Lemos, Escola "Tenente Rego Barros", Grupo Escolar e Escolas Isoladas da vila de Icoraci.

O número de professores ora existente nos Grupos Escolares da capital é de 404, assim distribuidos:

Jardim da Infância	12
Alfabetização	96
1.ª Série	85
2.ª Série	70
3.ª Série	63
4.ª Série	48
5.ª Série	23

Os alúnos estão distribuidos através de vários grupos escolares, na seguinte ordem:

Jardim da Infância	587
Alfabetização	4 025
1.ª Série	2.655
2.ª Série	2.593
3.ª Série	2.213
4.ª Série	1.629
5.ª Série	884

No decorrer do presente ano, a matricula computada nos grupos escolares da capital atingiu o número de 14.891 alunos.

Por sua vez, as escolas noturnas apresentam a média de 2.720 alunos, o que é um índice bem expressivo da evolução do ensino no Estado.

Avenida Marechal Hermes

O Departamento de Agricultura e as realizações no período do governo Otavio Meira

O Departamento de Agricultura do Estado do Pará está entregue ao engenheiro agrônomo Claudio Davin Marques, técnico de reconhecida competência e capacidade de trabalho. Escolhido pelo Dr. Otávio Meira para dirigir o Departamento de Agricultura, vem o ilustre técnico cumprindo admirável programa de realizações que o apontam à admiração pública dos seus conterrâneos. Entre os serviços de maior repercussão, dado à sua importância vital para as terras brasileiras que já apresentam sinais evidentes de exaustão, conta-se o serviço de colonização e reflorestamento, que já expediu 203 títulos definitivos aos colonos. Quanto ao imposto territorial, foram expedidos 265 guias de recolhimento.

No setor de Colonização, foram executados os seguintes trabalhos técnicos:

a) levantamento de cadastro demográfico e agrícola aos lavradores do município de Altamira, trabalho êste que se destinou ao Ministério da Agricultura, e do qual foi encarregado o agrônomo LUDOVICO MARQUES MAUÉS;

b) verificação "in loco", na Colônia Agrícola Santa Rosa, do município da Vigia, para solucionar pendências entre os colonos;

c) organização da planta da antiga Colônia Japonesa em Castanhal e da sorte de terra "Paraíso", na Baia do Sol (Mosqueiro), serviços êsses a cargo do tipógrafo ELMIR MACHADO GUIMARÃES.

SERVIÇO DE VETERINÁRIA — Neste serviço, em cumprimento ao programa traçado pelo nosso Departamento, foram executados os seguintes trabalhos:

a) vacinação de 1.900 cabeças de gado vacum, contra o carbúnculo sintomático, nos rebanhos da zona bragantina (E. F.B.);

b) inspeção veterinária nas fazendas "Capintuba", "Boa Vista", "Galpão", "Igarapé do Baixo", "Malhada", "Marajó", "Bom Jardim", no município de Alenquer, nas quais foi dado o combate ao garrotilho em todos os solipedes atacados por essa doença;

c) levantamento do cadastro de propriedades pastoris (serviço êsse ainda por concluir).

BIBLIOTECA E ARQUIVO — A reorganização da Biblioteca e Arquivo, a cargo da ex-funcionária ANA CARNEIRO RABELO MENDES, foi feita com proficiência, esmero e dentro da mais rigorosa técnica, conquanto seja modesta, em sentido geral. Presentemente fizemos aquisição de novas obras didáticas para melhor aparelhamento da mesma.

Belém — cidade que se renova

O atual prefeito de Belém, senhor Manuel Figueiredo, traçou um plano de melhoramentos para a cidade que se enquadra perfeitamente nas diretrizes governamentais do interventor Otavio Meira. Homem público de visão ampla, habituado ao estudo das necessidades da população da capital, vem encetando obras que permitem ao forasteiro sentir a impressão magnifica de trabalho, de progresso e de benefícios.

Ver-o-peso

Assim é que Belém — centro e bairros da cidade — atravessa um período que marcará, por certo, uma época de remodelação, cujos efeitos, em muitos pontos da capital, já estão sendo sentidos. Movimento intenso de trabalhadores, sob orientação da Prefeitura Municipal de Belém, pode ser verificado diariamente. Trata-se de serviços que o povo acompanha com todo o interêsse pois é êsse mesmo povo que, com tais realizações, será beneficiado. Assim, Belém reforma-se, vai, velozmente, transformando-se numa nova cidade, tomando um aspecto moderno, limpo, saneado. Ruas outrora intransitáveis são, agora, passagens magníficas pelas quais trafegam automóveis e ônibus, coisa que anteriormente se tornava impossivel mesmo para os pedestres. Novos calçamentos e recalceamentos são iniciados todos os dias, vias públicas que se encontravam em situação deplorável são aterradas, mercados passam por reformas necessárias, fachadas de residências de pessoas menos favorecidas pela sorte são construidas ou pintadas, sob os auspicios da Prefeitura Municipal de Belém, e antigos edifícios são restaurados.

Trabalho constante

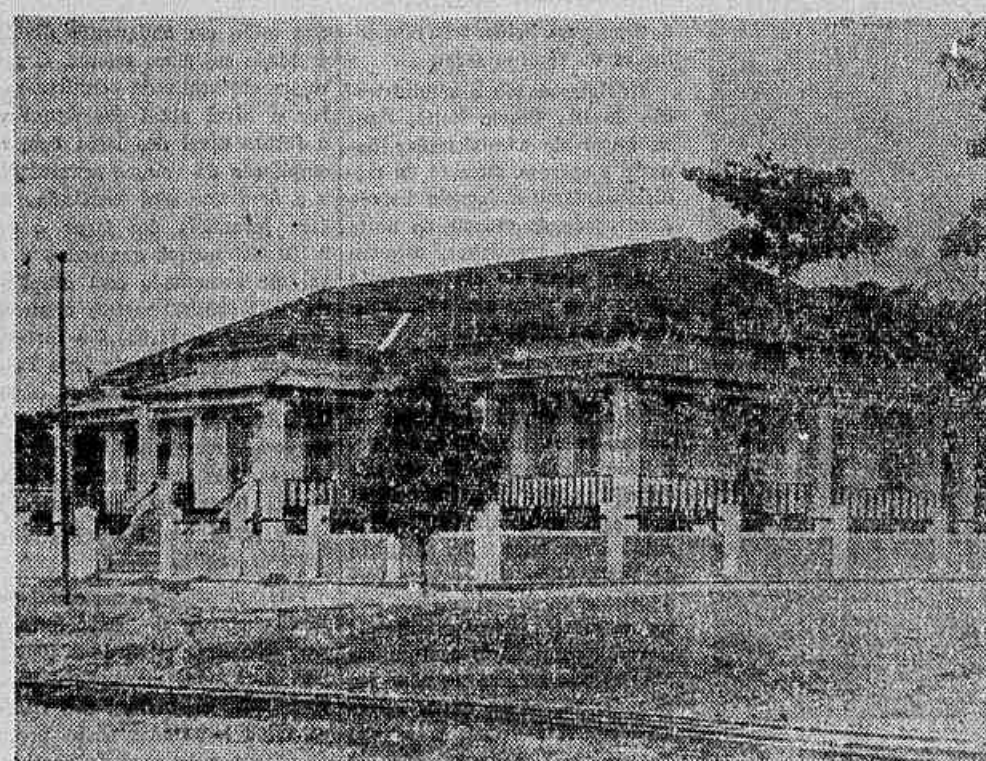
Ao tomar posse da Prefeitura Municipal de Belém, o Sr. Manuel Figueiredo devia, certamente, levar já preparado seu plano de trabalho, pois, incontinenti atacou os serviços antes iniciados e determinou novas e importantes obras, muitas das quais em vésperas de serem terminadas. O chefe da Comuna de Belém convocou os elementos necessários a fim de concretizarem a obra que pretendia emprender e que, no momento, prossegue num trabalho constante. Turmas de trabalhadores foram reorganizadas e divididas pelos mais diversos setores, empunhando utensilios próprios e manejando máquinas adequadas.

Não raro é, nesta época, encontrarmos ruas fechadas para o trânsito pois nas mesmas dezenas de operários intensificam seus serviços a fim de que os melhoramentos possam ser atestados com maior rapidez. Desnecessário se tornaria documentarmos esta reportagem enumerando os diversos trabalhos daquela natureza que estão sendo realizados. O povo é testemunha dos empreendimentos que a Prefeitura Municipal de Belém está realizando. Capitalistas ou operários, ricos ou pobres, percorrendo as ruas de Belém, podem atestar, perfeitamente, a veracidade dos fatos.

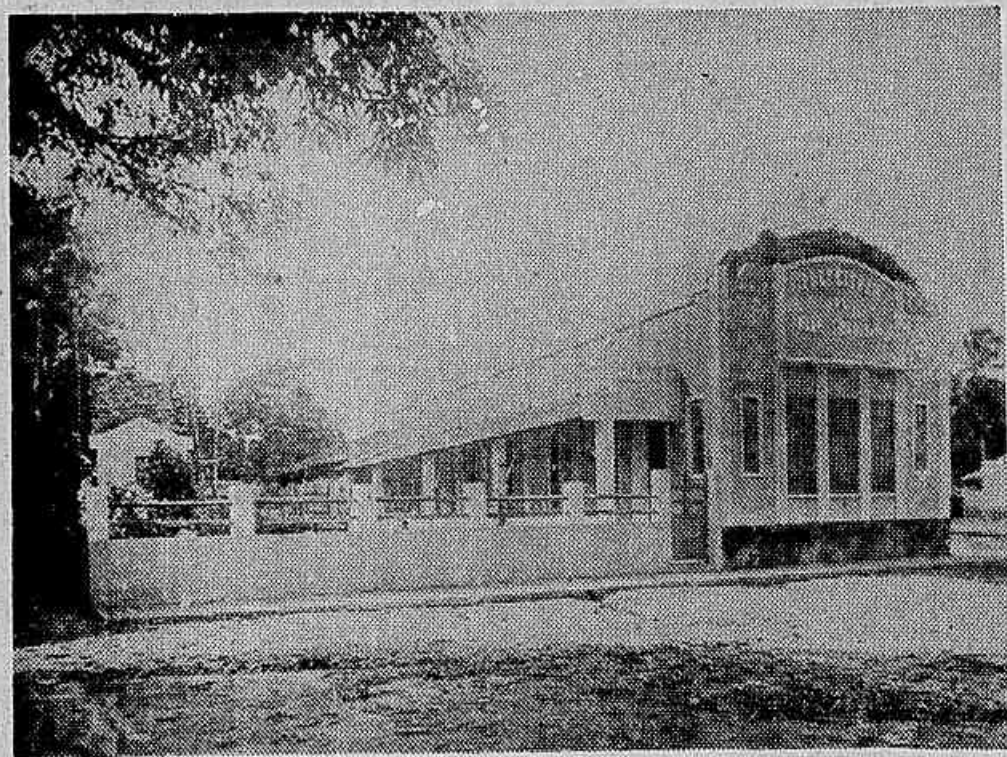
Ruinas que desaparecem

Lugares existiam, em nossa capital, que necessário se tornava escondê-los ao turista curioso e indiscreto que não perderia oportunidade de criticar asperamente o descuido das autoridades pela sua própria terra. Entretanto, isto só poderia ser evitado quando tais locais merecessem não somente a atenção dos responsáveis mas também as irrevogáveis determi-

(Continua na página seguinte)

Um dos belos parques de Belém

O moderno e confortavel prédio do Grupo Escolar de Anhangá, município próximo à Capital

O Pará marcha para destinos gloriosos

Sintese das realizações do govêrno do interventor Otavio Meira -- Sua personalidade política -- O Pará é o 7.º Estado em matéria educacional -- A situação das Prefeituras Municipais -- Serviço de orientação do ensino primário -- O Departamento de Agricultura -- Levantamento demográfico e agrícola -- Belem, a cidade que se renova -- Ruinas que desaparecem -- O problema do abastecimento da capital paraense encontra solução -- Quem é o atual interventor no Pará -- Principais decretos do Govêrno paraense

Edifício da Perfeitura Municipal de Nova Timbotena, recentemente construido

A linda praça em frente a sede da antiga "Port of Pará", hoje S.N.A.P.P.

(Continuação da página anterior)

nações pelas quais desapareceriam por completo as ruinas, o mato, a imundície de certos pontos belemenses. Raros são esses lugares hoje e os poucos que subsistem não resistirão ao avanço do exército de trabalhadores que os atacarão na disposição de transformá-los completamente aniquilando para sempre os motivos que nos envergonhavam de percorrer a cidade em companhia de visitantes.

Ninguém poderá, pois tornar-se alheio à obra que o Dr. Manuel Figueiredo, em sua gestão na Prefeitura Municipal de Belém, está realizando. Não poderão os paraenses acusá-lo de descaso pela cidade. Insatisfeito com as simples determinações suas e com a certeza de que seus operários estão incansavelmente empregando seus esforços nos diversos setores que lhes foram confiados, o chefe da Comuna vai pessoalmente inspecionar os serviços conversa com os trabalhadores, interrogando-os sôbre o andamento da obra, ouvindo dos capatazes os pedidos de material que se torna urgente para a continuação do trabalho, tomando, enfim, as mil e uma providências que se tornam precisas. Sua presença incentiva os operários. E as dificuldades ou obstáculos que muitas vezes enfrentam para a realização do que lhes foi entregue, o Dr. Manuel Figueiredo os soluciona dentro das possibilidades do erário público.

O problema do abastecimento dágua à cidade de Belem

O mais premente problema da capital do Pará, sempre motivo de atenções especiais dos seus dirigentes, é, sem dúvida, o do abastecimento de água à cidade. E justificam-se plenamente os estudos e a preocupação de encontrar a solução para tão grave e complicada questão. Belém, é capital de um grande e rico Estado, e, por isto mesmo ,tornou-se o centro irradiador da cultura e da riqueza do extremo norte brasileiro. Pela sua magnifica posição geográfica, firmou-se como ponto obrigatório dos que demandam à grande bacia do Amazonas.

A cidade evoluiu consideravelmente. O número de edificações cresceu na razão direta da população local e dos que ali estacionam em repouso ou turismo para depois seguirem a caminhada previamente traçada. O que não evoluiu foi o abastecimento de água. As mesmas instalações e máquinas que foram assentadas quando ainda Belém era uma promessa de grande cidade. Foi no ano de 1889 quando se deu, então, o magnifico acontecimento. Para aquela época, o empreendimento tinha contornos arrojados. Hoje, diante da necessidade que o crescimento da formosa capital impõe, o aparelhamento da captação da água é chocante, verdadeiramente insuficiente e anacrônico.

Os serviços de remodelação e ampliação

Em abril de 1945 o governo do Pará, sob a administração do coronel Magalhães Barata, assinou contrato com a firma paulista Byington & Cia., para a remodelação e ampliação dos Serviços de Águas e Esgotos de Belém, providência recebida pela população com largos elogios. Vinha ao encontro de sua tão premente necessidade.

O coronel Magalhães Barata, administrador que vive sempre preocupado com o bem estar público, tomou a providência que se fazia necessária. Belém encontrava-se ameaçada de não ter o precioso liquido, dada a insuficiência do material depreciado com o desgaste de mais de cinquenta anos de uso. Quanto aos esgotos, o mal era total, pois a pequena rêde existente estava inteiramente paralisada.

Transpondo os óbices que se antepõem a empreendimentos de tamanho vulto, principalmente a falta de pessoal habilitado, dos próprios recursos financeiros, o coronel Barata abriu um crédito especial por conta do qual vêm correndo até os dias atuais as despesas dos serviços e da compra de todo o material e maquinário indispensáveis. Iniciou, com oportunidade, negociações com a Caixa Econômica Federal para um empréstimo que cobrisse o valor do projeto integralmente executado, e deu seu apoio pessoal aos serviços, interessando-se continuamente pela marcha dos mesmos.

As novas administrações do Pará

Com os acontecimentos politicos nacionais, que culminaram com as transcendentais ocorrências da noite de 29 de outubro, afastou-se da interventoria paraense o Sr. Magalhães Barata. Substituido pelo Sr. Maroja Neto, no curto período de governo do Sr. José Linhares, nem por isso as obras do abastecimento de água para Belém sofreram soluções de continuidade.

Atualmente, sob a administração do Dr. Otavio Meira, figura impar de administrador honesto e operoso, membro de tradicional familia daquele Estado e advogado de renome no norte e nordeste brasileiros, atravessam as obras do abastecimento de água os momentos culminantes da sua realização.

Cabe aqui, muito justamente, uma referência ao pessoal do Serviço de Águas da Cidade de Belém. Todos compreendem a significação extraordinária de tais obras e se devotam aos trabalhos com sadio entusiasmo. Dirigidos pelo engenheiro Dr. Augusto de Meira Filho, em esforços verdadeiramente dramáticos em certos momentos, conseguiram que o velho maquinário continuasse abastecendo a cidade, senão em abundância, pelo menos para atender às suas mais prementes necessidades, as necessidades da higiene da capital. Só mesmo uma visita pessoal ao velhissimo material pode autorizar uma crítica segura. Canos que se rompem facilmente, bombas inteiramente estropiadas. Os mecânicos e oficiais das oficinas de Utinga, dirigidos pelo engenheiro Pedro Melo, realizam prodigios.

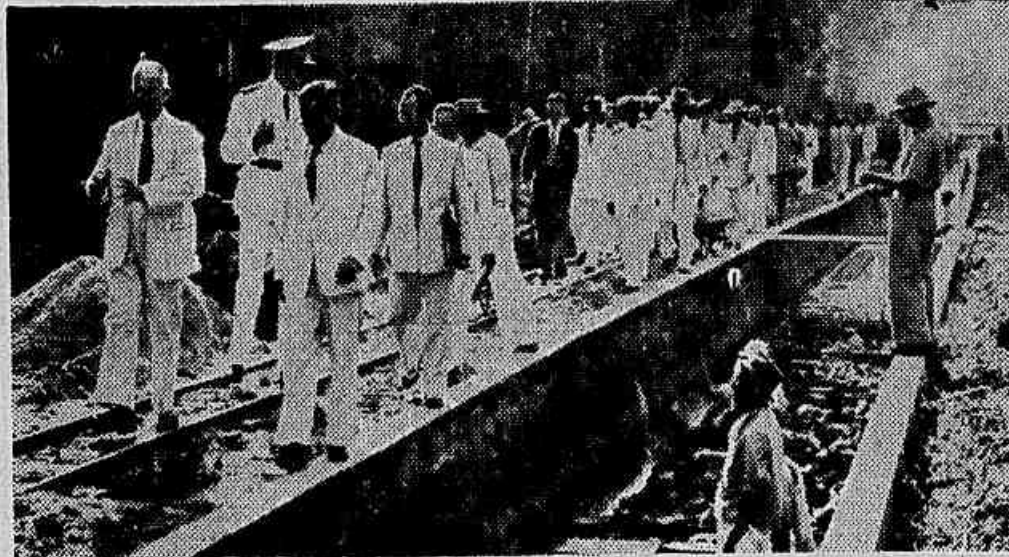
No que consistem os novos serviços

A água consumida em Belém provem dos lagos de Água Preta e Bolonha, cujos mananciais foram levantados planimétrica e altimétricamente para o cálculo do volume dágua disponível para o consumo. Nas condições atuais os mananciais são insuficientes, pois a quantidade dágua perdida pelo vertedor existente na barragem de Água Preta é superior à enviada para a cidade. Daí a necessidade de projetar o aumento das barragens tanto em comprimento como em altura. Com o volume dágua assim acumulado será amplamente suficiente, porque garantirá no mínimo, 200 litros "per capita" diários.

O interventor federal acompanhado de diversas autoridades inspeciona as obras que estão sendo executadas para o serviço de abastecimento dágua de Belém.

Os serviços preliminares, os mais urgentes e necessários, estão prontos. A cidade teve que ser inteiramente nivelada e em grandes áreas, levantada topograficamente. O plano das obras que estão em andamento divide a cidade em cinco setores. O nivelamento realizado permitiu saber o nivel atual das águas e o futuro nivel dos lagos com a ampliação do volume acumulado e a área que será inundada. A área levantada dos lagos é de 3.100.000 metros quadrados e o volume acumulado será ampliado de 5.000.000 metros cúbicos, para cerca de 11.000.000 metros cúbicos. Os aterros de duas barragens, serão acrescidos, de cerca de 2.000 metros de comprimento, com cerca de 180.000 metros cúbicos. Por se tratarem de barragens levantadas sob terreno falso, serão protegidos por núcleos de argila.

Está em execução um canal de 1.200 metros de comprimento para canalizar cerca de 2.400m3 por hora, dos mananciais para as Bombas do Utinga. Em Utinga serão levantados novos poços de sucção, nova casa de bombas, abrigando três grupos de bombas "Worthington" Americanas, a óleo Diesel, para recalque de 2.000m3 por hora, para a estação de tratamento. Esta, que já foi uma notável realização da firma contratante, e funcionando normalmente, será ampliada para receber o volume futuro. Ainda em São Braz, será iniciada no mês próximo a nova casa de fôrça que abriga os três Grupos Eletro-Diesel, para acionar as bombas das Torres Elevadas dos cinco setores. A rêde distribuidora de água foi inteiramente levantada e novas rêdes estão sendo projetadas.

Cada um dos cinco setores será servido por um reservatório de acumulação, enterrado, e um Reservatório de pressão Elevado. No primeiro setor, o mais central, o Reservatório Enterrado será ampliação do existente sob a torre "Pais de Carvalho" e para o elevado será aproveitada a própria torre "Pais de Carvalho", que já se acha em obras de limpesa e remodelação. Infelizmente, o tempo agiu sobre a sólida e imponente estrutura, de tal forma que, se acha bastante estragada em inúmeros pontos e numa das suas caixas, a voltada para o lado dos ventos dominantes. Quanto ao terceiro setor, está em franco andamento a construção do reservatório enterrado de 9.000 m3 de água, em concreto armado, na esquina da rua João Balbi, com D. Romualdo de Seixas. Quanto ao segundo setor o terreno em que serão levantados e construidos os reservatórios enterrado e elevado, na esquina da Travessa Presidente Pernambuco com a Avenida Gentil Bitencourt, já está desapropriado pelo govêrno do Estado, e as obras deverão ter início ainda este mês. Os outros Reservatórios estão em projeto.

No cálculo das redes, foram levados em consideração, todos os grandes consumidores, sendo que os armazens do Cais do Porto, da S. N. A. P., alem do total pedido, terão margem suficiente para ligações diretas na rêde. As pressões disponiveis, a minima, critica, será no primeiro setor de 18 metros e a máxima até 27 metros. Desta forma, haverá pressão suficiente para alcançar quase todos os altos dos maiores edificios, diretamente.

Esão previstas válvulas de incêndio de acordo com os dados fornecidos pelo Corpo de Bombeiros.

Os materiais

Dos materiais necessários estão comprados e inteiramente pagos — Equipamento completo de uma Usina Diesel Elétrica, com 3 grupos de 400 KWA cada um e de quatro grupos Eletro Bombas para Utinga e São Braz -- da fábrica "Wortington" — América do Norte.

Alem do equipamento acima, outros de menor vulto, porém utilíssimos e dispendiosos, estão ja adquiridos, como betoneira, cabos de aço, guinchos de fricção, 2 locomotivas de 58 toneladas, serras circulares, etc.

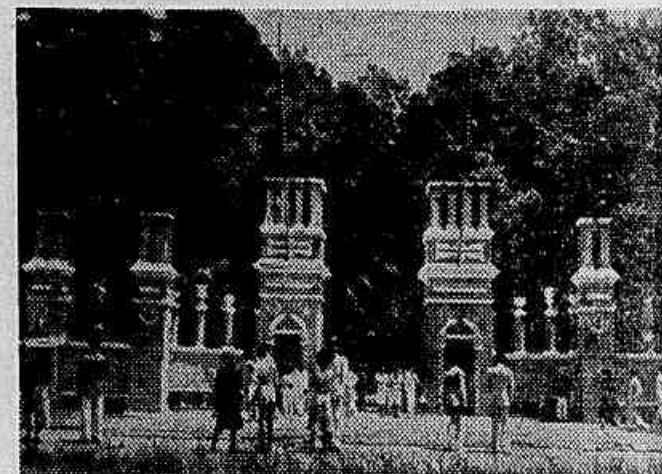
O Sr. Otávio Meira, em palestra com altas autoridades federais, faz uma rápida exposição da grande obra que está sendo realizada

Quem é o atual interventor paraense

O atual interventor, Dr. Otávio Meira, é figura marcante dos meios juridicos e cientificos do norte e nordeste brasileiros. Habituado ao convivio com os livros, ao silêncio dos gabinetes de estudo e trabalho, é uma perfeita encarnação de jurista. Advogado de recursos notáveis, deixou, durante tantos anos do exercício da profissão, páginas imorredouras de sabedoria, onde se gravaram, indelevelmente, os traços luminosos do seu talento.

Escolhido para a interventoria do Pará pelo Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, em momento tão propicio à proliferação de ódios políticos, mesmo em detrimento da nação, conseguiu o Dr. Otavio Meira, em poucos meses de administração, fazer-se admirar por todas correntes políticas do seu Estado. As portas do Palácio de Belém, onde se estudam e se determinam as transcendentais providências administrativas, estão sempre abertas para receber elementos de qualquer partido politico. Dentro de suas funções de interventor, mantem-se o Dr. Otavio Meira perfeitamente equidistante dos partidos, Acima de qualquer conveniência coloca os interesses do seu Estado, da sua Pátria. E isso foi verificado pelo nosso representante. A sua própria residência particular é tambem accessivel ao povo, à sociedade paraense, Não alimenta dissenções, não estimula intriga, não dá ouvidos aos que tentam separar para tirar proveitos à custa do sacrifício do progresso, do bem estar do Pará, a que ele tanto ama.

Por essas razões é que se justifica o que ouvimos de um simples homem do povo, quando em palestra conosco se referia ao Dr. Otavio Meira. Disse-nos:

— E' uma pena que êsse homem não seja o futuro governador do Pará!

Entrada do Bosque Rodrigues Alves

Fonte 3 de Outubro, na Praça da República

Fachada do majestoso Teatro da Paz

PRINCIPAIS DECRETOS DO GOVÊRNO DO ESTADO

(De fevereiro a junho de 1946)

1 — Decreto n.º 491, de 18-2-46. Autoriza a Prefeitura Municipal de Belém a baixar decreto-lei reorganizando os Serviços do Contencioso Municipal.

2 — Decreto-lei n.º 4.974, de 15-2-46. Cria a Superintendência do Abastecimento e dá outras providências.

3 — Decreto-lei n.º 4.975, de 25-2-46. Dispõe sôbre a criação da Cooperativas escolares, nos estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado e dá outras providências.

4 — Decreto-lei n.º 4.976, de 28-2-46. Dá nova denominação ao atual Serviço de Águas e baixa o respectivo Regulamento.

5 — Decreto n.º 498, de 8-3-46. Cria uma Delegacia Especial de Policia na zona aurifera do Municipio de Vizeu, sediada no lugar Cachoeira.

6 — Decreto n.º 507, de 25-3-46. Cria uma escola auxiliar mista no Km. 20 da Colônia Iracema, Rodovia Castanhal-Belém, Município de Castanhal.

7 — Decreto n.º 510, de 3-4-46. Subordina ao Departamento de Finanças o Serviço de Assistência ao Cooperativismo.

8 — Decreto n.º 512, de 3-4-46. Cria, no municipio de Curuçá, um Comissariado de Policia sediado na povoação "Araquaim".

9 — Decreto-lei n.º 4.980, de 15-4-46. Abre o crédito especial de Cr$ 598.000,00, destinado ao Custeio da construção de dois pavilhões para oficinas do Instituto Lauro Sodré e Imprensa Oficial.

10 — Decreto n.º 515, de 11-4-46. Dá nova organização ao Diretório Regional de Geografia do Pará.

11 — Decreto n.º 518, de 20-4-46. Cria, na sede do município de Anhangá, um grupo escolar.

12 — Decreto n.º 528, de 4-5-46. Aprova o Regimento Interno do Conselho Regional de Desportos.

13 — Decreto n.º 539, de 31-5-46. Dispõe sôbre a concessão de matricula gratis a estudantes pobres.

14 — Decreto n.º 541, de 6-6-46. Autoriza os funcionários públicos estaduais a contrairem empréstimos para com a Caixa Econômica Federal do Pará.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Concorrencia pública no Teatro Municipal

PRONTO O EDITAL PARA SER IMEDIATAMENTE PUBLICADO

Ao que fomos informados, acha-se em mãos do prefeito Hildebrando de Góis, o edital de concorrência pública para a concessão do Teatro Municipal por três anos.

Esta concorrência é aberta, desde já, para que a temporada de 1947 possa ser preparada sem a precipitação costumeira das que se contratam à última hora.

O prazo maior da concorrência é para que o concessionário possa enfrentar certos encargos destinados a lançar as bases de um movimento nacionalizador de nossas atividades de bel canto, dança e outras.

Assim é que, segundo o edital, a temporada inicial, a começar no mês de abril, é de cantores nacionais por que nela se mostrem os valores capazes de figurar, em julho e agosto, na grande temporada lírica, a par das "vedetas" estrangeiras.

A temporada de "ballete" será realizada com o corpo de baile do Teatro Municipal, devendo vir de fora só as primeiras figuras, e de valor excepcional.

Para esse fim, o concessionário fica obrigado a contratar em caráter definitivo, e pelos três anos da concessão, um coreógrafo e mestre de "ballet" de alto relevo.

Fala-se na possibilidade de caber esta missão à grande dançarina Nina Vershinina, que é um belo e culto espírito e tem dirigido com êxito invulgar vários corpos de baile, por último o de Havana.

Outros curiosos temas foram abordados no edital, cuja redação o prefeito Hildebrando de Góis e o Sr. Fioravanti de Piero confiaram ao Sr. Vieira de Melo, operoso diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Exonerou-se o secretário de Viação

O Sr. Jacintho Xavier, secretário da Viação e Obras Públicas da Prefeitura, tendo solicitado demissão, passou ontem as funções daquele cargo ao engenheiro Paulo Vieira Braga.

Será no próximo sábado, dia 17, a inauguração da Escola Catulo da Paixão Cearense

Conforme foi informado à imprensa, seria inaugurada hoje, em Vigário Geral, a Escola Catulo da Paixão Cearense. A Secretaria de Educação da Prefeitura esclareceu hoje que se trata de um engano quanto à data, pois a inauguração será realizada no próximo sábado, dia 17 do corrente, e não hoje. Naquele dia, haverá ônibus especiais postos à disposição do público pela referida Secretaria e que estacionarão em frente ao edifício Andorinha.

Inúmeras mensagens de morte distribuidas nas últimas horas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Tai" distribuiram numerosas mensagens de morte nestas últimas horas. Ainda acrescentam que os nipônicos esclarecidos se organizam agora para vir de Marília a esta capital solicitar providências às autoridades da Ordem Política e Social.

O delegado regional de Marília, Sr. Dorival de Morais Rosa, ora funcionando como adjunto na delegacia de Repressão à Vadiagem, recebendo a denúncia, esteve no gabinete do Sr. Venancio Ayres, diretor do Departamento de Ordem Política e Social, fazendo-lhe a entrega do documento da nova ação da Shindo Remmei.

Também soubemos que o Dr. Alfredo de Assis, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, seguiu para Osvaldo Cruz, a fim de presidir o inquérito policial que ali se processa, em face dos gravíssimos acontecimentos de que há pouco foi teatro aquela cidade.

A INDEPENDENCIA DO EQUADOR

O Equador comemora hoje sua data nacional. Entre as homenagens que se realizarão nesta capital figuram uma festa na Escola República do Equador, à qual estará presente o embaixador equatoriano nesta capital, Sr. Luiz Antonio Benerré, e às 20,45 horas, um programa especial da Rádio Roquette Pinto, dedicado ao país amigo e que constará de páginas literárias e históricas sôbre a independência e a vida equatoriana, seus vultos mais ilustres e músicas típicas do belo país da costa pacífica do continente sulamericano.

Fala a A NOITE o coronel Etchegoyen

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ronel Alcides Etchegoyen estaria naturalmente indicado para fazer interessantes declarações acerca dos abusos do "câmbio negro".

Assim, após falarmos pelo telefone com o ilustre militar, que a princípio se esquivou a dar qualquer entrevista, o coronel Etchegoyen terminou por concordar que o reporter de A NOITE o procurasse no Palácio da Guerra, para conversar sôbre o assunto.

Mas, no Palácio da Guerra, na seção do Distrito de Defesa de Costa, o coronel Etchegoyen tudo fez para que desistíssemos do nosso intento. Primeiramente declarou-nos que ninguém era menos indicado do que êle para falar sôbre o "câmbio negro" e os "remédios" para curar tão terrível mal... Dezenas de técnicos em economia e finanças estão investidos em funções pelo govêrno e naturalmente êles é que poderão tratar do assunto — disse-nos o coronel Etchegoyen.

Entretanto, por fim aquiesceu em declarar-nos o seguinte:

— De várias causas, graves e complexas, de ordem moral, política, econômica e social, entrelaçadas, surgiram muitos e rigorosos efeitos. Entre êstes figura o "câmbio negro". [illegible]

Curso noturno na F. N. de Direito

Aprovada a proposta do professor Haroldo Valladão

Professor Haroldo Valladão

Na última reunião da congregação da Faculdade Nacional de Direito, o professor Haroldo Valladão apresentou proposta, e a defendeu com ardor e brilho, no sentido de ser criado, ali, um curso noturno, para atender aos justos interesses de centenas de estudantes, que lutam pela vida, trabalhando quase o dia todo, e, assim, estão, no momento, impossibilitados de frequentar as aulas naquele estabelecimento de ensino oficial.

A proposta do professor Haroldo Valladão, que é, sem dúvida, uma das maiores expressões da nossa cultura jurídica, foi aceita. Assim, a Faculdade Nacional de Direito abrirá um curso noturno para os alunos.

A multidão, enfurecida, linchava os japoneses

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fúria, como verdadeiros possessos davam caça aos nipônicos como se fossem verdadeiras feras, usando de todos os meios e modos. A polícia, impotente para contê-los, pedia-lhes calma. Entretanto, as palavras do delegado não encontravam éco entre os homens enfurecidos que não cessavam de gritar: — "Lincha! Mata!

Interveio ainda o paroco local, que, através de um microfone instalado na parte central da cidade, aconselhava os homens revoltados, que a todo custo queriam massacrar toda a colônia nipônica aqui radicada. Fez sentir o bom paroco que a caridade é a maior virtude cristã e que o perdão nela está incluido. De nada valeu a exortação evangélica do padre. Suas palavras foram abafadas pelos gritos de "mata" e "lincha". Enquanto isso, nipônicos eram amarrados e arrastados pela cidade, como se fossem irracionais bravios, em todas as direções. Estes, angustiados, clamavam por socorro, que no momento não podiam ter. Numerosos lares e casas comerciais dos filhos do Império do Sol Nascente foram invadidos. Seus moradores e ocupantes lançaram mão de todos os recursos e truques para se livrarem das garras dos mais exaltados. De todos os lados surgiam brados de socorro e gritos de crianças apavoradas. Famílias inteiras passando pelo forro das suas casas, procuraram por-se a salvo da fúria popular, subindo aos telhados, onde se equilibravam e se desviavam das pedras e paus que sobre elas eram arremessadas. Nas ruas, ainda, homens faziam nipônicos de montaria, andando pela cidade de um lado para outro, chicoteando-os sob o apupo e algazarra da multidão enfurecida.

Tudo isso, teve origem em um crime comum. Um nipo-brasileiro assassinou com profunda facada um motorista por motivo de somenos importância. Em torno do crime, foram tecidos os mais desencontrados comentários, que pouco a pouco foram se desvirtuando até que se transformou na notícia de que os homens da Shindo Remmei estavam matando brasileiros. Os ânimos já estavam mais ou menos exaltados, quando um nipônico, ao falar sôbre o assunto, aprovou o ato do nipo-brasileiro, dizendo que se fosse êle teria assassinado um brasileiro. Sua frase foi a centelha no barril de pólvora prestes a explodir. [illegible]

[illegible] a sociedade terrorista Shindo Remmei, contrariando notícias divulgadas por vários jornais do interior e capital paulista e federal. Isto não quer dizer que a Shindo Remmei não tenha os seus tentáculos estendidos em Oswaldo Cruz. A Shindo Remmei, aqui, também está bem organizada como em todas as cidades e locais onde têm domicílio os filhos do Micado. A respeito, traremos com abundância de detalhes em outras reportagens.

O assassínio do motorista

Conduzindo o seu auto transporte, trafegava pela via que dá acesso a Osvaldo Cruz, o motorista Kababe Massame, com 33 anos de idade, casado, residente na cidade de Bastos, filho de Kababe Massame e de Issano Kababe. Às 14 horas mais ou menos, do dia 30 do mês findo, cruzou na estrada, com o transporte conduzido pelo chauffeur Pascoal Alves de Oliveira. Exigiu, através de um sinal, o segundo profissional do volante que o primeiro [illegible] o carro. Em que tudo indica, o primeiro, por impossibilidade, ou de má vontade, não atendeu às pretensões do motorista Pascoal. Este, irritado, travou o carro, e correu a discutir Kababe Massame, dirigindo-lhe os mais pesados insultos que foram revidados pelo nipo-brasileiro. [illegible] Pascoal, entretanto, prometeu que na primeira oportunidade, tiraria um desforço.

Horas depois, estavam os dois motoristas em Bastos, sem contudo, se encontrarem nos primeiros momentos. [illegible] aguardava o momento oportuno para cumprir o prometido, tirar violento desforço.

Kababe Massame, à noite, em companhia de um colega, dirigiu-se ao bar denominado "Nosso Mar", o situado na avenida Brasil. Durante várias horas esteve o motorista disputando algumas partidas de snooker e finalmente às 22 horas deixou de disputa-lo e a sair. Dirigiu-se então à caixa do estabelecimento, a fim de pagar o tempo que jogou. Estava no balcão aguardando o troco, quando entrou no estabelecimento comercial o motorista Pascoal. [illegible]

[illegible] Kababe Massame [illegible] da faca, golpeou-o fazendo um profundo ferimento [illegible]

Numerosos curiosos acudiram ao local, tendo-se visto [illegible] Pascoal [illegible] corria pela avenida Brasil aos gritos [illegible] nipônico, [illegible] Shindo Remmei [illegible] Eduardo Vaz Paixão [illegible]

rico, acudiu ao local, integr. ndo-se na massa de populares que perseguiam o assassino aos gritos de lincha! Lincha! Depois de muitas peripecias, o assassino logrou penetrar no quintal de uma casa situada na avenida Brasil, homisiando-se no banheiro, fugindo assim, durante alguns minutos, à ira popular. Depois de rigorosa busca, o delegado Eduardo Vaz Paixão, encontrou-o, dando-lhe voz de prisão. Tremendo de medo, o criminoso solicitou fosse garantida a sua vida, pois temia ser linchado pela turba exaltada, que pretendia realmente, a todo custo, massacrá-lo. Com habilidade, o delegado conseguiu meter o criminoso num automovel, e rumando para a delegacia policial. A multidão seguiu o auto, em louca disparada, pedindo o justiçamento do criminoso, imediatamente e pelo linchamento. Assim, foi o auto acompanhado até a delegacia policial.

Iniciada a agitação

Diante da delegacia policial, a agitação começou a tomar proporções, tendo o delegado pedido ao povo que se dispercasse, uma vez que o criminoro havia sido preso em flagrante e seria muito brevemente julgado pela justiça. Tudo parecia calmo. Apenas alguns grupinhos comentavam os fatos, embora com nervosismo. Finalmente às 2 horas da madrugada, a população graças aos esforços do delegado já estava recolhida.

A cidade amanheceu relativamente calma. Apenas comentários e nada mais. Como medida preventiva, o delegado havia reforçado o policiamento, receiando qualquer incidente no decorrer do sepultamento do motorista Pascoal.

"Se fosse eu teria matado três ou quatro brasileiros"

Massaiko Matsuda, de nacionalidade japonesa, na leiteria de propriedade de seu pai e irmãos, palestrava com alguns patrícios e brasileiros sôbre os acontecimentos da véspera. Nessa ocasião, aproximou-se um cidadão brasileiro e integrou o grupo, e dirigindo-se a Matsuda fez a seguinte apreciação:

— Isso vai mal. Você viu que um japonês matou um brasileiro? Precisamos dar um geito em vocês!

Outras palavras foram ditas até levar o nipônico Matsuda a impaciência. Matsuda, irritado, respondeu então:

— Se fosse eu, teria matado três ou quatro brasileiros.

— A frase impudente do nipônico exaltou os ânimos. O rapaz, que provocou o diálogo, entrou a discutir acaloradamente com Matsude. Na discussão tomaram parte outros brasileiros. [illegible] agredido, fugiu. No seu encalço correram vários e assim teve início a grande agitação [illegible] e ferimentos em numerosos.

O brado de linchar foi dado. Matsuda correu desabaladamente pelas ruas, levando em sua perseguição um enorme grupo. Enquanto isso, foi dado o brado de que os japoneses deveriam ser linchados indiscriminadamente. Em grupos, espalharam-se os exaltados pela cidade, dando caça aos súditos do Micado. A leiteria foi imediatamente depredada.

Takeiso Matsuda, pai do jovem cujas palavras inflamaram o barril de pólvora, quis oferecer resistência aos que depredavam o seu estabelecimento comercial. E a multidão, enfurecida, agrediu-o. A esse tempo, seus filhos fugiam à vista do povo, embrenhando-se nas matas.

Em seguida, os amotinados voltaram suas atenções para a pensão Assano.

O estabelecimento foi invadido por numerosos populares. A dona da pensão, que tivera o cuidado de fechar momentos antes as suas portas, conseguiu subir para o fôrro da casa, onde se ocultou com seus filhos menores. Os exaltados depredaram tudo quanto encontraram [illegible] Os quantos [illegible] caminho, [illegible] e crianças gritavam por socorro. [illegible] foram [illegible] família Assano [illegible]

[illegible]

Ali, foram todos os homens detidos pelo povo e levados para a rua [illegible] casa, duas jovens, suas filhas. [illegible]

Apelo do delegado e do sacerdote

Contando apenas com 2 ou três soldados da fôrça policial e dois guardas noturnos, [illegible] Com [illegible] o delegado Eduardo Vaz Paixão [illegible] cruzamento da Avenida Brasil

com a rua da Usina, apelando para a multidão. Durante muitos minutos aconselhou o povo. Sua voz entretanto, era abafada pelos gritos dos amotinados, que exigiam a morte de todos os japoneses residentes no local. O padre local, também auxiliou o delegado. Todavia, suas palavras de exortação evangélica, foram abafadas pelos gritos de morte aos japoneses.

Todo o comércio, teve suas portas fechadas, por determinação das autoridades policiais e não foi ainda permitida a entrada de veículos nos quais viajem nipônicos, na cidade.

Continuam as cenas de vandalismo

O delegado, na impossibilidade de conter os homens enfurecidos, mandou um emissário à vizinha cidade de Lucelia, pedir socorros e tomando um automovel, seguiu para Tupã, onde entrou em entendimentos com o comandante da unidade do Exército ali sediada, solicitando forças.

Enquanto isso, Oswaldo Cruz estava entregue aos homens de ânimos acirrados e a população nipônica completamente entregue à sua fúria. Individuos montados a cavalo davam caça aos nipônicos. Um deles divisou o japonês Hitoimi Sague que, vindo de um sitio, dirigia-se à cidade. Era pai de uma criança enferma e para adquirir medicamentos para a pequenita, havia pedido cem cruzeiros emprestados. Preocupadíssimo, o lavrador não notara a agitação que ia pela cidade. O peão rodou o laço no ar e atirou-o para o japonês. Rápido êste desvencilhou-se da corda. Vários correram para êle. Na sua linguagem atrapalhada o nipônico procurou fazer sentir aos seus perseguidores que tinha uma filha doente e precisava adquirir com a máxima brevidade os medicamentos para arrebatá-la à morte. As palavras do japonês não foram atendidas. O infeliz correu até a frente da leiteria de propriedade de Matsuda e trânsido de pavor, ocultou-se sob uma cama, despistando por alguns segundos os seus perseguidores. Estes, entretanto, lograram localizá-lo. Todos correram para êle. De sob o leito, o desgraçado implorava piedade. Mas a turba alucinada não atendeu aos seus apêlos.

Um dos perseguidores afastou a cama. A cabeça de Hitoimi Sague ficou exposta. Outro perseguidor armado de um pau, aplicou na cabeça do lavrador, violentissima pancada. Os olhos saltaram-lhe das órbitas, logo na primeira pancada. Outros golpes foram aplicados e instantes após o crânio do homem era uma massa informe, que a custo foi mais tarde composto para o sepultamento. Nas ruas, outros grupos arrastavam nipônicos amarrados, oferecendo aos moradores mais pacatos de Oswaldo Cruz, os mais trágicos quadros.

O motorista Francisco de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Chicão" depois de subjugar Tokio Ogato, comerciário, de 30 anos de idade, montou-o como se fosse um cavalo, obrigando-o a correr pela cidade. O mesmo aconteceu com o corretor de terrenos Takaite Fughiwara, de 46 anos de idade. Takaite sob os apupos da multidão também serviu de montaria para um dos individuos mais exaltados. Issão Nabao, que é mecânico e trabalha na oficina Brasil, contou ao reporter que estava na oficina, quando o estabelecimento foi invadido. Vendo a revolta do povo, desatou a correr e no seu encalço muitos exaltados. Já próximo a uma olaria existente nos limites da cidade, um peão laçou-o e trouxe-o a rastro até o centro da cidade. Shuniki Kotaque, nipo-brasileiro, também foi apanhado a laço e arrastado pelas ruas da cidade, tendo como o primeiro, sofrido vários ferimentos pelo corpo.

A maioria dos nipônicos, ao notar os primeiros sintomas da revolta popular, logrou evadir-se para as matas e cafezais que circundam a cidade. Muitos, entretanto, na ocasião da fuga foram detidos e agredidos, destacando-se entre eles, os súditos do Micado Haiato Makaoka, Tutae Tsawa, Thentaro Ciako, Haygu Nakao, Massagiro Kimura.

Chega ao local o destacamento de Lucelia

Estava a cidade ainda sob o regime de terror, quando chegou o destacamento de Lucelia, sob o comando de um cabo. Aqueles policiais entraram imediatamente em ação, procurando acalmar os ânimos dos mais exaltados. Entretanto, de nada valeram os seus esforços. Por sugestão do delegado, então, os populares ao invés de continuarem a agredir e depredar, começaram a prender os nipônicos. Enquanto isso, outros amarelos corriam para a delegacia e pediam para serem presos, a fim de terem as vidas resguardadas da fúria popular. Assim, ficou a delegacia superlotada de presos voluntários.

Volta tudo a calma

Seis horas depois, sob o comando dos tenentes Floriano de Arruda Brasil e Eduardo Alves Garcia, chegaram as tropas do Exército aquarteladas em Tupã, bem como o delegado local, que fora em busca de tais forças. O primeiro cuidado dos oficiais foi o de garantir as casas dos nipônicos. Em vista da presença das tropas, os amotinados puzeram um paradeiro a perseguição aos nipônicos. Com brandura foram todos aconselhados a não se agruparem mais nas ruas. E assim pouco a pouco, Oswaldo Cruz voltou a sua calma habitual.

O inquérito

No dia 5 do corrente, por determinação do chefe de Policia, chegaram a esta cidade o delegado de Segurança Pessoal, Sr. Alfredo de Assis, o escrivão Adalberto e vários inspetores e peritos. As casas depredadas foram submetidas a rigorosos exames periciais, cujos resultados serão imediatamente enviados para a capital paulista.

No dia posterior a chegada do delegado de segurança, teve inicio o inquérito onde depuzeram quase todos os nipônicos feridos, depois de serem submetidos a exame de corpo de delito. Cerca de vinte depoimentos foram tomados naquele dia. Um dos depoimentos mais impressionantes foi o do comerciante Kifiziro Yamenswa. Contou detalhadamente as cenas vandálicas ocorridas no interior da sua casa residencial, indentificando ainda, um dos individuos que tentou violentar suas filhas. Tal individuo, que figura entre os mais exaltados, está sendo procurado pela policia.

Outro depoimento que foi ouvido e anotado com todo o cuidado, foi o do proprietário da Pensão Assano. Declarou o depoente, que na ocasião em que sua casa foi assaltada, um homem desconhecido furtou de um movel a importância de cinco mil e setenta e cinco cruzeiros.

Os que ficaram gravemente feridos

Gravemente feridos ficaram os nipônicos Kafsuiti Has Sahi, e Tomiso Murata, que foi internado no hospital de Tupã, apresentando dois ferimentos penetrantes no torax, produzidos por faca.

Oswaldo Cruz, a cidade caçula

Oswaldo Cruz é uma cidadezinha novissima. Conta apenas quatro anos de fundada. Apesar de ser considerada a cidade caçula do sertão paulista, já possue boa iluminação pública, elétrica. Suas ruas apesar de não serem calçadas são bem cuidadas e largas. Sua população é de cerca de 5.000 habitantes, tendo o municipio, vinte mil. Ontem, teve como todas as cidades desta zona, o seu aero club inaugurado, com grandes festejos. Seu comércio é animadissimo.

O inspetor Eurico Vieira Guido, que mui gentilmente se pôs à disposição da reportagem de A NOITE, no decorrer das nossas reportagens, contou ao reporter que há quatro anos passados, o local onde foram traçadas as ruas centrais, tôdas já com lindas construções eram milharais cheios de troncos de perobas e outras madeiras de lei. Os terrenos eram de propriedade do milionário suíço Wirth, que em 1912 adquiriu milhares de alqueires de terra por preços baratíssimos. Mais tarde, com a valorização, retalhou a extensa área de terra em lotes de 5 a 20 alqueires, vendendo-os. Dentro de pouco tempo estavam todos os lotes vendidos e floresciam lindos sitios, cujas terras ferteis, proporcionaram ótimas colheitas de cereais, algodão e café. Surgiram as primeiras casas residenciais e comerciais. Máquinas para o beneficiamento de cereais, café e algodão foram instaladas. As primeiras casas, foram construidas de madeira. Hoje, porém, já conta com numerosas edificações de tijolos, muitos das quais apresentam esplêndidas linhas arquitetônicas, salientando-se entre elas a do grupo escolar. A cidade deve o seu progresso repentino devido ao fato de ter sido a grande propriedade de Wirth retalhada em pequenos sitios, isto por sua expressa vontade, a fim de que os lavradores pudessem possuir suas terras próprias e se fixarem no local e nele veicularem o seus pequenos lucros, o que não aconteceria, se fossem grandes propriedades.

Conjurada nova desordem

TUPÃ (Do enviado de A NOITE) — Acabo de ter notícia de que uma nova desordem provocada por elementos exaltados, foi abafada em virtude de pronta intervenção da policia. Um cidadão brasileiro, em consequência de um colapso cardiaco, teve morte fulminante. Imediatamente, individuos exaltados espalharam a notícia de que o enfermo havia morrido envenenado. Acrescentavam ainda, que os nipônicos, com o intuito de tirarem um desforço, haviam envenenado a verdura fornecida para o consumo dos moradores da cidade. Tecendo os mais absurdos comentários, grupinhos formavam-se, até que foi dado novamente o grito de perseguição e massacre aos nipônicos. O delegado Paixão, tomou imediatamente enérgicas medidas e depois de algum trabalho, acalmou os exaltados que a todo custo queriam reproduzir as lamentáveis cenas de dias antes ocorridas.

Presos dois implicados

No decorrer do inquérito instaurado, a policia chegou à conclusão de que as responsabilidades maiores dos sangrentos acontecimento dos dias 30 e 31, cabiam a dois individuos residentes em Oswaldo Cruz, um dos quais, segundo ficou apurado, foi o autor dos furtos verificados na Pensão Assano. Seus nomes ainda não foram dados a conhecer, entretanto, a prisão dos implicados, já foi efetuada.

Vestiu-se de mulher para fugir

De dentro dos trágicos episódios ocorridos em Oswaldo Cruz, emergiu sem dúvida, um de grande sabor pitoresco. O barbeiro Tatsuo Ikeda, na ocasião em que a multidão deu inicio a caça dos nipônicos. Tatsuo, que é proprietário do Salão Compadre, não encontrando outro recurso para a fuga, apanhou um vestido de sua sogra, vestindo-o. Assim, parecendo uma velha nipônica, o barbeiro atravessou as ruas apinhadas de amotinados, sem ser molestado. Enquanto isso, um grande grupo dirigiu-se para a sua casa, rebuscando-a tôda.

Protesto contra o embarque de alimentos para a Espanha

NOVA ORLEANS, 10 (U.P.) — Centenas de marinheiros, filiados a C. I. O., inclusive alguns de origem espanhola realizaram uma manifestação em frente ao consulado espanhol, protestando contra o embarque de alimentos para a Espanha.

A demonstração coincidiu com a partida do cargueiro "Montenegro" conduzindo alimentos para a Espanha.

Vem aí o "Cabo de Hornos"

CADIX, 10 (AFP) — O transatlântico "Cabo de Hornos" partiu para o Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Aires levando a bordo 800 passageiros, entre os quais figuram o secretário da legação espanhola em Montevidéu, Sr. Garcia Alcantara, 14 delegados sul americanos que tomaram parte no recente Congresso da Paz Romana, o diretor geral dos Correios da Espanha, que assistirá no Rio de Janeiro ao Congresso da União Postal das Américas e o professor Dias Plaja, encarregado do ciclo das Conferências da Argentina.

A CIGANA EM LIBERDADE

Conseguiu um habeas-corpus em Belo Horizonte — Fôra a Minas com os investigadores para indicar a cúmplice

Izaira

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Izaira Petrovitch, a elegante cigana do Leblon, que lia sorte, benzia enxovais de noivas e multiplicava dinheiro, cuja história A NOITE relatou no dia 6 último, aqui chegou no dia 7, acompanhada de dois investigadores da polícia carioca, Valdemar Cabrero Costa e Joaquim Amaral.

O fato causou rebuliço nesta capital, ainda mais por se ter conhecimento de que a presença dos três era justificada com diligências que implicariam na localização de uma cúmplice de Izaira, de nome Olga.

Hospedaram-se na pensão "Baía", situada à rua do mesmo nome, número 499, e, sem se saber como, surgiu na pensão uma irmã de Izaira. Sem o conhecimento dos policiais, combinaram as duas irmãs um encontro no parque para o dia de ontem.

À hora combinada, passeavam Izaira e os dois policiais pelo parque quando inesperadamente, ao invés de surgir a irmã de Izaira, apareceu seu próprio pai, o motorista Pedro Diniz, aqui residente. Abraçaram-se pai e filha entre lágrimas e beijos e separaram-se minutos após.

Deixando o parque, Pedro Diniz procurou imediatamente o advogado Etelberto Franzen Lima, contando ao causídico ter encontrado, após seis anos de desaparecida, sua filha, sequestrada por dois homens armados, em pleno parque.

O advogado imediatamente movimentou a polícia local e instantes em seguida, dirigia-se com uma caravana de auxiliares seus, em busca de Izaira. Não sendo encontrada no parque deram busca na pensão, onde tiveram a informação de que Izaira e seus "sequestradores" tinham ido passear na represa da Pampulha. Para lá se dirigiu a caravana, em automóvel, a tôda velocidade.

No meio da rodovia, houve o encontro entre os policiais cariocas e mineiros e por pouco não se verificava um duelo entre êles, o que, finalmente, apresentadas as credenciais, não se consumou.

Dêsse modo, enquanto Izaira, nervosa, esperava o final da cêna, seguiram todos para a Polícia Central, onde tudo teve fim, devido a um "habeas corpus" concedido pelo juiz da 3.ª Vara.

Izaira foi posta em liberdade e os policiais cariocas vão regressar ao Rio.

A nossa reportagem apurou hoje na Delegacia de Roubos desta capital, que Izaira, fôra a Belo Horizonte, acompanhada dos policiais, com um ofício dirigido ao delegado da capital Mineira, a fim de indicar o paradeiro de Olga Petrovitch, sua parente e que, segundo a polícia carioca informa, teria se homisiado ali.

Não foi autorizada a majoração

O ministro da Educação e Saúde propôs a renovação do contrato de João Luiz Castanheira como inspetor geral de escritório do Serviço Nacional de Febre Amarela, com a majoração do salário para Cr$ 3.500,00. O DASP, examinando o assunto, opina a favor da renovação do contrato, mas com o salário mensal de Cr$ 4.500,00, considerando que se fosse concedido, no prazo em que expirou o contrato, a majoração isto é, a 31 de dezembro de 1945, somando os 50 por cento, de acordo com o decreto-lei n. 8.512, o interessado ficaria em situação privilegiada em relação aos demais contratados para idênticas funções.

Ficou, assim, mantido o salário anterior de Cr$ 3.000,00, acrescido do reajustamento decorrente daquele decreto-lei.

A LEI DO INQUILINATO

O ministério da Justiça tem recebido muitas sugestões sôbre a lei do inquilinato. A maioria delas refere-se, entretanto à conveniência de aumentar ou não os aluguéis. Sôbre a parte propriamente técnica da lei, as sugestões são em pequeno número. Muitas delas propõem que a lei não regula as locações para fins comerciais, quando, pela letra do projeto, todas as locações serão atingidas quaisquer que sejam os seus fins. Somente a renovação judicial é que continuará a reger-se pela antiga lei chamada de luvas que é de 1934.

Na próxima semana a Comissão iniciará o estudo minucioso das sugestões agora apresentadas para habilitar o govêrno a decretar a nova lei até o fim do corrente mês, pois a atual lei caducará no dia 31.

Visitará, amanhã, Rocha Miranda, o presidente Dutra

Rocha Miranda, o diantado subúrbio da Linha Auxiliar, receberá, amanhã, pela manhã, a visita do general Eurico Gaspar Dutra. Tôda a população se movimenta para receber o chefe do Estado, tendo sido preparada grandiosa manifestação a sua excelência.

Tôda a localidade receberá ornamentação festiva, devendo tocar na praça dos Expedicionários, ao lado da estação, uma banda musical.

Atropelado e morto por um auto

Foi atropelado por um automovel, do qual fugiu o motorista, na avenida Getulio Vargas, o operário João Pereira de 59 anos, casado, do qual é ignorada a residência.

Ao receber socorros no Pronto Socorro, faleceu.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

A Assistência socorreu José da Costa, também operário, com 70 anos de idade, residente na rua Feliciano Sodré 197.

A vítima foi colhida por um automovel na praça da República, e depois de medicada, internada em estado grave no Pronto Socorro.

Ainda o crime do morro da Favela

A polícia continua o inquérito sôbre o latrocínio ocorrido no morro da Favela, de que foi vítima o operário Georgino de Souza, já amplamente noticiado pela A NOITE.

O comissário Nilo Raposo conseguiu prender mais um componente do bando de criminosos Dimar de Souza, individuo sem profissão, alcunhado de "China", que confessou haver tomado parte no assalto, mas não no assassinio do infeliz operário. Repetiu a mesma coisa que "Manteiguinha", preso também. Quem matára fora Benjamin.

O mesmo grupo, como se sabe havia assaltado um outro transeunte, o operário José Maria de Brito, do qual roubara 300 cruzeiros. "China" confessou ainda a sua compartipação nesse roubo.

O cadaver de Georgino foi necropsiado pelo Dr. Nuno Lisboa, que constatou o ferimento mortal na cabeça da vítima.

O projeto constitucional

Inicia-se, terça-feira, sua discussão

Uma observação do Sr. João Henriques, deputado pessedista mineiro, a propósito do gesto do Sr. Otávio Mangabeira, beijando a mão ao general Dwght Eisenhower, no final do seu discurso de quinta-feira, agitou o início da sessão de ontem do Parlamento. Pareceu ao parlamentar do Triângulo Mineiro que o gesto do líder da minoria poderia parecer um "ato de servidão política". Mas, afinal, a Casa, a requerimento do Sr. Prado Kelly, aprovou unanimemente o discurso do Sr. Otávio Mangabeira, pondo fim a questão. O Sr. Jurandir Pires falou primeiro sôbre a autonomia do Distrito e, mais tarde, sôbre a extinção das autarquias. Os Srs. Mota Neto e Flores da Cunha disseram nada ter a opor ao gesto do Sr. Otávio Mangabeira, que provocara as palavras do Sr. João Henriques. Falaram, a seguir, os Srs. Paulo Nogueira Filho, Carlos Pinto, Benício Fontenele, Antero Neiva, Luiz Claudio, Arruda Câmara, Benicio Fontenele, Campos Vergal, Ismar Góis Monteiro e Carlos Marighela.

O projeto constitucional, ao que tudo indica, sòmente na sessão de terça-feira começará a ser discutido e votado.

Ramificações em S. Paulo da quadrilha dos falsificadores de remédios

(Títulos principais na 1.ª página)

Encontram-se virtualmente encerradas, na capital paulista, as diligências efetivadas pela polícia bandeirante acêrca do derrame de remédios falsificados, com a prisão do individuo Aristides Alves de Barros, "pivot" do caso naquele Estado. Em declarações prestadas às autoridades policiais bandeirantes, Aristides revelou que havia comprado, num café paulistano, a um desconhecido de sotaque carioca, o qual ainda não foi identificado.

Pedida por várias vezes à polícia de São Paulo a remessa de Aristides para esta capital, considerando-se que sua presença aqui elucidaria ainda mais as atividades dos falsificadores, não atendeu, contudo, até o momento as autoridades paulistas ao desejo da Polícia carioca.

A NOITE pode adiantar que é do conhecimento do chefe de Polícia do Distrito Federal e do delegado Froes da Cruz, do 16º distrito, ao qual estão afetas as diligências, que foram apreendidas, em São Paulo, mais de 800 caixas de medicamentos falsos adquiridos por farmácias paulistas sem os comprovantes necessários e por preços muito aquém das tabelas de venda dos laboratórios ou de seus depósitos.

Em palestra com nossa reportagem, o delegado Froes da Cruz revelou-nos que em 30 farmácias paulistas foram encontrados os remédios falsificados, estendendo-se, também, a Santos as atividades da quadrilha de contraventores.

Por fim, afirmou-nos aquela autoridade que as diligências não estiveram paralizadas, nesses últimos dias, esperando apenas o 16º distrito que os autos voltassem do Juizo para prosseguimento das buscas policiais. Conseguimos ainda saber que o delegado Froes da Cruz, a quem está afeto o caso das falsificações, seguirá dentro em breve para São Paulo, tomando por termo as declarações dos implicados ali, fazendo, a seguir, um completo relatório sôbre as atividades dos falsificadores e proceder à remessa do inquérito policial às autoridades judiciárias.

RÁDIO

CÓDIGO E PARÁBOLA

O Código de Ética da A.B.C.R. é uma obra-prima de boa vontade e respeito humano. Ali se reflete o ideal de corações bem formados e almas altruístas. Mas, relendo atentamente êsse estatuto da classe dos cronistas de rádio, lembrei-me da parábola do semeador, que também fui reler: — "Um semeador saiu a semear a sua semente. E, quando semeava, caiu alguma junto do caminho, e foi pisada, e as aves a comeram. E outra caiu sôbre a pedra e, nascida, logo secou, porque não tinha umidade. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos, crescendo com ela, a sufocaram. E outra caiu em boa terra, e, nascida, produziu bom fruto, cento por um. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça: a semente é a palavra de Deus. Os que estão junto do caminho, êstes são os que ouvem; depois vem Satanás, e lhes tira do coração a palavra. Os que estão sôbre a pedra, êstes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; mas, como não têm raiz, apenas creem por algum tempo e logo se desviam. A que caiu entre espinhos, êsses são os que ouviram e, indo por diante, são sufocados pelos prazeres fáceis da vida. Mas a semente que caiu em boa terra, êsses são os que, ouvindo a palavra, a conservam no coração honesto e bom, e dão fruto para tôda a vida"... Como presidente da A.B.C.R., desejo de coração que a semente caia em boa terra.

ALZIRO ZARUR

"NO REINO DA ALEGRIA"

Um voto de louvor para Geny Marcondes, pela admirável realização que é a série "No Reino da Alegria", na PRA-2, dedicada às crianças de nossa terra. Num rádio tão pobre de programas infantis, êsse "broadcast" vale por um oasis na vastidão do deserto... Programa feliz, a começar pelo título. O grande mal das emissoras oficiais é a atmosfera solene, que afugenta o povo. Porque, se elas não fazem programas para o povo, falham na sua grande missão... Alegria, muita alegria, como querem os modernos pedagogos! E o resto é silêncio.

ROULIEN E ROSINA

Roulien

Rosina Pagã, a exemplo de sua irmã Elvira, que tem brilhado nos "night-clubs" de Hollywood, está na cidade do cinema, esperando uma chance. Lá estava também Raul Roulien, que, segundo dizem, recebeu uma proposta para filmar "Jangada", película com ambiente nordestino. O popular galã interrompeu es-

Rosina Pagã

sas negociações, quando recebeu notícia de que sua genitora estava seriamente enferma. Felizmente, madame Roulien está bem melhor. E, logo que se restabeleça, o artista patrício voltará a Hollywood. E' o que desejamos.

★

ÊSSE BICHARA...

Bichara

O povo gosta mesmo daquele estilo que consagrou Ciro Monteiro. E convenhamos, um sambinha de breque quando limpo e brejeiro, vale a pena. Por isso mesmo, o povo está começando a gostar de Bichara, que está na Tupi com o seu chapéu de palha e sua bossa... Hoje, às 20 horas, êle estará ao microfone da PRG-3.

★

"APARTAMENTO 203"

E' o título da novela que Pedro Bloch está escrevendo para a Rádio Club do Brasil. O primeiro trabalho seriado do autor de "Um Milhão de Violinos" está despertando interêsse fora do comum. Principalmente para os que procuram alugar apartamento... Nesse sentido, recomendamos aos ouvintes que percam as esperanças. Mas ouçam a novela, porque é de Pedro Bloch.

★

OLAVO DE BARROS NA TAMOIO

Assumiu a direção do rádio-teatro da PRB-7 o veterano ator Olavo de Barros, que tanto fêz pelo prestígio rádio-teatral da Tupi, durante quase dez anos. A Tamoio está de parabéns. Seus ouvintes, também...

★

"A MORTE NO JURI"

Na série "Aponte o culpado", que Mário Brasini escreve para a Nacional, será solucionado, hoje, às 21 horas, um dos casos mais curiosos: "A morte no Juri". Esse concurso, realizado em combinação com "A Manhã", vem despertando verdadeira celeuma entre os ouvintes. Sucesso...

★

O CASO "BICHO DA SEDA"

Escreve o leitor de A NOITE: "Caro Sr. Zarur. O programa "Bicho da Sêda", que a Rádio Vera-Cruz vem apresentando há três anos, sob a direção do jornalista Murilo Souza Soares, muito tem feito pelo incremento da sericicultura no Brasil, o plantio da amoreira e a criação do "bombyx-mori". Para maior atração dêsse programa, seu diretor vem oferecendo números de estúdio, com cantores de ambos os sexos, intensificando o gôsto pela arte e fazendo artistas para o Brasil. Numa hora de utilitarismo, é digno de louvores o espírito de renúncia do diretor do programa "Bicho da Sêda", mantido à custa de prejuízos financeiros. Surge, agora, uma nota triste: Murilo Souza Soares terminará suas transmissões na última quinta-feira do corrente mês, porque a Vera-Cruz elevou os preços, com que alugava horas a programas, para cem por cento mais! Os leitores da secção radiofônica de A NOITE poderão avaliar o que irão perder, caso êsse programa deixe de ser irradiado. Confrade admirador. — (a.) Santos Gonçalves." Providencie-se...

★

RUI DE ALMEIDA NO NORTE

Rui de Almeida

O vencedor do "Campeonato Brasileiro de Calouros", que Almirante realizou na Rádio Nacional, continua excursionando pelo Norte do Brasil. Foi Rui de Almeida que gravou, em disco Odeon, "A Canção do Reinaldo", versão de Haroldo Barbosa, e "Vôa, voa, pensamento", de sua autoria. Brevemente, virá de novo para o Rio. E já vem tarde...

★

"LILI MARLENE" EM "ROMANCE MUSICAL"

Amanhã, às 13 horas, no "Romance Musical" do "Programa Luiz Vassalo", terão os ouvintes um "script" de Ghiaroni sôbre a canção "Lili Marlene", que mereceu primeiros lugares nas paradas de guerra do Brasil. Trata-se de famosa melodia, que focaliza o aspecto sentimental da guerra. Vamos ouvir...

CORRESPONDÊNCIA

Arthur Lemos — (Paraná) — A novela que substituirá "Os Amores de um Homem Triste", de Eurico Silva, é "Caminho do Céu", de José Roberto Penteado.

Helena Costa — (Rio) — Léa Silva embarcará para os Estados Unidos em março de 1947. Até lá...

José Castro — (Rio) — Linda Rodrigues está, segundo nos informaram, ao microfone da Rádio Splendid. E' melhor esperar.

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7-3.º andar — Rio de Janeiro.

Tancredo e Trancado no cartaz...

Amanhã, às 19 e 30, na Rádio Nacional

Brandão Filho e Apolo Corrêa

A Rádio Nacional, com aquêle equilíbrio que caracteriza a sua programação, apresenta uma série admirável de programas humorísticos. Realmente, é difícil fazer rádio-humorismo sem resvalar para as inconveniências do "double-sens". Mas a PRE-8 consegue manter sua tradicional elegância radiofônica, sem nunca se afastar do meio-têrmo aconselhável. Documento expressivo desse humorismo sadio é a série "Tancredo e Trancado". Os "scripts" de Giuseppe Ghiaroni seguem, à risca, o espírito que anima as realizações do gênero na Rádio Nacional. Vivem brilhantemente ês-ses dois tipos os rádio-atores Brandão Filho (Tancredo) e Apolo Corrêa (Trancado), dois nomes dos mais queridos pelo público ouvinte.

Para amanhã, num sensacional "broadcast" de Ghiaroni, Tancredo e Trancado nos reservam deliciosas surpresas, em aventuras de comicidade irresistível. Será essa audição mais uma gentileza do "Melhoral", que é melhor e não faz mal, aos ouvintes das ondas curtas e médias da Nacional. Graças ao "Melhoral" — 19 e 30 — e aguardem as surpresas de Tancredo e Trancado, os dois trapalhões mais simpáticos do mundo...

Assassino e farsante!

(Títulos principais na 1.ª página)

O assassinio do industrial Jorge Dias Vaz que, como se sabe, ocorreu no Campo da Manufatura de Porcelana Foot-ball Club, na avenida Suburbana, 5.472, em Inhaúma, na noite de 21 de Dezembro de 1945, acaba de ser esclarecido pela policia carioca graças à dedicação dos detetives Plinio Barros, Coelho e Mauricio, do Serviço de Investigações Criminais da Policia Técnica, dirigida pelo antigo delegado Alberto Tornaghi, coadjuvada pela ação eficiente da reportagem de A NOITE que, num "furo" sensacional, apontou às autoridades o rumo tomado pelo homem que atraiu a vitima para ser imolada barbaramente naquele local ermo dos subúrbios.

Há, entretanto, detalhes interessantes que não são conhecidos do público.

A NOITE, que enviou à Juiz de Fóra um dos seus "repórteres" e um fotógrafo logo que apurou ter José Adão o "Paulista" matador do industrial, embarcado em um "ônibus" da "Viação Eva", na Praça Mauá, e que acompanhou as diligências do detetive Plinio Barros e dos detetives mineiros Dorigatti e Braga, percorrendo com os mesmos todos os hotéis e pensões daquela cidade mineira, dando novo "furo" de reportagem, com a prisão do perverso criminoso em Curvelo e a chegada do mesmo a esta capital, pode apresentar hoje, nestas colunas, algumas contradições e mentiras de "Paulista" que resolveu criar um novo personagem, para apontá-lo como o matador e livrar-se da cadeia.

Contradições

Depondo em Juiz de Fora, após ter sido preso por detetives Dorigatti e Braga, orientados pelo detetive Plinio Barra, que localizou "Paulista" em Curvelo, disse o criminoso ao delegado Carlos Lourenço Jorge, ter sido êle quem assassinou Jorge Dias Vaz, vibrando-lhe dez pancadas na cabeça com um ferro de 50 centimetros e uma polegada de diâmetro. Disse também que furtou dos bolsos da vitima uma carteira contendo a quantia de 860 cruzeiros, uma caneta-tinteiro "Parker", modelo 51; que assaltou a loja de Jorge na rua da Carioca n. 12, sobrado, e que teve como companheiro nesse assalto Oliverio de Oliveira Teles, vulgo "Bola Sete", o qual veio a suicidar-se na delegacia do Serviço de Investigações Criminais; que furtou uma bolsa branca de couro, dada depois de presente a sua noiva, Maria de Oliveira, empregada doméstica em uma casa de familia em Copacabana, bolsa que já tinha sido apreendida pelo detetive Plinio Barra, em mãos da referida jovem.

Uma vez aqui, no Rio, "Paulista", que em Curvelo trocou o nome para José Ribeiro e deu o apelido de "Mexicano", às moças e rapazes de Curvelo, passou a negar quase tudo. Não fora ele o assassino; e, criando a figura de "Doca", tambem resolveu inocentar Oliverio de Oliveira Teles, o "Bola Sete". Este não tomara parte em nada...

A policia porém, já havia coligido provas veementes. Entre estes, está o depoimento de "Bola Sete", reduzido a termo, antes do suicidio.

Oliverio de Oliveira Teles antes de jogar-se da varanda ou cair — não ficou apurado se ele ia fugir ou se queria mesmo morrer — contara que "Paulista" morava em seu quarto, na rua Ibiraci n. 64, casa 8. Fora para lá há um mês. A principio negara conhecê-lo; depois confessou que ele aparecera em sua casa e ali ficara residindo.

O detetive Plinio Barra, com os seus colegas Coelho e Mauricio apurou nessa ocasião, que Oliverio, o "Bola Sete" era antigo companheiro de qualter de "Paulista" quando ambos serviam no Forte de Copacabana. Olverio ao ser preso, acusou um companheiro como o provavel assassino.

Os detetives, porém, puzeram por terra essa acusação, mostrando ser Oliverio um mentiroso.

E' que, tendo encontrado em poder de "Bola Sete", uma carteira de identidade do tenente Aldir, os policais interrogaram-no sobre a procedência de tal carteira.

— Achei na rua. Respondeu Oliverio. O detetive Plinio Barra, comunicou-se pelo telefone com o oficial, que ao saber do nome e apelido de "Bola Sete", informou:

— E' verdade. A carteira é minha e certamente me foi roubada há muito tempo, pois esse rapaz foi meu "bagageiro".

Com essa prova, Oliverio ficou em má situação, na policia e logo peoisp sucidou-se.

Por ocasião das diligências, os detetives do Serviço de Investigações Criminais, que estiveram na casa de Oliverio, na rua Ibiraci, constataram que uma parede da mesma, apresentava sinais de que havia sido raspada por alguem que quiz apagar alguma coisa. Investigando, o detetive Plinio Barra, que é um policial muito sagaz e meticuloso, apurou tratar-se de manchas de sangue que haviam sido apagadas. Uma mulher de nome Manoela, detida na ocasião, e que era lavadeira de Oliverio e que lhe arrumava o quarto, após diversos interrogatórios, confirmou ter visto de fato a parede manchada de sangue, e tambem uma camisa branca que levara na véspera para lá.

Mas não sabia quem raspara a parede.

"Doca" e a pistola...

"Paulista" nas declarações que prestou em Minas Gerais e aqui, no Serviço de Investigações Criminais, diz que assaltou a loja de bolsas e cintos, de Jorge Dias Vaz, na rua da Carioca, 12, sobrado, após o crime.

Em Juiz de Fora, entretanto, ele disse ao delegado mineiro que uma vez morto o industrial apoderou-se de um molho de chaves e dirigiu-se à loja de sua vitima.

Aqui na capital, modificou o caso, dizendo que não fora ele e sim "Dóca" — o personagem que criou — quem tirára as chaves do cinto do assassinado de onde pendiam, e só veio para fazer o assalto, porque "Dóca" o ameaçara com uma pistola, "Parabelum". Continuando o depoimento, "Paulista" diz ainda que fôra à sua casa, na rua Ibiraci, 64, mudar a camisa e o paletó, que estavam sujos de sangue, enquanto "Dóca" ficava em um botequim da esquina daquela rua... E não explica porque voltou ao café para encontrar-se com o imaginário "Dóca", que a essa altura já teria sido obrigado a guardar a pistola "Parabelum", pois o café deveria ter muitos fregueses aquela hora...

20 mil cruzeiros para comprar uma casa na penha

Sabe-se agora que o negociante Jorge Dias Vaz, no começo de dezembro, contraiu um empréstimo de Cr$ 20.000,00, com o seu amigo, Augusto Pinto Fortuna, morador na rua Barão de Mesquita, 833, a fim de comprar uma casa, na estação da Penha. Jorge mostrou esse dinheiro em casa à sua mãe e a D. Teresa Dias Vaz, sua esposa.

A mãe de Jorge ao ver o filho com aquela quantia aconselhou-o a não andar com ela no bolso temendo que ele fosse roubado.

Dias depois Jorge deu como sinal, para a compra da casa, segundo disse à familia a quantia de dois mil cruzeiros.

Os outros dezoito mil cruzeiros, porém, até agora ninguem sabe onde foram parar.

Presume a policia que ele estivesse com a quantia referida, por ocasião do crime, ou então que "Paulista" o roubasse da loja, após o assassinio.

"Paulista", em seu depoimento no Serviço de Investigações Criminais, contou cinicamente, que veio de Portugal para esta capital, com a idade de 6 anos; que era natural de Chaves, provincia de Trás os Montes, e que era amigo há muitos anos de Jorge Dias Vaz, cuja casa comercial e residência frequentava.

Conheceu-o quando era empregado do armazem da rua Barata Ribeiro, em Copacabana, da firma F. Martins, sendo Jorge, na ocasião presidente do Club Atlético Praiano de Copacabana. Isso há mais de 6 anos.

Interrogado sôbre se era verdade que estivera no cinema, no dia seguinte ao crime, confirmou, acrescentando que levara sua noiva, Maria de Oliveira, para assistir um "film" muito bonito, na "Cinelândia" e que ao despedir-se dela naquela noite, lhe fizera presente da bolsa de couro branco que roubara na loja de Jorge Dias Vaz.

Essa bolsa foi, de fato, apreendida em poder da moça pelo detetive Plinio Barra.

Tamb'm a policia está de posse de duas cartas, enviadas por "Paulista", à sua ex-noiva Maria de Oliveira. Essas cartas que "Paulista" escreveu ao chegar à Juiz de Fora, são elementos de provas circunstanciais do crime.

O BRASIL RECEBE NOVA PROPOSTA ARGENTINA

(Titulos principais na 1.ª página)

O problema do trigo continua na ordem do dia. Estuda-o e diligencia por solucioná-lo, o govêrno; comenta-o a imprensa; discutem-no, as associações e os órgãos representativos da nossa economia; enquanto o povo o vive cotidianamente, apreensivo e sacrificado pela escassez dêsse precioso alimento, que é o pão dos lares ricos e pobres.

O noticiário em tôrno do assunto é às vezes desencontrado, quando não contraditório, dada a diversidade das fontes em que é obtido e mesmo em virtude da complexidade do problema, em cujo equacionamento atuam interesses em choque e questões de ordem internacional.

Ultimamente, ficou o público sabendo, entre surpreso e amargurado, que não póde ser embarcada para o Brasil a partida extra-cota adquirida, na Argentina, pela Comissão Central do Abastecimento, que para lá enviara, especialmente, um emissário. A proibição do embarque teria partido, ao que foi noticiado, do próprio govêrno da república platina.

Com o propósito de esclarecer êste ponto e outros aspectos relacionados com a momentosa questão do trigo, solicitamos e obtivemos do general Nicola Accáme, embaixador argentino, uma entrevista. Recebeu-nos S. Excia., gentilmente, na sede da embaixada de seu país. Ao lhe anunciarmos o nosso intuito, foi-nos declarando logo, sem mesmo esperar por perguntas:

— O caso do trigo é simples. O govêrno argentino está empenhado em fornecer trigo ao Brasil, dentro de suas possibilidades. Os pedidos que tem recebido o meu país são muitos e provindos de várias partes do mundo, o que dificulta sobremodo o problema. Mas, em relação ao Brasil, a Argentina já prometeu remeter trigo até o fim do ano, numa cota mensal de 30.000 toneladas que estamos procurando, com todos os esforços, elevar para 50.000.

A causa da redução das cotas

Perguntamos, então, ao embaixador Accáme, se não era de 50.000 toneladas a cota estabelecida no ajuste entabolado entre as autoridades brasileiras e argentinas, quando da visita ao nosso país do ministro Sauri, em principios dêste ano.

— Não houve um convênio, houve apenas conversações, naquela ocasião — esclareceu o ilustre diplomata.

— Mas não chegaram a vir cotas de 50.000 toneladas, em alguns meses?

— Sim, vieram.

— E por que foram reduzidas?

— Porque o estoque de trigo que possuiamos, na época daqueles entendimentos preliminares, ainda no govêrno do presidente Farrel, não tinha tonelagem calculada com precisão, tanto assim que, logo após a sua posse, teve o presidente Perón de tirar trigo já nos silos do porto de Buenos Aires, para que os moinhos da capital não ficassem paralisados. E isto em virtude da falta de pneumáticos, que nos assoberba e dificulta o transporte do cereal das fontes de produção para os centros de consumo e os portos de exportação. Aliás, a inexistência de um cálculo preciso da tonelagem disponivel foi também o motivo pelo qual os entendimentos preliminares, realizados ao tempo da visita do ministro Sauri, não tiveram remate num convênio.

O Brasil mandou borracha

Como ao decorrer da palestra se fizesse referência à missão Sauri e tendo o embaixador Accáme aludido à falta de pneumáticos como determinante das restrições na exportação do trigo, indagamos dêle se o Brasil havia enviado para a Argentina a cota de borracha a que se comprometera, nas conversações com o ministro do govêrno Farrel.

— Uma parte já foi remetida e a outra está de viagem — foi a resposta do embaixador.

Um milhão e meio de toneladas, até meiados de 47

— Neste assunto de trigo para o Brasil — prossegue o nosso entrevistado — quero insistir num ponto que reputo do maior interêsse: é que o presidente Perón mandou oferecer ao govêrno brasileiro um milhão e meio de toneladas, desde o momento em que fôsse aceita a oferta até 30 de junho de 1947. Fui o portador dêsse oferecimento especial ao presidente Dutra e o recebi diretamente do atual chefe da nação argentina, logo nos primeiros dias seguintes à sua posse, para que o transmitisse pessoalmente ao chefe da nação brasileira. Aguardamos, agora, a palavra do govêrno do Brasil, que nos declarou, em principio, aceitar a proposta, dependendo as negociações futuras do estudo de pormenores da mesma.

— Mas em que bases foi feito o oferecimento?

— Promete a Argentina remeter parte da tonelagem oferecida em cotas de 30.000 a 50.000 toneladas mensais até novembro, enviando todo o restante no periodo de dezembro a junho, pois, então, já poderemos contar com as possibilidades da próxima safra. Quer isto dizer que, aceita a oferta, terá o Brasil, no primeiro semestre do próximo ano, vultosas cotas mensais que poderão oscilar de duzentas a duzentas e cinquenta mil toneladas.

— E por que preços? — perguntamos.

— Ao custo de 35 pesos o quintal. E' o preço estabelecido para o produto no mercado internacional e que, na minha opinião pessoal, é vantajoso para o Brasil, pois não é demais prever-se que, ao terminar o convênio proposto, esteja o quintal custando 60 ou mais pesos. A êsse respeito, e ainda expendendo um ponto de vista pessoal, acho que, mesmo perdurando a paz, não haverá no próximo quinquênio o restabelecimento das condições econômicas normais no mundo. E, com relação ao trigo, acredito que continue o desequilibrio entre a produção e as necessidades universais de consumo.

A exportação de tecidos para a Argentina

A palestra com o embaixador Accáme deriva para o intercâmbio de produtos e êle salienta:

— Para mim, e o repito com satisfação, nada pode concorrer mais em prol das relações de boa amizade argentino-brasileira do que a economia diferenciada dos nossos dois países. Devo frizar que o chanceler Neves da Fontoura, antes de seguir para Paris, declarou-me que eu em breve seria chamado a fim de celebrar um convênio, com o objetivo de restabelecer a exportação de tecidos do Brasil para a Argentina, assuntos que, como o da exportação da borracha, muito interessa a nós argentinos.

A proibição do govêrno platino

Tendo o embaixador aludido a êsse gesto do chanceler brasileiro, achamos asado o momento para a pergunta que era um dos objetivos principais da entrevista: a referente à proibição do govêrno argentino em relação ao embarque da partida de trigo, extra-cota, adquirida no mercado exportador pela Comissão Central do Abastecimento.

— Somente soube dêsse fato pelos jornais e dêle não tenho nenhum conhecimento oficial, motivo pelo qual nada posso dizer a respeito.

O caso da Academia Naval argentina

O eminente diplomata, logo após a resposta acima, como que associando idéias sôbre o noticiário jornalistico, comenta os acontecimentos desenrolados na Academia Naval de seu país, há poucos dias.

— A imprensa, involuntariamente, deu vulto ao incidente, que não passou de um gesto indisciplinado de alguns cadetes mal educados. Trata-se de fato insignificante, que pode ocorrer em corporação armada de qualquer país. Indisciplinados os há em tôda parte e, se não os houvesse, desnecessários seriam os códigos e regulamentos para punir os faltosos.

O BRASIL PATROCINARÁ

PARIS, 10 (U.P.) — Uma fonte autorizada brasileira revelou, hoje, que seu país está preparado para solicitar a admissão de Cuba e do México à Conferência da Paz, se o pedido da Albânia for aceito.

Às 10 horas de hoje, o tenente coronel Ibsen Lopes de Castro, comandante do 2.º batalhão de Infantaria Blindado, sediado em São Cristovão, fez entrega de condecorações, a todos seus oficiais e soldados que fizeram parte da FEB. A solenidade revestiu-se de brilho, presentes altas autoridades e familias.

LETRAS E ARTES

UM PINTOR ESPANHOL

Na fase que atravessamos de pintura experimental, na qual cada artista, de feição moderna, toma um rumo, ou vários rumos diferentes, em busca de uma nova realidade pictórica, mesmo a custo de impressões penosas que, às vezes, causam aos seus desprevenidos espectadores, a pintura acadêmica do artista espanhol Pedro Antonio representa uma nota de tranquilidade repousante, um espelho em que se reflete a experiência do passado nas suas expressões mais estáveis, isto é, nas formas acadêmicas. Não há ali o propósito de encontrar novas soluções; o artista não busca uma expressão diferente, nem pretende criar quaisquer "ismos" no complicado xadrez da estética contemporânea. Segue apenas o sentido da sua vocação, em realizações essencialmente representativas, objetivas, seguras.

Digamos, com justiça, que essas realizações revelam vigor pictórico, colorido quente, bom sentimento plastico. Na paisagem, no retrato, nas composições, enfim nos mais diferentes gêneros, temos a impressão de que o seu pincel corre ligeiro, tão seguro, tão certo está do lugar a chegar, pela sistemática, um tanto uniforme demais, de suas soluções.

Aberta ao público, no Palace Hotel, sua exposição é um interessante teste de gosto e de orientação artistica, aplicado aos inúmeros frequentadores. Aqueles que preferem o motivo às acrobacias criadoras da técnica, encantam-se logo com a pintura de Pedro Antonio. Sim! porque os assuntos pulam logo aos nossos olhos. Ele os viu como esses frequentadores os vêm. Os que formaram sua sensibilidade na prática do academismo não relutam um só momento em considerá-lo um mestre, tocado de uma certa dose de personalidade, tanto quanto possivel dentro das tendências gerais da escola. Os que estimam ver na pintura contemporânea um momento experimental lastimam a ausência de novidade, achando que essa ausência não se compensa com a qualidade conseguida na orientação exposta. Enfim, permitindo um debate franco e controvertido, que vai dos admiradores apaixonados até os criticos cheios de reserva, a exposição de quadros de Pedro Antonio coloca-se dentre as realizações que efetivamente devemos ver, considerar e comentar.

C. K.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Em continuação do ciclo comemorativo da passagem do cinquentenário de sua fundação, realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão pública na tarde de 16 do corrente. Ocupará a tribuna o acadêmico Pedro Calmon com uma conferência acerca da vida e da obra de Castro Alves.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos está promovendo para a próxima semana uma recepção em homenagem ao escritor norte-americano Samuel Putnam, tradutor da grande obra de Euclides da Cunha, "Os Sertões", o qual se acha presentemente entre nós, em viagem de intercâmbio cultural. A recepção deverá realizar-se na sede do Instituto no dia 14 do corrente, tendo sido convidado para a mesma grande número de escritores, intelectuais e elementos da nossa sociedade, os quais esse grande amigo da literatura brasileira demonstrou desejo de conhecer.

CONFERENCIAS — "Democracia formal e democracia real", pelo Sr. Matos Pimenta, na Liga de Defesa Nacional, hoje, às 17 horas. "Provação e Educação Cristã", pelo Sr. Alberto Nogueira da Gama, no Centro Espirita Fernandes Figueira, amanhã, às 16 horas. "Tratamento da tuberculose", pelo professor Eugene Kisch, no Hospital Moncorvo Filho, depois de amanhã, às 10 horas. "No Rio de há 30 anos", pelo professor José Julio Rodrigues, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, depois de amanhã, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simons da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antônio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à ra Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Lula Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã dos Moços; Flora de Morgan, no Copacabana Palace; Wladimir Kniçontz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Oficios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Willy Zumblick, na Associação Brasileira de Imprensa; Artes Gráficas do Canadá, no Ministério da Educação; Jacques de Tonnancour, no Ministério da Educação.

POLITICA E POLITICOS

CASOS

A elaboração do projeto constitucional, na Grande Comissão, deu azo a que no recinto, ausente o assunto principal, que é a discussão de teses sôbre a Carta Magna, se focalizassem muitos casos politicos. A partir de terça-feira próxima, porém, e durante cêrca de 30 dias, a única matéria a ser ventilada, no Palácio Tiradentes, será a constitucional. A politica, embora não dê tréguas, será tratada fóra do recinto, na Sala do Café ou nos corredores do Palácio Tiradentes. Os casos estaduais fornecerão, ainda e por algum tempo, matéria preferencial. A UDN tem reinvindicações a fazer nesse campo, começando pelo norte e concluindo no Rio Grande, embora deixando de lado muitas unidades da Federação. Desta forma, vamos ter algumas semanas de intensa atividade politica esperando-se a decisão desses assuntos para consolidação do entendimento cujos primeiros frutos serão postos em evidência na votação constitucional.

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 10 (Serviço especal de A NOITE) — O jornal "A Tribuna" publica uma entrevista com o ex-interventor Jones dos Santos Neves, a propósito da situação do PSD estadual, dividido em duas alas, uma obediente ao entrevistado e outra ao senador Atilio Vivaqua. As declarações do ex-interventor são uma resposta ao referido senador que teria declarado que o Sr. Jones Neves lhe deve a posição politica que ocupa. Enquanto isso, prosseguem os trabalhos da convenção convocada pelo atual interventor Aristides Medeiros e pelo senador Atilio Vivaqua. A reunião não está se realizando na sede do PSD, mas na Legião Brasileira de Assistência. Da mesma forma, o Diretório do PSD, do qual é presidente o Sr. Jones Neves protestou perante o Tribunal Eleitoral contra a convocação, além de ter pedido, preventivamente, garantias de policiamento e de defesa da ordem pública inclusive ao comando da guarnição militar.

Entre outras coisas declarou o Sr. Jones Neves:

— "Também não sou culpado do ambiente terrorista-totalitário que reina no Estado e que se agravou nos últimos dias, em face dos reiterados rumores oficiais de que a Convenção do PSD se realizaria na séde do PSD, "de qualquer maneira". Por outro lado "A Gazeta" publica os resultados da Convenção. Segundo esses resutlados, a atual Comissão Executiva do PSD, da qual faz parte o Sr. Jones Neves, perdeu o mandato em face das modificações introduzidas no Regimento Interno. Hoje deverá ser eleita a nova Comissão Executiva do PSD alijando-se, assim, o Sr. Jones Neves da sua direção.

P. T. B. — ESTADO DO RIO

O deputado trabalhista pelo Estado do Rio, comandante Abelardo Mata, seguiu para Friburgo a fim de arregimentar os elementos locais do seu partido. Hoje à noite, naquela cidade, o referido parlamentar presidirá uma reunião dos diretórios do PTB.

PERNAMBUCO

RECIFE 10 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais continuam cheios de crônicas e artigos sôbre a administração do Sr. José Domingues, recentemente substituido na interventoria. Está sendo muito lamentado o afastamento dos seus secretários, principalmente do prefeito desta capital, Sr. Pelópidas Silveira e do secretário da Saúde e Educação, Sr. Ageu Magalhães.

O DEPUTADO RENAULT LEITE EM CONFERÊNCIAS

Embora sem alarde, o deputado Mauro Renault Leite, coordenador da politica do P.S.D. carioca, tem trabalhado, intensamente. Os politicos do P.S.D. já apresentaram sugestões ao prefeito, por intermédio do coordenador.

O deputado Mauro Renault Leite tem participado de numerosos entendimentos com próceres nessedistas.

ESTÁ TRABALHANDO O DIRETÓRIO DA LAGÔA

Como estava marcado, empossaram-se ontem, no P.S.D. do Distrito Federal, os membros do diretório da Lagoa, do qual é presidente o comandante Atila Soares, e presidente de honra o comandante Augusto do Amaral Peixoto.

Abrindo a sessão, falou o cônego Olimpio de Mello, que fez o elogio da disciplina partidária do diretório da Lagoa, bem como dos seus dirigentes. Em seguida falaram o comandante Atila Soares, que traçou o programa de atividades politicas do diretório, e o Sr. Bernardino José de Souza. Entre outros diretores presentes estavam os Srs. Jorge Pinto, Lucas Araujo e professor Silvino Ribeiro da Costa.

O diretório da Lagoa está e mpleno trabalho eleitoral, com

O diretório da Lagoa está em pleno trabalho eleitoral, com sábado esse importante núcleo politico fará grande distribuição de gêneros alimenticios aos pobres da praia do Pinto, para festejar o reinicio de suas atividades.

A ATITUDE DO SR. GAMA FILHO

O Sr. Gama Filho, politico na Piedade, filiado ao P.S.D. e ao prefeito Hildebrando de Araujo Góis, concedeu uma entrevista a um vespetino, criticando a atual organização do Montepio Municipal, repartição que vem dirigindo. Essa entrevista foi recebida com certa contrariedade pelos elementos da corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth. Explicando melhor seus pontos de vista, o Sr. Gama Filho dirigiu cartas ao referido vespertino e a um procer politico ligado ao atual embaixador do Brasil em Portugal, esclarecendo que não teve por objetivo fazer quaisquer criticas à administração do Sr. Dodsworth.

Deputação estadual

Em Minas, na zona do Triângulo opera-se um movimento de opinião a favor da candidatura do jornalista Carlos Pieruccetti a futura representação estadual. Trata-se de um velho lutador da imprensa, que tem atuado em tôda aquela zona, tomando parte em tôdas as campanhas liberais.

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Benjamin Cohen, secretário-geral adjunto à mesma organização, revelou, ontem, em entrevista concedida à imprensa, revelou que o secretário-gral da ONU, Trigve Lie, visitará a Argentina no dia 1.º de dezembro próximo.

Em homenagem ao chanceler do Uruguai

Crônica de Turf

UM CLASSICO SEM PRETENSÕES

Depois do "G. P. Brasil", torna-se necessário um descanso dos "cracks", submetidos durante tanto tempo a árduos trabalhos e exigidos naquela carreira, a desenvolver esfôrço incomum. Por isso é que o Jockey Club programa para a semana seguinte um clássico como o "Rafael de Barros", destinado a éguas da segunda turma, uma vez que as da primeira são eliminadas pelo sistema de sobrecarga.

Apesar de não conter em seu campo elemento de primeira grandeza, o "Rafael de Barros" deste ano pode agradar e proporcionar uma disputa interessante pelo equilíbrio das concorrentes e pelo estudo de suas últimas concorrentes. Surge como "top weight" da prova a esplêndida Argentina, que este ano, na Gávea, ainda não conseguiu uma vitória sequer, mas que venceu em São Paulo um grande prêmio em janeiro. Alguns a consideram fôrça da carreira diante de sua exibição de domingo último, que realmente foi esplêndida, pois perdeu apenas para Estouvado, e dominou um lote de bons cavalos. Parece à primeira vista que, com essa "performance", a antiga "crack" recuperou a forma que lhe valeu, em temporadas passadas tantos e destacados triunfos. Não somos dessa opinião. Há uma diferença sensível entre o peso que ela suportou domingo e o que levará amanhã. Não nos parece que Argentina possa dispensar, no momento, vantagem de seis quilos a Remolacha, sete à Francesca, 8 à Ladyship, nove a Finesse e 13 a Guaíara. É verdade que, de uma feita, a filha de Rico venceu com 66 quilos, dando quase 10 a Farrista, mas foi numa época em que luzia o melhor de sua forma. E as adversárias de hoje são bem superiores a Farrista... Argentina deve sentir o peso, e, a nosso ver, não arrematará nem em segundo...

Como forças da carreira, destacamos Remolacha, a parelha Finesse-Guiara e Francesca. A pupila de Mário de Almeida vem de esplêndidas "performances". Sempre se coloca, e ainda na última prova especial de éguas, perdeu para Taitusita, por pequena diferença. Finesse só correu duas vezes na Gávea, tendo vencido um clássico sobre Gravana e Grey Lady e arrematando em terceiro no "Diana", para Maracanã e Fontaine, numa carreira cheia de percalços, em que entrou em último na reta. Levando o reforço de Guaira, que ainda sábado provou ter resistência, com uma partida bonita em 1.800 metros, pode perfeitamente ganhar. Esta filha de Pleóhoise não é apenas "faixa", e está no páreo. Francesca fracassou naquela prova, vencida por Taitusita, e o seu proprietário até hoje não sabe explicar o motivo da "defaillance". Domingos Ferreira disse que a égua se "esparramou" na grama molhada. Quer dizer que, se a pista amanhã estiver seca, podemos esperar uma reabilitação da valente éguinha. E Ladyship fará, naturalmente, corrida para ela, constituindo um bom reforço em pista normal. Estreará nessa prova a égua Sálaga, que é uma repetição da Diana; tem classe, tem uma folha de serviços invejável, mas seus locomotores não inspiram confiança. Já estão prevendo um desenlace igual ao da outra. Sálaga pode não completar o percurso. Por que, então, deixá-la correr?

Regularmente organizado, o programa da reunião que o Jockey Club realizará amanhã, vem causando interesse e promete, assim, fazer com que ao hipódromo compareça público elevado.

Das oito provas, devem ser destacadas o clássico "Raphael de Barros" e o Prêmio "Chanceler Rodriguez Lorretta", cujos campos são bastante homogêneos.

No primeiro veremos um encontro de oito éguas em boas condições de treino e no 2.º, estão os concorrentes, cujas fôrças se equilibram pela distribuição dos pesos.

Relativamente às oito provas que serão efetuadas amanhã, eis o que pensamos:

Na 1ª, em 1.400 metros, parece bem a Inferior, que é a fôrça pelo a companhia é bastante agradável. Aimée que melhor é a inimiga e Avahy o "tertius".

Oito perdedores disputarão o 2º páreo, parecendo-nos que a parelha do Stud Paula Machado é a fôrça. Tanto o potro como a potranca estão ótimos e só Esquivado pode atrapalhá-los.

Para o 3º páreo estão alistadas potrancas perdedoras, em 1.000 metros. Hipias, uma estreante, agradou muito e para ela é o nosso voto.

Uriuna fica para a dupla Paraguaia como o azar melhor.

Furacão vem de ótima carreira, perdendo para Tally Ho depois de forte luta. Pensamos que será o herói, agora, sendo Fincapé o inimigo. Na areia Diamant pode formar a dupla.

Embora não seja barbada, Good Boy deve ser o ganhador do 5º páreo, tendo o seu trabalho agradado. Na areia Estrilo é muito perigoso e na grama Gadir é quem surge como inimigo.

Bem dirigida, dificilmente a Grisette será batida, no 6º páreo, no qual encontrará Cerro Grande como o mais forte adversário, sendo Iraty o azar melhor.

Reaparece bem a Finesse e, assim, tem acentuada chance no clássico "Rafael de Barros", devendo ter em Remolacha, uma adversária perigosa. Sálaga serve para "tertius".

No handicap, vamos pela lógica: Festejante e Fandango, que nessa ordem acompanharam Blue Ribbon. Dos outros gostamos de Fulgor, cujo apronto foi ótimo.

Campeonato da Confraternização

IMPRENSA NACIONAL X PENITENCIARIA E S. CLUB "A NOITE" X CASA DA MOEDA, OS JOGOS DA 2.ª RODADA

O Campeonato da Confraternização em sua 2.ª rodada, indica para hoje no campo do Instituto Profissional Quinze de Novembro o jogo Penitenciária x Imprensa Nacional A. C.

Para amanhã no mesmo local o S. C. A NOITE enfrentará a forte equipe da Casa da Moeda F. C.

Estes dois jogos estão acusando grande interesse entre os disputantes do novel Campeonato, devido ao equilíbrio das equipes concorrentes a ser decidido em um só tempo.

Para o jogo de amanhã, a direção técnica do S. C. A NOITE convoca para às 2 horas no local os seguintes amadores: Américo, Tapera, Airton, Raul, Tião, Rui, Jacy, Casemiro, Paulo, Sebastião, Hugo, Itamar, Wilson e Jobson.

APROVADO O JOGO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

legado. Mas êsse pedido foi negado por 6 x 1.

O Tribunal de Justiça não foi criado para punir dirigentes.

Passava já de uma hora da madrugada, quando o Tribunal passou a apreciar o processo que se referia à rumorosa questão Vasco x Mário Viana. Peça longa e minuciosa. A leitura do processo durou cerca de uma hora. Em seguida, sem maiores debates, reconhecidos os fundamentos das conclusões apuradas no longo inquérito e plenamente esclarecidos pela decisão do juiz singular, o Cmte. de Paiva, o Tribunal resolveu por unanimidade mandar arquivar o processo, dando como encerrada a questão.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1º Pareo 1.600 mts. — Pista de grama — às 13,50 horas — Cr$ 16.000,00.

Ks.
1 { 1 Presumido, R. Freitas .. 50
2 Archote, A. Aleixo .. 50
2 { 3 Emissaria, E. Rosa .. 50
4 Az de Espadas, Steyka .. 50
5 Damborá, M. Carvalho .. 56
3 { 6 Alberdi, P. Simões .. 58
7 Brannbio, D. Ferreira .. 56
8 Tarobá, N/Correrá .. 52
4 { 9 Alvinopolis, O. Reichel .. 54
10 Duelo, N. Motta .. 50
11 Miss Royal, J. Araujo .. 48

2º Pareo 1.400 mts. às 14,20 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Riachão, J. Portilho .. 55
2 { 2 Hylas, J. Mesquita .. 55
3 Farpa II, David correrá 53
3 { 4 Halo, O. Fernandes .. 55
5 Huri, S. Câmara 55
4 { 6 Furão, E. Castillo 55
" Junco II, D. Ferreira . 55

3º Pareo 1.500 mts. Destinado à aprendizes de 2ª e 3ª categorias, às 14,50 horas — .... Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Hertz, Greme Junior . 56
" Balandra, E. Steyka . 54
2 { 2 Trinta e Três, Aleixo 56
3 Iberty, S. Ferreira ... 50
3 { 4 Vitacin, N/Correrá .. 56
5 Galante, N. Motta .. 52
" El Rey, L. Moreira . 52
4 { 6 Diamteira, J. Santos . 54
7 Naipe, R. Freitas 56
" Hungria, P. Tavares . 54

4º Pareo 1.000 mts. Pista de Grama — às 15,30 horas —.... Cr$ 16.000,00.

Ks.
1 { 1 Farrusca, N. Linhares 54
2 Cajubi, N/Correrá .. 54
3 Razão, S. Ferreira .. 52
2 { 4 Faninha, J. Portilho 54
5 Very Good, E. Castillo 54
6 Stefana, N/Correrá .. 50
3 { 7 Florian, L. Leighton . 56
8 Flavia, O. Macedo .. 48
9 Fantasia, I. Souza .. 52
4 { 10 Frenetiço, D. Ferreira 54
11 Don Fernando, Pereira 56
12 Kelvin, O. Reichel ... 54
13 Mangah, J. Mesquita . 54

5º Pareo 1.000 mts. pista de grama — às 16 horas — ...... Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Garbo II, O. Serra .. 55
2 Libertador, N/Correrá 55
3 Hunter, G. Costa 55
2 { 4 Arroz Doce, E. Silva . 55
5 Guaíba, D. Ferreira . 55
6 Faloaz, J. Portilho .. 55
7 Jingo, A. Cataldi 55
3 { 8 Dulipé, E. Castillo .. 55
9 Puri, W. Andrade .. 55
10 Nhambiquara, Reichel 55
11 Itajasé, I. Souza 55
4 { 12 Hong Kong, Mesquita 55
13 Pedro Monte, J. Araujo 55
14 Chaim, R. Freitas .. 55
15 Cometa, A. Rosa 55

6º Pareo 1.400 mts. às 16,55 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Longchamp, duvidoso 58
" Nero, D. Ferreira ... 58
2 { 2 Chanta, A. Cataldi .. 52
3 Blanca, J. Araujo .. 56
4 Retumbante, P. Simões 58
5 Juancho, N. Motta .. 50
6 Chacim, O. Serra .. 54
7 Encarnada, J. Mesquita 56
3 { 8 Royal Statute, Castillo 54
9 Soucy, S. Ferreira .. 56
10 Blue Rose, S. Batista . 56
11 Locuelo, I. Souza .. 54
" Bebuchita, W. O. Silva 48
4 { 13 Crêdulo, G. Costa .. 54
13 Singil, Greme Junior 56
14 Curinga, N/Correrá .. 58
15 Viryenta, d. correrá . 52
" Sheridan, R. Freitas . 48

7º Pareo 1.800 mts. às 17,10 horas — Cr$ 14.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Cilindro, Greme Junior 56
2 { 2 Partout, P. Manzzan .. 54
3 Milamores, N/Correrá 56
3 { 4 Carbón, R. Freitas Fº 52
5 Polaina, A. Rosa .. 54
" Quimbo, R. Freitas .. 55
4 { 7 Pasmosa, S. Ferreira 56
8 Scharbel, A. Nery .. 48
9 Lafayette, S. Batista . 58

Resoluções do Conselho de Representantes da F. A. E.

Na reunião semanal do Conselho de Representantes da Federação Atlética de Estudantes, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Aprovar o Campeonato de Tennis, proclamando campeã a Escola Nacional de Engenharia e vice-campeã a Faculdade Nacional de Medicina, concedendo ainda um voto de louvor ao Botafogo de Football e Regatas e aos colegas Nelson Lopes e Norberto Wolosker;

b) — Marcar os jogos de volley-ball — Faculdade Nacional de Medicina x Escola Nacional de Agronomia e Faculdade Católica de Direito x Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, para quinta-feira, dia 8, às 20,30 horas, no Instituto de Surdos e Mudos;

c) — Marcar para a tarde de sábado, dia 10 do corrente, a disputa do Torneio Initium de Basket-ball denominado "Major Antonio Pereira Lyra", no Instituto de Surdos e Mudos;

d) — Marcar para o dia 18, domingo, às 12 horas, no Fluminense F. C., a disputa do Campeonato Universitário de Atletismo de 1946.

CARTAZ SUBURBANO

A rodada inicial do returno na Segunda Categoria — Os jogos da Terceira Categoria — Vários jogos em Campos Sales — Valim x Astória, despertando invulgar interesse — O Tiboim convoca — Outras notícias

A RODADA DE AMANHÃ

Terá início amanhã, à tarde, o returno do Campeonato da Segunda Categoria. A tabela determina a realização de seis partidas, aparecendo como a principal, a que será levada a efeito no campo da ilha do Governador, entre os quadros do Nova América e do Cocotá. O primeiro, juntamente com o Confiança, marcha na liderança da tabela e o compromisso de amanhã, sem dúvida, surge como dos mais difíceis. O Cocotá apresentar-se-á integrado de todos os seus valores e tudo fará pela reabilitação, levando de vencida a forte equipe do Nova América. Os outros jogos são: Andaraí x Mavilis — em Silva Teles; Del Castilho x Ideal — na Avenida Suburbana; River x Manufatura — em João Pinheiro; Distinta x Anchieta — em Santa Cruz, e Nacional x Oposição — em Ricardo de Albuquerque.

OS JOGOS DA TERCEIRA CATEGORIA — Pelo certame da Terceira Categoria, serão realizados amanhã, à tarde, os seguintes encontros: Valim x Astória; Engenho de Dentro x Sampaio; Pau Ferro x Portuguesa; Transporte x Guanabara; Oiti x Realengo e Corinthians x Cosmos.

O AMÉRICA E OS CLUBS DA SEGUNDA CATEGORIA — O América F. Club, segundo apuramos, pretende realizar todas as terças-feiras, à noite, jogos amistosos, contra clubs da Segunda Categoria de Amadores. Já na próxima terça-feira o grêmio de Campos Sales, receberá a visita do Confiança Atlético Club, lider da Série "Sul".

Valim x Astória

Este encontro que se vai ferir amanhã, no campo da rua Rocha Pita, no Meier, será sem a menor dúvida, a maior atração da capital dos suburbios, na disputa do certame da 3.ª categoria.

O Astoria, que se encontra em segundo lugar, vai, assim, se defrontar com o Valim, que é o lider da tabela, seguido de perto pela Portuguesa.

Se o gremio do Meier perder, passará para o segundo posto, igualando-se, assim, ao seu adversário de domingo.

O esquadrão dos locais, que se acha no alto da tabela, e está com a sua equipe em perfeita forma, vai, nessa peleja, dar tudo, afim de não perder o seu posto, embora seja, francamente o favorito.

Fala o presidente do Valim

Em palestra que manteve ontem com a reportagem de A NOITE, o Dr. Faustino de Oliveira Valim Filho, presidente do Esporte Clube Valim, disse-nos o seguinte, sôbre o jogo de domingo com o Astoria:

— Sem pretender diminuir o valor do nosso leal e bravo antagonista, que, até, então, se acha em segundo lugar na tabela do certame, alimento a mais estrita esperança de vencer. Embora não nos seja facil vencer, parece-me certa a vitoria. O nosso quadro está bem preparado e as vitorias que tem alcançado falam mais alto do que qualquer vaticinio. Além disso, pretendemos estrear, nesse jogo, um elemento magnifico, de que virá reforçar muito o nosso esquadrão.

Posso ainda lhe garantir que, entre os nossos amadores, não se pensa, nem de leve, em perder, e, nem mesmo em empatar...

Colocação dos clubs da 3.ª Categoria — Zona Sul

Eis a colocação dos clubes que disputam o certame da 3.ª categoria, na zona sul:

1.º lugar — Valim e Portuguesa, com um ponto perdido, cada um. 2.º lugar — Astoria, com 3 pontos perdidos; 3.º lugar — Sampaio com 5 pontos perdidos; 4.º lugar — Pan Ferro, com seis pontos perdidos; 5.º lugar — Engenho de Dentro e Parames, com 7 pontos perdidos.

JUVENIS

1.º lugar — Valim, zero ponto perdido; 2.º lugar — Parames, com dois pontos perdidos; 3.º lugar — Astoria, com três pontos perdidos; 4.º lugar — Sampaio, com cinco pontos perdidos; 6.º lugar — Engenho de Dentro e Parames, com 7 pontos perdidos.

O Tiboim convoca

Tendo que enfrentar amanhã, o valoroso quadro do Malaria F. Clube, em Vigario Geral, a direção técnica do Tiboim, pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo descriminados, as 12 horas os aspirantes e às 14 os amadores do 1.º quadro, na séde:

Ary, Marino, Benedito, Darcy, Rene, Daniel, Argemiro, Paulo, Claudio, Arcy, Miro, Alvaro e Lino, sendo estes do 1.º quadro.

Manoel, Orlando, Tenoca, Jorge, Cartola, Tião, Nelson, Neca, Nilton, Pintado, Pedrinho, José e Albino.

A festa do "Cotybras Atlético"

O Cotybras Atlético, agremiação amadora, oferecerá, sabado, das 8 às 12 horas, no campo do Sampaio A. C. um interessante torneio interno aos seus associados e convidados. O programa constará de homenagem ao seu presidente de honra, e diversos numeros esportivos para ambos os sexos. Para esta festividade a diretoria convida seus co-irmãos e a imprensa especializada.

O União venceu o Cruzeiro

No campo do Cruzeiro F. C., na ilha do Governador, realizou-se o esperado encontro entre o clube local e o União F.C., tambem da mesma localidade. O prelio, que teve um desenrolar renhido, terminou com o elevado score de 7 tentos contra 3, favoravel ao União F.C..

Nova vitória dos Aventureiros

Continua brilhando a estrela dos Aventureiros. Tendo enfrentado na praça de esportes do Ipiranga A. C. o forte esquadrão dos Aliados de Inhauma F. C. os Aventureiros levaram a melhor numa peleja empolgante pelo score de 2 x 0. Marcaram os tentos para o vencedor: Edson e Lalo.

O quadro: — Luizinho — Alfredo e Agenor — João — Linho e Baiano — Edson — Raimundo — Lalo — Darcy e Lauro.

Continua invicto

Enfrentado o segundo team do Jacarezinho Football Clube, o Juvenil do Curapaití manteve a sua invencibilidade, vencendo-o pela contagem minima, depois de oitenta minutos de uma luta tremenda, com o seguinte quadro:

Americo — Manoel e Sargento — Dermeval — Elicio e Otávio — Careca — Zezinho — Zezé — Osvaldo e Nenzinho.

O Pindorama F. Club quer jogar

O Pindorama F. Clube estando sem compromisso se encontra à disposição de seus co-irmãos para uma peleja amistosa, das 7 às 10 no campo do adversário em virtude de não possuir praça de esportes. Correspondencia para a rua Aarão Reis, 18, ou telefonar para 32-1222 e chamar Walter.

O Cruzeiro venceu o Torneio Inicio

Realizou-se na quadra Irmão Alfredo, o Torneio Inicio, instituido pela organização Esportiva da Salete. Saindo vencedor o Cruzeiro e em segundo lugar o conjunto da Marinha e em terceiro a equipe do Astoria F. C.

O Internacional quer jogar

Estando sem compromisso para o próximo domingo, o E. C. Internacional, deseja jogar. Possui 1.º e 2.º quadros, além de juvenis; correspondência para a rua da Constituição, 10, 1.º andar.

"Combinado Leopoldinense" x Barra Mansa F. Club

Seguirá amanhã com destino a Barra Mansa, uma embaixada do Combinado Leopoldinense, a fim de disputar uma partida amistosa com o clube local.

A embaixada Leopoldinense que viajará de automovel integrada de todos os seus valores, irá sob a presidencia do Dr. José Antonio Dernisck, Djalma Silva Araujo, José Ferreira Tavares e Heraclito Morgado.

Club Onze Vitórias x Rosário F. Club

Preliarão amanhã, dia 11, no campo do Anchieta no festival promovido pelo E. C. Simas, as equipes de juvenis do Clube Onze da Vitoria e do Rosário F.C. A peleja terá um transcorrer dos mais interessantes, visto o equilibrio de fôrça das duas equipes. Para êsse encontro o Clube Onze da Vitoria, pede o comparecimento na sede, às 8,30 horas dos seguintes elementos:

Alcides — Celso — Duarte — Helio — Paulo — Baffa — João — China — Zeca — Aldo — Jorge e Helcio.

A Associação Atlética Avenida

Estando sem compromisso para amanhã, a Associação Atlética Avenida, comunica, por nosso intermédio, aos gremios de esporte menor, aceitar convites para jogos, podendo ir ao campo do adversário.

Os entendimentos podem ser feitos com o Sr. Haroldo Cláudio pelo telefône 43-4502, das 12 às 12,30 e das 18 às 19 horas, na sede, à Avenida Passos 116 — 2º andar, pessoalmente ou pelo correio.

O Tricolor convoca

A fim de enfrentar, o Vila Martins, amanhã no campo do Triangulo em Bangú, a direção de esportes, do Tricolores F.C. de Senador Câmara, convoca, por nosso intermédio os seguintes amadores:

Nande — Gid — Olimpio — Tutuca — Valter — Adelino — Tião — José I — José II — Vadinho e Toninho.

Vencido o A. A. Aguas Nazaré

Realizou-se no campo do A. A. Aguas Nazaré o esperado encontro entre os Unidos do Grajaú F. C. x A. A. Aguas Nazaré o qual terminou com o score de 1 x 0, goal feito por Duda, ponteiro do U. do Grajaú, com um violento arremate, frente ao arco da A. A. Aguas Nazaré. O team vencedor jogou assim: Dario — Banha e Buginga — Broa — Nilton e Zé Maria — Ratinho — Azul — Castanha — Jorge e Duda.

Onze do Sul x Império

— Realizar-se-á, amanhã, no campo da avenida Brasil, um encontro entre os quadros do Onze do Sul e Imperio, encontro esse que deverá agradar bastante, dado o valor dos dois antagonistas. Preliminarmente, jogarão os aspirantes dos dois clubes.

Mil Cores x Tocantins

— Voltarão a medir fôrças, amanhã, os diciplinados quadros do Mil Cores e Tocantins, reinando em torno desse novo cotejo entre os dois valentes adversários, grande e justificado interesse, pois encontram-se em excelente forma e dispostos a uma grande exibição.

Recreio x Conceição

Jogarão amanhã, no campo do Recreio, o clube local e o Conceição, os quais, possuidores de equipes punjantes e aguerridas, integradas por excelentes valores individuais, deverão realizar uma boa luta.

Voltou a defender o Esportivo Santa Helena, o extrema Vicente

O Esportivo Santa Helena, pujante grêmio infantil do Catete, em seu ultimo compromisso apresentou seu quadro reforçado pelo eficiente ponta-esquerda Vicente Lopes, que já militou em suas fileiras, e, ultimamente era um dos mais destacados defensores do Senador Nabuco.

Oiti x Realengo

Em prosseguimento ao Campeonato da Terceira Categoria de Amadores da F.M.A., preliarão amanhã, o encontro entre Oiti F. C. x Realengo F. C. no campo do Oiti em Vasconcelos.

Este cotejo vem sendo aguardado com invulgar interesse em vista da colocação, o diretor técnico do Realengo, o veterano player (Brilhante), pede o comparecimento de todos os amadores para estarem na séde social às 11 horas para seguirem todos juntos ao campo do Oiti no caminhão especial.

PROGRAMA E MONTARIAS PARA AMANHÃ

1º Pareo 1.400 mts. às 13,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Inferior, L Rigoni .. 56
2 Antar II R. Filho .. 56
2 { 3 Aimé, D. Ferreira .. 54
4 Sitron, J. Mesquita .. 56
3 { 5 Infiel, W. Andrade . 56
6 Arranchador, Reichel 56
7 Idos, S. Ferreira 56
4 { 8 Avahy, J. Portilho .. 56
9 Guaçatinga, W. Lima 54
" Rio Negro, O. Serra .. 56

2º Pareo 1.000 mts. às 13.50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Esquivado, E. Silva . 56
2 Taóca, S. Câmara .. 50
2 { 3 Justo, J. Martins .. 52
4 Bragantina, A. Rosa . 50
3 { 5 Ureno, O. Reichel .. 52
6 Perfidious, A. Nery .. 56
4 { 7 Halcon, O. Ullôa .. 52
" Hematite, L. Leighton 50

3º Pareo Premio Jockey Club de Pernambuco 1.000 mts., às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Paraguaia, D. Ferreira 55
2 Hallabarda, R. Freitas 55
2 { 3 Uriuna, G. Costa 55
4 Mundana, N. Linhares 55
3 { 5 Reprise, J. Araujo .. 55
6 Coroada II, L. Rigoni 55
7 Chilena, J. Portilho . 55
4 { 8 Hipias, O. Ullôa ... 55
9 Faladora, E. Silva 55
10 Catita, W. Andrade .. 55

4º Pareo 1.400 mts., às 15 horas — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 { 1 Furacão, O. Ullôa 56
2 Fantastico, A. Araujo 54
2 { 3 Fincapé, E. Castillo .. 54
4 Diamant., L. Rigoni .. 54
5 Cotiara, Reduzino F.º 50
3 { 6 Marrocos, N. Linhares 58
7 Somalia, S. Batista . 52
8 Expoente, J. Portilho 52
4 { 9 Trenol, G. Costa ... 54
" Flexa, O. Reichel .. 52
" Sanguenolth, N. Motta 56

5º Pareo 1.600 mts. às 15,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Gadir, A. Araujo 56
2 { 2 Good Boy, O. Ullôa .. 56
3 { 3 Estrilo, C. Pereira .. 56
4 Acarape, N. Motta .. 52
4 { 5 Orelfo, O. Reichel .. 52
6 Elegante, R. Freitas .. 52

6º Pareo 1.400 mts. às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Cerro Grande, Pereira 56
2 Goyesca, I. Souza .. 54
2 { 3 Grisette, O. Ullôa 54
4 Isloti, E. Castilho .. 54
5 Orédio, O. Reichel .. 56
3 { 6 Salto, S. Ferreira 56
7 Giria, W. Lima 54
8 Guayassú, A. Cataldi 56
4 { 9 Iraty II, J. Mesquita . 56
10 Rolante, J. Martins . 56
11 Lula, S. Câmara 54

7º Pareo Clássico Raphael de Barros 1.600 mts., às 16 35 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Remolacha, P. Simões 58
" Lobuna, I. Souza 57
2 { 2 Finesse, O. Ullôa ... 55
" Guaiára, L. Leighton 51
3 { 3 Grey Lady, E. Castillo 56
4 Argentina, L. Rigoni 64
4 { 5 Sálaga, R. Freitas .. 58
6 Francesca, J. Mesquita 57
" Ladyship, D. Ferreira 56

8º Pareo Premio Chanceller Rodriguez Lorretta — 2.000 metros, às 17.10 horas — Handicap Betting — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 { 1 Festejante, D. Ferreira 53
2 Orphão, J. Mesquita . 50
2 { 3 Entredós, Red. Filho 52
4 Sobéo, L. Rigoni 54
5 Diagonal, A. Rosa .. 50
3 { 6 Fulgor, R. Freitas .. 54
7 Gladiador, XX 54
8 Miami, W. Andrade . 57
4 { 9 Heleno, E. Castillo .. 54
10 Fandango, O. Ullôa .. 53
" Flo Flú, L. Leighton . 50

Os nossos palpites

Inferior — Aimée — Infiel.
Hematite — Esquivado — Halcon.
Hipias — Uriuna — Paraguaia.
Furacão — Fincapé — Sanguenolth.
Good Boy — Gadir — Orelfo.
Grizette — Cerro Grande — Iraty.
Finesse — Remolacha — Ladyship.
Festejante — Fandango — Fulgor.

DUVIDA

A nota de sensação no meio futebolistico da cidade, hoje, será oferecido pelo clássico América x Vasco, que será disputado à tarde em São Januário.

Os dois fortes quadros que vão se enfrentar numa luta de grandes proporções, que encerra acentuada importância para as suas possibilidades no atual certame. Daí o natural cuidado com que as duas direções técnicas encararam os preparativos dos seus comandados, procurando obter o máximo rendimento possivel.

De um lado Juca, que acaba de ingressar nas hostes rubras e do outro Ernesto, o atual coach cruzmaltino. Da parte dos vascainos, há uma dúvida na linha média. E' que o técnico da equipe de São Januário não escalou os médios da ala. E' possivel a inclusão de Berascochéa na direita e Eloy na esquerda, uma vez que Jorge não agradou, nos ultimos compromissos, Danilo permanecerá no "pivot".

"Taça Herbert Moses"

Os nossos companheiros que concorrem ao concurso de palpites promovido pelo DIE, dão os seguintes prognósticos para os jogos de hoje e amanhã:

Afranio Vieira — Vasco 3x1 — Flamengo 3x0 — Fluminense 2x1 — Botafogo 4x2 e Madureira 4x1.

Julio Gammaro — Vasco 2x0 — Flamengo 4x1 — Fluminense 3x1 — Botafogo 4x0 e Madureira 5x2.

José Scassa — Vasco 2x1 — Flamengo 4x0 — Fluminense 4x2 — Botafogo 3x1 e Madureira 4x1.

Emmanuel Amaral — Vasco 1x0 — Flamengo 5x1 — Fluminense 4x1 — Botafogo 3x1 e Madureira 3x1.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

PROSSEGUE HOJE o Campeonato de Box Amador

Hoje, dia 10 do corrente, às 20,30 horas, no campo do Vasco da Gama, continuará o Campeonato de Box Amador, com renhidos combates, cujo programa se segue:

Peso mosca — Plinio Araujo, com 49 quilos do S. Cristovão x Nelson Melo com 49 quilos do Vasco da Gama. Jeronimo Goulart com 51 quilos do Botafogo x Agostinho Costa com 50 quilos, do S. Cristovão.

Peso galo — Oswaldinho Silva, com 54 quilos, do Vasco x Jurandir Julio Silva, com 53 quilos, do Vasco.

Peso pena — Jurandir Melo, com 58 quilos, do Madureira x Silvestre David Silva, com 57 quilos, do Vasco.

Peso leve — Antonio Nunes, com 62 quilos, do Madureira x Mario Sarli, com 60 quilos, como avulso; Manoel Nascimento, com 60 quilos, como avulso x Carlos Siqueira de Souza, com 59 quilos, do Vila Isabel Club; Nelson Sacramento, com 61 quilos, do Madureira x Benjamin Guimarães, com 61 quilos, do Madureira; Guilhermino Souza, com 60 quilos, da FAE x Fernando Oliveira, com 58 quilos, do Vasco.

Peso meio médio — Newton Celio Anet, com 66 quilos, da FAE x Antero Silva, com 65 quilos, como avulso; José Eloi Faria, com 65 quilos, do Vasco x Olimpio Santos, com 65 quilos, do Flamengo; Claudio Afonso, com 65 quilos, do Vasco x Paulo Erivan Vital, com 67 quilos, da Escola de Educação Fisica do Exército.

Peso médio — Aurelino Ferreira Rodrigues, com 69 quilos, do Madureira x Antonio Santos Val, com 67 quilos, do Vasco; Manoel Antonio, com 70 quilos, do Vasco x Joaquim Barroso, do S. Cristovão, com 70 quilos.

Peso meio pesado — Orlando Pires Oliveira, com 75 quilos, do Boqueirão do Passeio x Mario Ribeiro Silva, com 75 quilos, do Vasco da Gama.

A F. M. F. resolveu considerar nula a 5ª luta da segunda rodada do Campeonato de Box Amador, realizada quinta-feira última, em que o pugilista Orlando Machado, do Madureira A. C. foi dado como vencido por "Walk Over", de vez que êsse amador ainda continua na dependência do indispensavel exame médico.

AMERICA - Vicente; Itim e Domicio; Oscar, Dino e Amaro; China, Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha
VASCO - Barbosa; Augusto e Sampaio; Berascochéa, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair e Djalma

O São Cristovão, obstáculo dificil para o Fluminense

Nos dominios do tricolor a peleja da tarde de amanhã

Situado como um dos grandes jogos da tarde de amanhã, o match Fluminense x São Cristovão deverá levar ao estádio das Laranjeiras, uma respeitável assistência. Êsse pressuposto interêsse calca-se no tradicionalissimo perigo que os "alvos" sempre constituiram para o "onze" tricolor, mesmo nos seus periodos áureos.

DEFENDENDO O SEGUNDO POSTO

Aliás, o Fluminense, como vice-leader do Campeonato da cidade que, amanhã, entrará na sua sexta rodada, pisará em campo com a responsabilidade de defender uma situação invejável. Tanto mais que sòmente um ponto de diferença o separa do lider que é o Flamengo. Também é lisonjeira a colocação do São Cristovão, colocado em quarto lugar, com seis pontos perdidos.

FORAM FELIZES

Na última etapa, tanto os sancristovenses como tricolores foram felizes. O Fluminense impôs no Madureira uma verdadeira goleada, 9x3, enquanto que o São Cristovão bateu o Bonsucesso por 4x0. Ambos estão pois capacitados a brindar os seus aficionados com uma exibição de primeira. E êsse empenho ficou positivado nos apronstos realizados pelos dois quadros, sendo certo o entusiasmo que presidirá a luta.

Não tem valor o contrato de Maneca

Depois que o S. C. Bala perdeu a questão do jogador Maneca na C.B.D., e a entidade máxima autorizou a Federação Metropolitana a aceitar o registro do referido player na qualidade de defensor do Vasco, o Vitória resolveu armar um novo caso. Por intermédio de um seu antigo presidente o Vitória apresentou na C.B.D., um contrato de Maneca firmado em 27 de junho através do qual o meia baiano se comprometia a defender as cores do rubro-negro da boa terra logo após conseguir sua liberdade do Bala. Entretanto esse documento devidamente examinado chegou a constituir prova para anular a decisão anterior do Superior Tribunal de Justiça nem mesmo impedir o ingresso de Maneca nas fileiras vascainas.

Falando à reportagem de A NOITE o Sr. Ciro Aranha adiantou-nos que o caso Maneca está liquidado. O Vitória não tem direito sôbre o jogador pois o contrato apresentado não tem a assinatura do pai de Maneca autorizando-o a jogar pelo referido clube. Maneca é menor e portanto só poderia assinar o documento em questão autorizado pelo seu progenitor. Está portanto liquidado o assunto. Maneca será vascaino e brevemente estreará em gramados cariocas. O Vasco comprometeu-se contudo a indenizar os clubs baianos, Bala e Vitória, pagando a cada um dez mil cruzeiros.

O Vasco tem dois obstáculos a vencer

SÃO CRISTOVÃO

Louro
Mundinho
Florindo
Pelado
Indio
Souza
Oswaldinho
Neca
Jorge
Nestor
Magalhães

A NOITE — Sábado, 10/8/46 — N. 12.335

Lelé, Dimas e Jair, o trio atacante vascaino que hoje estará em ação contra a equipe do América parece fadado a uma grande exibição. O ex-jogador do Tupy adaptou-se ao jogo de seus companheiros, e tudo indica, será logo mais adversário perigoso

O entusiasmo do América e a experiencia de Juca

Começa esta tarde a sexta rodada do campeonato com o Vasco diante de um arriscado compromisso. O "Expresso da Vitória" ainda não acertou o passo no presente certame. Iniciou a sua campanha tropeçando frente ao Bangú e ainda não conseguiu firmar-se definitivamente. Depois de um empate a duras penas com o Flamengo, o esquadrão de São Januário terá que haver logo mais com o América seu velho rival de lutas. Não se pode dizer que o jogo seja fácil para qualquer dos competidores. Naturalmente que o Vasco apresentando Berascochéa, e Jair, reforçará o conjunto. Enquanto o América surgirá em campo com uma zaga improvizada levando em conta que Grita foi cortado no teste a que se submeteu em Campos Sales. Assim sendo o observador chega a conclusão de que o Vasco levará certa vantagem sôbre o adversário, tanto mais que os seus defensores saberão corresponder às exigências do numeroso público vascaino. Um quadro de classe, jogando a sua própria sorte no certame, pisando os seus dominios e estimulado pela sua torcida, terá, sem dúvida, tudo a favor. Deve-se contudo ressaltar que o América sempre se prevaleceu das circunstâncias dificeis para fazer das suas e assinalar feitos de repercussão sensacional. O ano passado mesmo em São Januário o América roubou do Vasco um ponto precioso quase quebrando a invencibilidade do campeão, em luta inesquecivel para a história do futebol metropolitano. Desta maneira, qualquer resultado de hoje em São Januário será recebido sem surpresas para o grande público. Se o Vasco vencer, o seu feito valerá como a marcha da reabilitação. Em caso contrário, isto é, se o triunfo pender para o América, é mais um competidor seríssimo que desponta na batalha pelo campeonato.

A estréia de Juca

Um detalhe curioso e bastante expressivo no jogo desta tarde é a estréia de Juca na direção técnica dos americanos. Veterano e experimentado nas coisas do futebol, Juca não encontrará segredos e nem dificuldades para uma estréia auspiciosa. Não se poderá dêle exigir milagres, todavia, muito pode fazer o América, frente ao Vasco, sob a orientação de Juca. Aliás em tôdas as suas estrêlas como técnico Juca sempre foi feliz. Vamos ver se hoje a escrita regula, ou se o Vasco conseguirá saltar sôbre dois sérios obstáculos: o América e o velho Juca...

FLUMINENSE

Robertinho
Gualter
Haroldo
Pé de Valsa
Mirim
Bigode
Pinhegas
Ademir
Simões
Orlando
Rodrigues

APROVADO O JOGO CANTO DO RIO X BOTAFOGO

Suspenso Zarcy e arquivada a acusação contra Mario Viana — Uma sessão longa

O Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Foot-ball teve, ontem, uma reunião trabalhosa. Inicialmente o orgão disciplinar da entidade carioca apreciou as irregularidades verificadas na peleja de Juvenis Cruzeiro x Transporte. Como se sabe, haviam sido indiciados na sessão passada dezenove jogadores que brigaram em campo. O tribunal decidiu suspender todos por um jogo. O keeper Claudionor, do Cruzeiro, que não participou da briga geral, livrou-se da punição.

Canto do Rio x Botafogo

A seguir foram apreciadas as irregularidades verificadas no estádio "Caio Martins", na partida travada entre os quadros do Botafogo e do Canto do Rio. Foi decidido o seguinte: Zarci, médio do Canto do Rio, foi suspenso por dois jogos e os players Nestor e Borracha, do Canto do Rio, e, Braguinha, do Botafogo, foram considerados punidos com as expulsões de campo. O meia esquerda Pedro Nunes, do C. do Rio, e Heleno, do Botafogo, foram considerados isentos de culpa.

Como se vê, brigaram jogadores, juizes, torcedores, discutiram os dirigentes e no fim o culpado foi o médio Zarcí.

Logo a seguir foi apreciado o pedido do Canto do Rio, pleiteando a anulação da partida, apontando irregularidades verificadas na mesma. Por quatro votos contra três, o Tribunal de Penas negou a anulação da partida pedida pelo Canto do Rio e aprovando o prélio com a vitória do Canto do Rio, pelo score de 2 x 0. Após êsse julgamento, o Tribunal resolveu indiciar o árbitro Sr. Carlos Gomes Potengi pelo artigo 345, independente de outros artigos em que o incluir a auditoria. O juiz Luiz Carlos pediu a indiciação do presidente do Canto do Rio por ter invadido o campo, de acôrdo com o relatório de um de-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Placido, a atração

na peleja Madureira x Bonsucesso

No gramado de Conselheiro Galvão será realizado o encontro apontado como o mais fraco da quinta rodada do campeonato da cidade. Defrontar-se-ão os quadros do Madureira e do Bonsucesso. O penultimo e ultimo colocados na tabela. Tantos os leopoldinenses como os tricolores suburbanos lutarão pela rehabilitação dos revezes sofridos nos compromissos anteriores. O Madureira, principalmente está necessitando de melhor atuação frente aos seus torcedores. O gremio que atualmente obedece à orientação de Placido ,como se sabe, perdeu espetacularmente frente ao Fluminense, pela contagem de 9 x 3. A partida de amanhã será travada em seus próprios dominios e melhor oportunidade não poderia surgir no momento.

Cinco jogos e 5 derrotas

O madureira jogou cinco vezes e obteve dois empates, sendo que um, bem expressivo — contra o Botafogo. Empatou com o São Cristovão, em Figueira de Melo, mas perdeu o ponto por ter incluido um jogador sem condição de jogo. Já com o Bonsucesso passa-se justamente o contrário. Jogou cinco vezes e perdeu em todas. A melhor atuação do gremio leopoldinense na presente temporada, sem dúvida, foi frente ao Botafogo. O gremio de General Severianno, como é do conhecimento de todos, encontrou dificuldades para conseguir avitoria, pelo score de 1 x 0. A torcida do Bonsucesso, domingo ultimo, contra o São Cristovão não gostou da atuação do quadro, deixando-se vencer com relativa facilidade. Espera, entretanto, que na partida de amanhã, em Conselheiro Galvão o quadro leve a melhor, quer nas ações, quer no "placard".

A nota "atração" da peleja de amanhã, é o presença de Placido, o atual orientador do "onze", do tricolor suburbano. Placido ocupará a meia direita, formando a "ala" com Betinho. Assim, a ofensiva do Madureira apresentar-se-á dessa forma: Betinho, Placido, Baiano, Godofredo e Esquerdinha.

Cortando o pano...

O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião de ontem, aprovou o jogo Canto do Rio x Botafogo deixando, assim, de reconhecer as alegações do grêmio de Niterói pedindo a anulação da partida ganha, licitamente, pelo alvi-negro.

Aquele orgão da F.M.F. encaminhou a questão não apenas para o terreno legal, mas, também, para o do bom senso.

E andou acertado por que além das leis escritas pelos homens existe uma outra lei, a da decência, que aconselhava aquele procedimento.

Por que, de fato, não seria decente que se anulasse o jogo por um erro de direito que havia sido ocasionado justamente, a pedido do Canto do Rio pois foi o seu presidente o primeiro a pedir ao juiz que continuasse apitando mesmo havendo sido esgotado o tempo regulamentar das paralisações.

ALFAIATE

VENCER OU VENDER CARO A DERROTA

O Botafogo, que surge como um dos sérios candidatos ao titulo máximo, receberá amanhã à tarde, a visita do Bangú Atlético Club, que na presente temporada vem se exibindo com acerto. Os botafoguenses não esqueceram a proeza dos banguenses, levando de vencida ao Vasco, pelo score de 6 x 2 e todos os seus players foram submetidos a rigorosos preparativos. Até a concentração foi obrigatória. Como se observa, os botafoguenses encaram o compromisso de amanhã, em General Severiano, como dos mais dificeis. Qualquer descuido poderá ser fatal às cores do "Glorioso".

A equipe botafoguense, que jogará amanhã obedecerá à mesma formação de domingo último, quando levou de vencida a equipe do Canto do Rio, em seus próprios dominios. Apesar da boa vontade de Tim, na peleja de reservas, disputada quarta-feira última, contra o Fluminense, a direção técnica do grêmio alvi-negro não cogitou do seu aproveitamento na equipe titular que amanhã, enfrentará o Bangú. Assim sendo, Geninho continuará na meia esquerda, formando a "ala" com Braguinha.

O Bangú não se conformou com a derrota que lhe impôs o América. Os banguenses consideram mesmo injusto aquele revés, principalmente, levando-se em conta que no segundo tempo da luta, os suburbanos dominaram completamente o adversário. A direção técnica do Bangú já tomou tôdas as providências para o "match" de amanhã, contra o Botafogo e o jogador e preparador da equipe, o zagueiro Bilulú, afirmou ao reporter de A NOITE, que o Bangú vai provar contra o Botafogo que o revés sofrido frente ao América foi dos mais injustos.

Peleja equilibrada

Pelos detalhes acima, nota-se que a partida amanhã em Venceslau Braz deverá proporcionar um transcurso movimentado e equilibrado. O Botafogo, sem dúvida, surge como o favorito, mas o Bangú vai ao gramado disposto a vencer ou vender caro a derrota.

Os nossos palpites para a corrida de hoje

Archote — Presumido — Alberdi.
Halo — Furão — Riachão.
Hertz — Iberty — Húngria.
Frenético — Cajubi — Flavia.
Guaiba — Chaim — Arroz Doce.
Nero — Retumbante — Chachim.
Carbon — Cilindro — Milamores.

Para o Fluminense

A Confederação Brasileira de Desportos enviou à Federação Metropolitana de Football, os certificados de transferência dos atletas Darci Silveira Nascimento amador da Federação Fluminense, para o Fluminense F. Club.

Várias transferências

A Confederação Brasileira de Desportos transferiu os atletas Italo Francisco Barbosa, Manoel Mesquita, Osmar Dales e Julio Justo, todos da Federação Fluminense de Desportos para os clubs da Federação Metropolitana de Football.

A Prefeitura amparará os esportes

Resolveu ontem o prefeito Hildebrando de Góes, como aliás A NOITE antecipou

Tivemos oportunidade, em nosso último chiché de ontem, de antecipar que o prefeito Hildebrande de Góis, manteria o seu apoio financeiro às entidades esportivas.

Adiantamos, ainda, que, o edil carioca, não só conservaria as subvenções anteriormente concedidas às Confederações de Desportos e Pugilismo, CBD e CBP, como ainda, numa demonstração elogiavel de compreensão exata do problema, distribuiria uma verba para a Confederação Brasileira de Basketball e ACB.

Resolvido

E ontem mesmo, após a reunião que procedeu, o prefeito determinou as providências necessárias para que se cumprissem as medidas que haviamos antecipado.

Permissão ao São Cristovão

Foi concedida permissão ao São Cristovão para amanhã, ceder o seu campo ao "Centro de Educação Fisica Juventude Atleta Pedro de Alcantara", para ser realizado um festival com entrada paga.

DE NOVO EM AÇÃO OS PEQUENOS "AZES" DA NATAÇÃO

Amanhã, no Guanabara, as eliminatórias para o terceiro concurso aquático

A temporada aquática do corrente ano vai prosseguir no próximo domingo, dia 18, com o terceiro concurso oficial, patrocinado pelo Vasco da Gama e promovido pela Federação Metropolitana de Natação. Essa competição é destinada às classes infanto juvenis e vêm despertando acentuado interesse.

As eliminatórias

As eliminatórias para o 3.º concurso aquático foram marcados para amanhã, na piscina do Guanabara. Os clubs que concorrerão com maior número de elementos são o América, com 69, o Fluminense, com 67, e o Icaraí, com 62. Os rubros e os niteroienses são os concorrentes mais categorizados e que deverão classificar maior número de elementos.

Para os jogos complementares

São os seguintes os quadros para os jogos complementares da sexta rodada do campeonato da cidade:

Flamengo — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Tião, Vaguinho, Peracio e Vévé.

Canto do Rio — Odair; Borracha e Kleber; Celmo, Geraldo e Grande; Adilio, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Pascoal.

Botofogo — Ary; Gerson e Sarno; Ivan, Nilton e Cid; Nilo. Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

Bangú — Robertinho; Bilulú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Tiño, Ubirajara, Antero, Menezes e Moacir.

Madureira — Tarzan; Mario Brandão e Apio; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho. Durval, Baiano, Godofredo e Esquerdinha.

Bonsucesso — Ocinha; Laercio e Mantiqueira; Darli, Alcebiades e Amaro; Jorginho, Scila, Rubinho, Eunapio e Darcia

Grandes provas internacionais

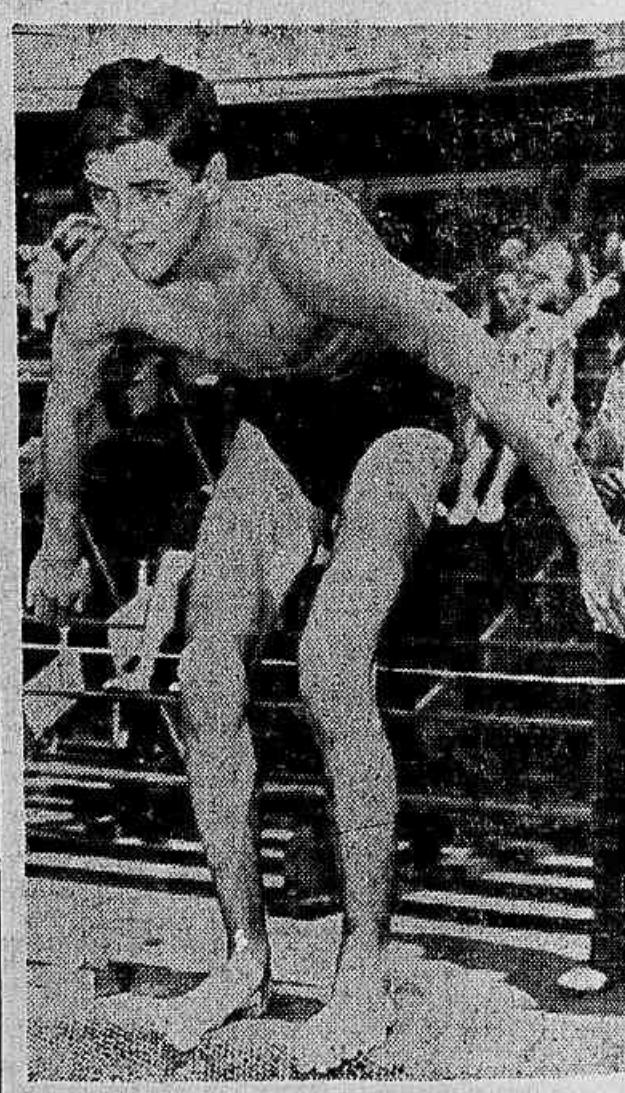
Serão tratadas pelo diretor do Automovel Club da Argentina, Sr. Borgonovo

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, devendo visitar Montevideu, de passagem, o Sr. Francisco Borgonovo, presidente da Comissão de Corridas do Automovel Club Argentino. O Sr. Borgonovo pretende conversar com as autoridades desportivas do Uruguai e Brasil sôbre a possibilidade de se reiniciar as provas internacionais de automobilismo. O Sr. Borgonovo revelou que o Automóvel Club Argentino convidará automobilistas europeus para as próximas corridas. No Rio de Janeiro, o Sr. Borgonovo conversará com as autoridades do Automóvel Club Brasileiro sôbre a realização do Grande Premio Automobilistico Rio de Janeiro, através da Ponte Internacional de Paso de los Libres, bem como a possibilidade de corredores argentinos tomarem parte no próximo Circuito da Gávea.

A equipe francesa de tennis nos EE. UU.

NOVA YORK, 10 (A. F. P.) — A equipe francesa de tennis, composta da Yvon Petra, Pierre Pelizza e Bernar Destremeau, chegou esta tarde no aeropo to La Guardia. Como se sabe Yvon Petra foi o vencedor do Campeonato de Wimbledon e os seus companheiros participarão de diversas "tournées" nos Estados Unidos e do Campeonato Americano de Forrest Hill.

Argentinos no Torneio Internacional de Tennis

CHENU, Massuchesets, 10 (U. P.) — Os tenistas argentinos Moréa e o chileno Andres Hammersley foram os primeiros sulamericanos a inscrever-se no Torneio Nacional de Tennis a disputar-se em Longwood Cricket Club, desta cidade.

Jimmy Mc Lane, apesar dos seus quinze anos, já é um astro da natação americana. Representando a Phillips Academy, de Andover, Mass, nas provas finais do Campeonato da A. A. U., logrou obter para sua entidade mais outro êxito, ao vencer os 800 metros livres, no magnifico tempo de 10.06.7. Com essa vitória evidentemente será o representante "yankee" nas olimpiadas de 1948. Jimmy aparece na gravura após o seu sensacional feito